



RELATÓRIO ANUAL DE SUSTENTABILIDADE

SAFRA 2022/2023

SUMÁRIO

3 | A SAFRA EM
DESTAQUES

4 | MENSAGEM
DA LIDERANÇA

6 | SOBRE ESTE
RELATÓRIO

7 | IDENTIDADE
NOSSAS UNIDADES
NOSSO MODELO DE NEGÓCIO
AGENDA ESG
INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

21 | GESTÃO, ESTRATÉGIA
E INVESTIMENTOS
GOVERNANÇA E CONFORMIDADE
RISCOS E OPORTUNIDADES
GESTÃO E RASTREABILIDADE DE
FORNECEDORES
PRODUTOS, MERCADO E CLIENTES
DESEMPENHO DO NEGÓCIO

50 | CAPITAL HUMANO
E SOCIAL
GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE
PESSOAS
SAÚDE E SEGURANÇA
RELACIONAMENTO COM COMUNIDADES

63 | MEIO AMBIENTE
ESTRATÉGIA CLIMÁTICA E
QUALIDADE DO AR
BIODIVERSIDADE, ECOSISTEMAS E
USO DO SOLO
RECURSOS HÍDRICOS
RESÍDUOS E ECONOMIA CIRCULAR

78 | SUMÁRIO & ÍNDICES
REMISSIVOS
SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI
SUMÁRIO SASB
SUMÁRIO TCFD
CARTA DE ASSEGURAÇÃO
ANEXO DE INDICADORES

A SAFRA EM DESTAQUES

2022/2023



Redução da Intensidade de Emissões
de GEE Escopo 1 + 2 (kg CO₂e/tc) em

4,4%

100% DAS USINAS
certificadas na Bonsucro

Signatários do
**PACTO
GLOBAL DA
ONU**



R\$ 6,6 BI

de Receita Líquida

15,2%

mais que na safra anterior

Lucro Caixa soma

**R\$ 1.291,4
MILHÕES**

Participação no

**ÍNDICE
IBOVESPA**



174 MILHÕES

de investimento em projetos
de inovação



Início da operação da

**PLANTA DE
ETANOL DE
MILHO**



Lançamento
do Programa

SOU

(fortalecimento da cultura
de segurança ocupacional)



Realização dos

**PAINÉIS DE
ENGAJAMENTO
COM AS
COMUNIDADES**

do entorno das usinas

MENSAGEM DA LIDERANÇA

GRI 2-22

A safra 2022/2023 evidenciou a capacidade de entrega das nossas pessoas, a maturidade dos nossos processos, o grau de sofisticação tecnológica de nossas operações e o caráter único dos nossos ativos. Com uma história de compromisso com o desenvolvimento sustentável, demonstramos a solidez de nossos fundamentos e o papel da inovação como direcionador da nossa jornada rumo à transição para uma economia de baixo carbono no setor.

Discussões lideradas por nossos principais organismos de administração levaram à construção das Ambições de Sustentabilidade, com planos, indicadores, objetivos e métricas em frentes que correspondem aos principais impactos, riscos e oportunidades da Companhia. Junto desse trabalho, reforçamos nossa governança, com comitês, fóruns e uma rotina de sensibilização de todos os elos da cadeia quanto aos nossos compromissos.

Conquistamos, já durante a safra, alguns propósitos do Planejamento Estratégico 2020-2030 da Companhia exatamente por aliarmos nossas Ambições de Sustentabilidade ao contexto dos nossos negócios. Destaco aqui a conclusão das obras e o início da operação comercial da nova planta de

etanol de milho, na Usina Boa Vista, e o avanço das obras da UTE da Usina São Martinho, já em fase avançada de estruturação.

Dedicamos mais de R\$ 174 milhões a projetos de inovação, tema no qual avançamos em melhoria contínua e nas esferas tecnológicas e de diálogo com parceiros. Um caso de sucesso foi nossa atuação junto ao Cubo Agro, que nos permitiu lançar uma dezena de desafios e, dessa forma, mobilizar mais de 30 *startups* interessadas. Além disso, inauguramos nosso Centro de Inovação e avançamos nas parcerias para estudos de manejo agrícola e controle biológico, por meio de alianças como a do Centro de Pesquisa em Engenharia de Fitossanidade de Cana-de-Açúcar (Cepenfito).



R\$ 174 MI

Investimento em projetos de inovação

Fechamos a safra com um desempenho robusto, mesmo em um contexto marcado pelos impactos das condições climáticas adversas em nossos canaviais nos últimos anos, como secas e geadas; pela desoneração de combustíveis fósseis no Brasil em 2022, que afetou a competitividade do etanol em relação à gasolina; e pelos desdobramentos do conflito na Ucrânia que, sequencialmente a uma pandemia, provocou o aumento dos preços de defensivos e fertilizantes, importantes itens de custo em nossas operações. Em resposta, nosso foco esteve na disciplina de execução, na gestão dos investimentos (Capex), e na excelência e produtividade agroindustriais.

Encerramos 2022/2023 com moagem de 20 milhões de toneladas de cana, 0,6% mais que na safra anterior, e ATR médio de 140 quilos por tonelada. Mesmo assim, nosso EBITDA Ajustado ficou em R\$ 3,4 bilhões, e o lucro caixa aferido foi de 1,3 bilhão. Também tivemos um ano de destaque na receita proveniente de créditos de descarbonização (CBIOs) e, atendendo à demanda externa por etanol, ampliamos nossa atuação como exportadores, com vendas que representaram aproximadamente 33% do volume total de etanol comercializado (contra 15% na safra

anterior) – inclusive em mercados exigentes em critérios ESG, como a União Europeia. Para isso, tivemos como diferencial nossas certificações, com a totalidade de nossas usinas dotadas de certificado Bonsucro.

Seguimos com uma estrutura de alavancagem saudável, com perfil da dívida alongado e razão dívida líquida/EBITDA de 1,05x (contra 0,93x em 2021/2022), e avançamos em diálogos para financiamentos com diferenciais de sustentabilidade para projetos de nosso futuro.

Atribuo todos esses resultados ao empenho, força e contribuição de nossas pessoas - que estão no campo, na indústria e em nosso raio de influência representando os valores da São Martinho.

Estamos sempre em evolução. Desenvolvemos nova estratégia de responsabilidade social e um novo ciclo do nosso Plano Diretor de Recursos Humanos. Fortalecemos a parceria com os produtores rurais e fornecedores, com a implantação de programas que disseminam a temática ESG para toda a cadeia.

Estamos preparados para o futuro. Por estarmos munidos dos fundamentos corretos e com uma governança sólida, no próximo ciclo, certamente teremos grandes oportunidades de continuar ressignificando a matriz energética do País e de cooperar com a transformação dos negócios de nossos clientes.

Obrigado por nos acompanhar nesta **jornada** – e espero que aproveite a leitura deste relatório.

Fabio Venturelli
Diretor-presidente



SOBRE ESTE RELATÓRIO

GRI 2-2, 2-3, 2-4, 2-5

A São Martinho apresenta a seus públicos de relacionamento – comunidades, fornecedores, clientes, colaboradores, investidores, acionistas e parceiros – uma síntese de seus resultados na safra 2022/2023 por meio deste *Relatório Anual de Sustentabilidade*.

Os dados cobrem o período de 1º de abril de 2022 a 31 de março de 2023 e incluem o desempenho de nossas unidades Usina São Martinho (SP), Usina Iracema (SP), Usina Santa Cruz (SP) e Usina Boa Vista (GO), mesma base das Demonstrações Financeiras – que seguem práticas contábeis brasileiras e internacionais (IFRS). Quando aplicável, as diferentes abordagens e reformulações de informações são descritas e sinalizadas nas notas de rodapé dos indicadores.

Estruturamos o documento com base nos temas materiais de sustentabilidade da Companhia (leia mais no capítulo Agenda ESG), com dados que abrangem aspectos financeiros, sociais, ambientais e de governança, bem como nossa estratégia e nossos investimentos.

Adotamos como metodologia de relato as Normas da Global Reporting Initiative (GRI), em sua versão mais recente (2021), incluindo a Norma Setorial GRI 13, além de indicadores para o setor de Biocombustíveis e Produtos Agrícolas do Sustainability

Accounting Standards Board (SASB) e divulgações recomendadas pela Força-Tarefa sobre Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (TCFD).

A Companhia também se esforça para incorporar premissas do Relato Integrado, em linha com a Estrutura Internacional da IFRS Foundation, e reporta a conexão de seus temas estratégicos com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) por meio de referências ao longo do conteúdo. Também reforça a comunicação de seus progressos quanto aos Dez Princípios do Pacto Global das Nações Unidas, do qual se tornou signatária na safra 2022/2023.



Caso tenha qualquer dúvida sobre o conteúdo apresentado neste relatório, entre em contato pelo e-mail sustentabilidade@saomartinho.com.br

NOSSOS TEMAS MATERIAIS

Os ODS e suas metas podem ser consultados no site das Nações Unidas ([confira aqui](#)).

BIODIVERSIDADE, ECOSISTEMAS E USO DO SOLO



ESTRATÉGIA CLIMÁTICA E QUALIDADE DO AR



GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS



GESTÃO E RASTREABILIDADE DA CADEIA DE FORNECEDORES



GESTÃO DE PESSOAS E DIVERSIDADE



INOVAÇÃO E TECNOLOGIA



EFICIÊNCIA ENERGÉTICA



GESTÃO DE RESÍDUOS



SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL



RELAÇÃO COM COMUNIDADES E DESENVOLVIMENTO LOCAL





1

IDENTIDADE

GRI 2-1, 2-6

NESTE CAPÍTULO

Nossas unidades
Nosso modelo de negócio
Agenda ESG
Inovação e Tecnologia

A São Martinho é uma companhia de capital aberto atuante no setor sucroenergético brasileiro, com atividades de produção e comercialização de açúcar, etanol, bioeletricidade e produtos derivados da cana-de-açúcar e do milho.

Somos uma organização fundada no interior do estado de São Paulo com a proposta de produzir alimento e energia e que, hoje, reforça sua contribuição para uma economia de baixo carbono, por meio do cultivo, plantio e conversão de *commodities* em recursos renováveis. Temos uma cadeia produtiva integrada e produtos que respondem às necessidades de clientes e consumidores no Brasil e no mercado internacional. Em 2022, a Missão e Visão da empresa foram atualizadas, reafirmando o compromisso com os valores de sustentabilidade, fornecimento de produtos de fontes renováveis e a busca por ser referência na eficiência dos processos e inovação.

Contamos com mais de 12,6 mil colaboradores diretos, distribuídos em nossas quatro usinas – São Martinho, Iracema e Santa Cruz, em São Paulo, e Boa Vista, em Goiás – e nos escritórios administrativos em Ribeirão Preto (SP), Pradópolis (SP), Américo Brasiliense (SP) e na capital paulista. Nossa sede fica em Pradópolis.

Integram nossa cadeia de valor mais de 3 mil fornecedores de bens e serviços e mais de mil produtores de cana-de-açúcar e milho. A Companhia faz gestão de 350 mil hectares de terra, sendo 70% (~250 mil hectares) de áreas próprias e modelos de arrendamento e

parceria, e 30% (~100 mil hectares) pertencentes a produtores agrícolas, com os quais nos relacionamos pautados por critérios de desenvolvimento mútuo e rastreabilidade.

Com uma estratégia de negócio que nos orienta à produtividade, eficiência, flexibilidade e à inovação, atuamos em modelo de colheita 100% mecanizada desde a safra 2016/2017 e estamos investindo na digitalização da lavoura, em novos negócios e produtos e em mecanismos de controle biológico. Em 2022/2023, concluímos os preparativos para o início da operação de nossa planta de etanol de milho na Usina Boa Vista, com a entrada da Companhia em novos mercados e modelos de negócio.

O compromisso com a agenda ambiental, social e de governança (ESG) faz parte do Nosso Jeito de Ser: mantemos um conjunto de Ambições de Sustentabilidade, nos pilares de Inovação e Eficiência, Cadeia de Valor e Transformação Social. Integramos, desde 2007, o Novo Mercado da bolsa de valores brasileira (B3), atestando nossos padrões de governança corporativa.



70%

da cana-de-açúcar que processamos vem de terras próprias ou de modelos de arrendamento e parceria

CONTAMOS COM MAIS DE
12,6 MIL COLABORADORES
E 3 MIL FORNECEDORES





NOSSA MISSÃO

GRI 2-22

Oferecer energia, alimentos e produtos de fontes renováveis que gerem valor para a humanidade



VALORES

- Integridade e ética
- Respeito pelas pessoas e pelo meio ambiente



VISÃO

Líder global em geração de valor no agronegócio, sendo referência em eficiência de processos, inovação e sustentabilidade



PILARES

- Segurança
- Tecnologia
- Pessoas e relacionamentos (parceiros e fornecedores, clientes, acionistas, funcionários e colaboradores, comunidade)
- Sustentabilidade
- Geração de Valor
- Crescimento

ESTRUTURA SOCIETÁRIA

GRI 2-1

A São Martinho é uma companhia listada, com controladores, tendo cerca de 40% de suas ações circulantes na bolsa brasileira. Confira a estrutura a seguir:

LJN Participações S.A.

53,74%

Controladores Indiretos

3,65%

Administradores

0,24%

Tesouraria

2,16%

Ações em Circulação

40,22%

NOSSAS UNIDADES

GRI 2-6



USINA BOA VISTA (UBV)

Onde: **Quirinópolis (GO)**

Produtos: **etanol, bioeletricidade, levedura, DDGS, óleo de milho**

Capacidade de processamento: **5 milhões de toneladas cana-de-açúcar/safra e 500 mil toneladas milho/safra**

Colaboradores: **2.512**



USINA SÃO MARTINHO (USM)

Município: **Pradópolis (SP)**

Produtos: **açúcar, etanol, bioeletricidade e levedura**

Capacidade de processamento: **10,5 milhões de toneladas de cana-de-açúcar/safra**

Colaboradores: **4.570**

LOCALIZAÇÃO
ESTRATÉGICA É
UM DOS NOSSOS
DIFERENCIAIS



USINA SANTA CRUZ (USC)

Município: **Américo Brasiliense (SP)**

Produtos: **açúcar, etanol, bioeletricidade e levedura**

Capacidade de processamento: **5,5 milhões de toneladas de cana-de-açúcar/safra**

Colaboradores: **3.578**



USINA IRACEMA (UIR)

Município: **Iracemápolis (SP)**

Produtos: **açúcar, etanol e bioeletricidade**

Capacidade de processamento: **3,5 milhões de toneladas de cana-de-açúcar/safra**

Colaboradores: **1.923**



MODELO DE NEGÓCIO

ENTRADAS

CAPITAL FINANCEIRO

- Mercado de capitais - CRAs e Debêntures, com Selos Verdes
- Financiamentos com instituição financeiras - BNDES, IFC, FINEP, entre outros

CAPITAL MANUFATURADO

- Capacidade de moagem de 24,5 milhões de toneladas de cana e 500 mil toneladas de milho
- Ramal ferroviário interno, para escoamento da produção até o Porto de Santos (SP)
- Capacidade de estocagem de 780 mil toneladas de açúcar e 740 mil m³ de etanol

CAPITAL INTELECTUAL

- Centros de operações agroindustriais
- Cultura de Inovação e Melhoria Contínua
- R\$ 174 milhões em recursos de Inovação
- Hubs de Inovação

CAPITAL HUMANO

- 12,6 mil Colaboradores capacitados por meio de programas de desenvolvimento, que incluem Trainees, Estagiários e Aprendizes.

CAPITAL SOCIAL

- Direcionamento estratégico de Responsabilidade Social
- Destinação voluntária de recursos guiada pelas diretrizes de Investimento Social Privado (ISP)
- Parcerias com Instituições de Aprendizagem

CAPITAL NATURAL

- 100% da energia elétrica consumida a partir de fonte renovável
- Reutilização de coprodutos dos processos industriais nas atividades agrícolas
- 70% da cana-de-açúcar vem de terras de gestão própria com manejo conservacionista do solo, enquanto 30% são de produtores agrícolas com diretrizes sustentáveis
- Biofábricas de agentes biológicos e de mudas pré-brotadas (MPB) e viveiros de mudas nativas

ATIVIDADE DO NEGÓCIO



GESTÃO ESTRATÉGICA

- Incentivo à cadeia de fornecedores na adoção de boas práticas socioambientais
- Alinhada às melhores práticas e exigências do Regulamento do Novo Mercado (B3) desde seu IPO em 2007
- Planejamento Estratégico 2030
- Estrutura de Gestão de Riscos

CULTURA ORGANIZACIONAL

- Compromisso com o cuidado da segurança e saúde
- Desenvolvimento e gestão estratégica de pessoas
- Engajamento comunitário com agenda de stakeholders, canais de comunicação, apoio a projetos e canal de denúncia
- Cultura ética e de integridade



INOVAÇÃO E EFICIÊNCIA

- Desenvolvimento de novos produtos/negócios
- Adoção de tecnologias para impulsionar a eficiência operacional e a cultura digital

GERAÇÃO DE VALOR

Oferecer carbono renovável na forma de alimentos, energia e outros produtos, gerando valor para a humanidade.

IMPACTOS



CAPITAL FINANCEIRO

- Rating Global de grau de investimento pela S&P, com lucro caixa de R\$ 1 bilhão e EBITDA Ajustado R\$ 3,4 bilhões
- Histórico de pagamento de dividendos



CAPITAL MANUFATURADO

- Logística Integrada
- Produção de 1,2 milhão de toneladas de açúcar
- 989,9 mil m³ de etanol atendendo mercados interno e externo
- 754,5 mil MWh de bioeletricidade acrescidos à matriz energética brasileira



CAPITAL INTELECTUAL

- Monitoramento de toda a produção em tempo real (COA & COI)
- Estruturação e otimização de processos por metodologias ágeis
- Parcerias científicas e política de propriedade intelectual
- Curadoria e apoio de startups



CAPITAL HUMANO

- Ambiente de trabalho seguro
- Desenvolvimento de liderança e de carreira
- Conscientização e alinhamento com a cultura



CAPITAL SOCIAL

- Maior empregadora de suas localidades de atuação
- Painéis de engajamento com as comunidades
- Oferta de 160 vagas em programas de formação para membros da comunidade



CAPITAL NATURAL

- Selo Ouro no Programa Brasileiro GHG Protocol
- Mapeamento de apiários e diálogo com apicultores
- Comercialização de cerca de 1,02 milhão de CBIOS
- Plantio de 197.527 mudas de árvores nativas e frutíferas na safra 2022/2023
- Certificação ISO 14001 na USM

AGENDA ESG

GRI 2-12, 2-13, 2-14, 2-17, 2-22, 2-23, 2-24, 2-25, FB-AG-430A.3

Trilhámos uma jornada de amadurecimento em relação aos aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG) com avanços importantes nos últimos anos nos eixos de políticas, estratégias, governança e gestão.

Dada a natureza de nosso negócio, sua exposição a riscos e oportunidades e os impactos positivos que almejamos gerar, estruturamos Ambições de Sustentabilidade sintonizadas ao Planejamento Estratégico e à visão de nossos públicos de relacionamento. Essa agenda foi validada pelo Conselho de Administração e se traduziu em projetos como o Programa de Gestão Sustentável de Fornecedores e a construção da Estratégia de Responsabilidade Social.

A esse processo se somou, nas duas últimas safras, a consolidação de nossa governança ESG, com a construção de uma gerência específica para o tema, um Comitê Executivo com participação das diretorias da São Martinho e um Comitê Tático com gerências de diversas áreas.

Em 2022/2023, avançamos na incorporação de pautas de sustentabilidade à rotina dos comitês de assessoramento ao Conselho de Administração, a fim de aprofundar o conhecimento coletivo de todos os níveis de liderança sobre o assunto. Esses fóruns têm

a responsabilidade de desenvolver discussões e avaliar a maturidade da São Martinho sobre sustentabilidade, acompanhar indicadores e monitorar e tratar riscos e oportunidades.

Diversas ações internas de gestão e engajamento tem sido desenvolvidas para ampliar a cultura de sustentabilidade na São Martinho. Na safra 2022/2023, oferecemos uma formação em ESG para o nível gerencial da Companhia, em parceria com a Fundação Getulio Vargas (FGV), e começamos a construir uma Trilha ESG para formação de públicos internos de outros níveis, a ser lançada na próxima safra. Além disso, os avanços das unidades nas certificações como RenovaBio, Bonsucro e ISO 14001 (leia mais em [Produtos, Mercado e Clientes](#)) impulsiona a incorporação de premissas socioambientais.

Reforçando o compromisso da São Martinho com a agenda ESG, na safra 2022/2023, a Companhia se tornou signatária dos Dez Princípios do Pacto Global das Nações Unidas. Como forma de divulgar nossos compromissos de política, utilizamos comunicados internos, externos, publicações em redes sociais e no site da São Martinho, bem como por meio do Relatório Anual de Sustentabilidade.

Outros esforços de destaque na safra foram a mensuração e o registro público de emissões pelo Programa Brasileiro GHG Protocol, com obtenção do Selo Ouro pelo terceiro ano consecutivo; e a divulgação de nossos indicadores de sustentabilidade no site institucional da Companhia ([confira aqui](#)).

AMBIÇÕES DE SUSTENTABILIDADE TRADUZEM NOSSAS PRIORIDADES



AMBIÇÃO: PILARES E DIRECIONADORES

GRI 3-3 TEMAS MATERIAIS

A safra 2022/2023 foi especialmente relevante pela estruturação de desdobramentos claros de nossas Ambições de Sustentabilidade em projetos e indicadores para mensurar nosso progresso. Para ser reconhecida como um protagonista no agronegócio em ESG, a São Martinho definiu como prioritários três pilares de atuação:

Para concretizar esses pilares, foram definidos direcionadores e temas prioritários, para os quais há compromissos e projetos que se sintonizam à materialidade da Companhia (leia mais no próximo tópico), aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas e ao Planejamento Estratégico.

– **Inovação e eficiência:** contribuir para a redução dos impactos climáticos globais, por meio da geração de energia limpa e renovável e do uso eficiente de recursos envolvidos no desempenho operacional;

– **Cadeia de valor:** incentivar a cadeia de fornecedores na adoção de práticas de responsabilidade socioambiental;

– **Transformação Social:** Promover a inclusão e diversidade por meio da Educação e Qualificação Profissional, transformando socialmente a comunidade no entorno das nossas unidades.



MATERIALIDADE & ENGAJAMENTO

GRI 2-29, 3-1, 3-2

Em linha com as Normas GRI, no primeiro semestre de 2023, revisitamos nossa materialidade. Como resultado, a listagem de tópicos ESG relevantes da Companhia foi revisitada, com suporte de consultoria especializada.

Uma novidade do processo foi a incorporação do modelo de Dupla Materialidade, atrelando a análise de impactos socioambientais aos aspectos ligados aos riscos financeiros. Com isso, promovemos maior conexão entre o negócio e nossos temas prioritários de sustentabilidade.

Quatro etapas foram organizadas: >>>



1

DEFINIÇÃO & IDENTIFICAÇÃO

Análise de escopo, ferramentas e mapeamento de uma lista de grandes temas, à luz de estudos e documentos setoriais, políticas da Companhia e referências de mercado, partindo-se da lista de temas da materialidade anterior e de uma taxonomia de consultoria especializada, com inserção de temáticas ambientais e de governança novas;

2

PRIORIZAÇÃO

Mapeamento dos *stakeholders* relevantes (colaborador, fornecedor, agentes do mercado financeiro, produtor agrícola, cliente, entidade setorial, comunidade) e realização de consulta direta aos públicos. Para isso, foram feitas as seguintes dinâmicas: no eixo da materialidade financeira, foram consultas *on-line* com a alta liderança (10 participações) e provedores de capital (6 respostas), além de três reuniões de trabalho com especialistas internos (gestores). No eixo da materialidade socioambiental, fizemos três entrevistas com especialistas externos, três reuniões com especialistas internos e uma consulta *on-line* que abrangeu 1.055 respostas dos *stakeholders* relevantes;

3

ANÁLISE

Análise dos temas considerando relevância para os *stakeholders*, impacto financeiro sobre o negócio e impacto socioambiental, com ponderação de acordo com magnitude, relevância, escopo e públicos consultados;

4

VALIDAÇÃO

A lista final de temas materiais, consolidada em 10 assuntos, foi validada pelo Comitê Tático de Sustentabilidade.

Para a materialidade de impacto financeiro, foram realizadas reuniões de trabalho para uma avaliação de probabilidade de ocorrência dos riscos e da magnitude dos impactos associados a esses riscos. Por fim, para obtenção de uma perspectiva de relevância com os públicos priorizados, os *stakeholders* responderam uma pesquisa *on-line*. Para isso, foram identificados os principais grupos de partes interessadas e a classificação destes com base nos parâmetros de dependência, influência e relacionamento com o negócio.

Para a consolidação da matriz de materialidade completa, foram consideradas: respostas consolidadas por *stakeholder*; peso dado para cada público; temas prioritários por *stakeholder* e temas prioritários gerais; planejamento estratégico da Companhia; entrevistas realizadas com profissionais do setor; comentários dos *stakeholders* advindos das consultas; e análise de documentos internos realizada na fase de identificação.

Em relação à materialidade anterior, na qual foram listados seis temas, o novo conjunto de tópicos tem como diferenciais a inserção de cinco temas, sendo dois sugeridos pela liderança da Companhia, alinhados à estratégia da empresa (Saúde e segurança ocupacional; Relações com comunidades e desenvolvimento local).

Pilar da Ambição ESG relacionado	Tema material GRI 3-2	Nossa abordagem GRI 3-1, GRI 3-3	Indicadores relacionados	Conexão com os ODS
Cadeia de valor	 Biodiversidade, ecossistemas e uso do solo	Recuperação de áreas degradadas, projetos de pesquisa e conservação/manutenção das nascentes/recursos hídricos e matas ciliares. Dar visibilidade sobre ações de mitigação dos impactos ambientais, fatores de risco e projetos de preservação ambiental para garantir transparência e engajar <i>stakeholders</i> da cadeia de valor em boas práticas.	GRI 304 – Biodiversidade GRI Setorial – Temas 13.3; 13.4; 13.5 e 13.6 SASB-FB-AG-440	15.1, 15.5, 15.b
Inovação & eficiência	 Estratégia climática e qualidade do ar	Gestão das emissões de Gases de Efeito Estufa provenientes dos negócios, considerando especialmente aquelas provenientes de desmatamento na cadeia de valor, e queima de combustíveis fósseis ao longo das operações. Gestão de riscos (físicos e de transição) e oportunidades associadas à materialização das mudanças climáticas. Ganhos de eficiência no consumo de energia e equipamentos utilizados, por meio de fomento à inovação.	GRI 201 – Desempenho econômico GRI 302 – Energia GRI 305 – Emissões GRI Setorial – Temas 13.1; 13.2 e 13.8 SASB-FB-AG-110	7.2, 7.3; 9.4; 11.6; 13.2
Inovação & eficiência	 Gestão de recursos hídricos	Gestão dos recursos hídricos, contribuindo para a disponibilidade hídrica nos locais de operação; Gestão dos impactos das operações relacionados ao consumo de água.	GRI – 303 Água e Efluentes GRI Setorial – Tema 13.7	6.1, 6.3, 6.4, 6.6, 6b
Cadeia de valor	 Gestão e rastreabilidade da cadeia de fornecedores	Exigência, controle e monitoramento do padrão de qualidade dos fornecedores, incluindo critérios socioambientais na contratação de insumos e serviços. Aprimoramento dos processos de identificação e rastreabilidade da origem dos insumos adquiridos. Foco em engajamento, inclusão e capacitação de <i>stakeholders</i> na cadeia de valor.	GRI 204 - Práticas de compras GRI 308 – Seleção com critérios ambientais GRI 407 – Práticas trabalhistas GRI 408 – Trabalho infantil GRI 409 – Trabalho forçado ou análogo ao escravo GRI 414 – Avaliação de fornecedores GRI Setorial – Temas 13.15; 13.16; 13.17; 13.18; 13.19; 13.21 e 13.23 SASB-FB-AG-430, SASB-RR-BI-430	8.7, 8.8; 12.3, 12.4, 12.6
Transformação social	 Gestão de pessoas e diversidade	Estratégia robusta de marca empregadora focada em atração, desenvolvimento e engajamento de talentos. Geração de oportunidades de capacitação e emprego nas regiões de atuação da organização. Desenvolvimento do tema Diversidade na Companhia.	GRI Setorial – Temas 13.20; 13.15; 13.18 GRI 201– Desempenho econômico GRI 401 – Emprego GRI 402 – Relações de Trabalho GRI 404 – Treinamento e desenvolvimento GRI 405 – Diversidade e Igualdade de Oportunidade GRI 407 – Liberdade Sindical e Negociação Coletiva	4.4; 5.5

Pilar da Ambição ESG relacionado	Tema material GRI 3-2	Nossa abordagem GRI 3-1, GRI 3-3	Indicadores relacionados	Conexão com os ODS
Inovação & eficiência	Inovação e tecnologia	Investimento em inovação e desenvolvimento de tecnologias, impulsionando a capacidade de adaptação a novos cenários, acompanhando as tendências de mercado e atualizações no modelo de negócios.	Indicadores próprios	9.4, 9.5; 12.2, 12a
Inovação & eficiência	Eficiência energética	Estímulo contínuo ao desenvolvimento de boas práticas agrícolas e a comercialização de soluções com base em diversas fontes renováveis de energia, estimulando a cadeia de valor e o estabelecimento de parcerias.	GRI 302 – Energia GRI 305 – Emissões	7.2, 7.3; 9.4; 11.6 e 13.2
Inovação & eficiência	Gestão de resíduos	Uso de tecnologia e alta gestão para reduzir a geração de resíduos e rejeitos e garantir a destinação adequada e aumento das formas de valorização e destinação adequada, com estímulo à Economia Circular.	GRI 306 – Resíduos GRI Setorial – Tema 13.8	12.2, 12.4, 12.5, 12.6, 12.a
Cadeia de valor	Saúde e segurança ocupacional	Promoção do bem-estar e da saúde do trabalhador por meio da gestão do ambiente organizacional, prezando pela segurança, saúde mental e física dos colaboradores, terceiros e de suas famílias.	GRI 403 – Saúde e Segurança do Trabalho GRI 410 – Práticas de segurança	3.4, 3.8, 3.9; 8.8
Transformação social	Relação com comunidades e desenvolvimento local	Fortalecimento dos canais de diálogo e da gestão de impactos socioambientais nas comunidades do entorno de acordo com as Ambições de Sustentabilidade São Martinho.	GRI Setorial – Temas 13.12 ; 13.13 ; 13.14 e 13.22 GRI 203 – Impactos econômicos indiretos GRI 408 – Trabalho infantil GRI 409 – Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo GRI 411 – Direitos dos Povos Indígenas GRI 413 – Comunidades Locais	10.1, 10.2, 10.7

COMPROMISSOS PÚBLICOS

GRI 2-2.3, 2-2.4, 3-3 TEMAS MATERIAIS

Todos são aprovados por nosso Conselho de Administração e se aplicam a 100% de nossas atividades

Pacto Global da ONU – signatários a partir da safra 2022/2023. Comunicaremos nossa jornada nos Dez Princípios e nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) por meio da Comunicação de Progresso;

ONU Mulheres – firmamos o compromisso com o Princípio do Empoderamento Feminino em 2019 e estamos promovendo ações alinhadas a esse Princípio (confira mais detalhes na [pág.114](#));

Programa Brasileiro GHG Protocol – divulgamos no Registro Público de Emissões nosso impacto em carbono e, em 2022, obtivemos, pela terceira vez, o Selo Ouro, que atesta a qualidade e transparência do inventário de emissões de gases de efeito estufa da Companhia;

CDP – na safra 2022/2023, respondemos os três questionários nos temas Segurança Hídrica, com a obtenção de nota “B”; Mudanças Climáticas, com nota “B” e Florestas, reforçando nosso compromisso com a gestão desses temas e sua transparência.

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

GRI 3-3 – GESTÃO DE TEMA MATERIAL

A inovação é uma diretriz definida em nosso Planejamento Estratégico e conta com o engajamento direto da alta liderança, por meio dos comitês Estratégico e Tático, reunindo especialistas de diversas áreas da Companhia, apoiados por um escritório de Gestão de Projetos e, também, pelas áreas de Melhoria Contínua e Gestão da Inovação.

Em linha com a perspectiva do desenvolvimento constante da nossa cultura de inovação, que incentiva cada colaborador da São Martinho a buscar soluções de forma proativa, temos três pilares que sustentam a agenda de inovação. O primeiro é relacionado à nossa atividade principal e se traduz no objetivo estratégico de continuar

produzindo carbono renovável com excelência. O segundo pilar está relacionado ao desenvolvimento de novos produtos ou negócios a partir da transformação do nosso carbono renovável e o terceiro com a exploração dos ativos tangíveis e intangíveis da Companhia como base para um novo serviço.

Por fim, tratamos o olhar para as tecnologias como prioridade para catalisar a cultura digital em nossas rotinas, explorar a conectividade nas operações agroindustriais, maximizar a produtividade no campo, em linha com a nossa jornada de excelência. Entendemos que não há impactos negativos associados a esse tema material.

Como apoio a essa jornada, temos um sistema de gestão da inovação informatizado, facilitando a visualização de oportunidades integradas com o direcionamento de temas ESG e temas materiais.

Dedicamos R\$ 174 milhões em recursos à inovação durante a safra 2022/2023, valor que foi impactado principalmente por inovações para a planta de etanol de milho ([leia mais em Alocação de Capital](#)). Nossa carteira de projetos se conecta aos temas prioritários de diversificação a partir da produção de novas formas de biocombustíveis/energia; maximização do valor dos coprodutos dos processos atuais; e maximização das sinergias com os negócios atuais e intensificação de esforços no fomento à economia circular.

A frente de inovação nos negócios atuais teve mais de 280 iniciativas de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação nas nossas quatro usinas, conduzidas por uma equipe multidisciplinar de mais de 100 colaboradores. O objetivo é melhorar a eficiência e reduzir custos dos processos agrícolas e industriais ([confira mais detalhes dos projetos ligados à divisão agrícola no capítulo Biodiversidade, ecossistemas e uso do solo](#)).

Na safra, destaque para nosso Centro de Inovação, localizado na Usina São Martinho, que começou a operar em dezembro de 2022. Trata-se de uma construção com rede 5G onde estão alocadas áreas de Tecnologia Agrícola e Industrial, de Inovação, Melhoria Contínua, Meio Ambiente e Sustentabilidade. Nesse centro, estamos trabalhando fortemente para a transformação digital da Companhia. Por meio da Lei do Bem, que concede benefícios fiscais a empresas que investem em inovação tecnológica, tivemos incentivos da ordem de R\$ 35 milhões até 2022.

Outro destaque foi o programa de Embaixadores da Inovação. A fim de fomentar a cultura relativa ao tema, estruturamos o projeto com um grupo inicial de 34 pessoas, que estão participando de interações relacionadas a diversos conceitos fundamentais como criatividade, *design* e empreendedorismo. O programa tem, com isso, o papel de influenciar novas maneiras de pensar e agir no dia a dia dos colaboradores da Companhia.



INAUGURAÇÃO DO CENTRO DE INOVAÇÃO

MELHORIA CONTÍNUA E EXCELÊNCIA

GRI 3-3

Gestão dos impactos e ganhos em produtividade e custo por meio de modelos mais enxutos, simples e ágeis são um foco da Melhoria Contínua. Ao longo da safra 2022/2023, executamos 27 projetos *kaizen*, seis apoios metodológicos e 565 novas ações propostas. Com isso, obtivemos R\$ 12,3 milhões de ganhos com projetos de melhoria contínua. Desde 2018, o valor acumulado supera os R\$ 108,28 milhões. Houve, ainda, a retomada da jornada Lean na área de Suprimentos e a continuidade da aplicação de conceitos e projetos de melhoria contínua em Recursos Humanos.

Também com foco em segurança e produtividade, demos continuidade ao Programa 5S e aprofundamos a revisão do gerenciamento diário da rotina após diagnóstico feito com apoio de uma consultoria especializada, no ciclo passado, contemplando os processos de plantios e tratos culturais.

O processo de gerenciamento de rotina seguiu ativo na safra. Avançamos no período para os processos industriais. Na safra 2022/2023, o Gerenciamento da Rotina foi implantado em 22 subprocessos, somando-se aos dez do ciclo anterior.

R\$ 12,3
MILHÕES

ganhos com projetos
de melhoria contínua

119

novas áreas com
projetos na frente 5S

2.952

ações nos planos de
transformação em curso

22

subprocessos com
gerenciamento da
rotina aplicados
nas usinas

INOVAÇÃO EM CADEIA: DIÁLOGOS E REDES

GRI 3-3

Como estratégia de potencializar a conexão da São Martinho com o ecossistema mundial, estamos presentes no Cubo Itaú, sendo uma das mantenedoras da vertical Agro, juntamente com outras 4 empresas mantenedoras. Criado em 2021, o *hub* fomenta o desenvolvimento tecnológico de *startups* no agronegócio no Brasil e América Latina. O espaço colaborativo favorece a conexão entre *agtechs*, grandes empresas, fundos de investimentos e demais agentes do ecossistema de inovação. Ao completar um ano de atividades, promovemos o evento Agro ao Cubo, com a participação de mais de 500 pessoas e palestrantes de relevância no agronegócio brasileiro. Também estabelecemos relacionamento com o ecossistema de inovação de Israel por meio da nossa parceria com a Ibi-tech (Israel-Brasil Innovation), ambiente com características específicas e maior maturidade em algumas tecnologias, assim como a parceria com Enrich (European Network of Research and Innovation Centres and Hubs).

Entre as iniciativas da safra, vale destacar:

- Atraímos, curamos e apoiamos o crescimento de mais de 30 *startups* de base tecnológica para o tema agro;
- Conectamos diversos desafios internos das áreas agrícola, industrial e corporativa a potenciais soluções no ecossistema de inovação, envolvendo mais de 50 interações com *startups*;
- Aprovamos e iniciamos seis PoCs (Provas de Conceito) com *startups* com foco nesses desafios envolvendo tecnologias como inteligência artificial, visão computacional, sensores e nanotecnologia; e
- Reforçamos a imagem da São Martinho em publicações especializadas (mídia espontânea) relacionadas ao tema de inovação.

Nesse período de aprendizagem e aproximação com *startups*, consolidamos uma carteira de possíveis projetos de novos negócios que soma mais de 50 *business cases* em diversos graus de maturidade, sobre temas como biogás/biometano, bioeconomia, créditos de carbono, inteligência artificial, desenvolvimento de algoritmos, tratamento de dados fornecidos pelo COA, conectividade e internet das coisas.

Esse movimento nos levou a intensificar a adoção da Política de Propriedade Intelectual, identificando produções em todas as áreas e construindo uma posição e processos formais sobre o tema. Com isso, depositamos uma patente no período e temos outra em andamento.

APOIAMOS O CRESCIMENTO
DE MAIS DE 30 *STARTUPS* DE
AGROTECNOLOGIA

PARCERIAS CIENTÍFICAS GRI 3-3

Um dos destaques da safra 2022/2023 foi a consolidação dos primeiros resultados do Centro de Pesquisa em Engenharia de Fitossanidade de Cana-de-Açúcar (Cepenfito), criado em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e a Universidade Estadual Paulista (Unesp). O centro desenvolve tecnologias para o controle de pragas e doenças que prejudicam a produtividade da cana. Novos controles biológicos e novas descobertas foram feitas – e poderão impactar a produtividade dos canaviais, bem como a sustentabilidade das operações agrícolas. O trabalho conjunto já resultou em mais de dez artigos publicados em revistas científicas.

As parcerias com o Cepenfito, que envolvem uma série de instituições de pesquisa brasileiras e internacionais e, pelo menos, 80 pesquisadores, foram traduzidas em procedimentos operacionais e divulgadas para as comunidades científicas e do agronegócio.

Outros projetos cofinanciados com nossa participação são: Plataformas Analíticas (Finep) *Big Data*; *Startup 4.0* Agrícola (Finep) Calculadora de Emissões de GEE; *Startup 4.0* Indústria (Finep) IA Planta de Milho; Controle Biológico da Fermentação (Fapesp-Senai); Desafios Carbono Neutro no Setor Sucroenergético (Senai-GO); e Desenvolvimento de Bioinsumos (Embrapa-Embrapil).

PARCERIAS COM ENTIDADES COMO EMBRAPA, UNICAMP E SENAI POTENCIALIZAM NOSSOS PROJETOS DE INOVAÇÃO

CONSOLIDAÇÃO DOS **PRIMEIROS RESULTADOS**

do Centro de Pesquisa em Engenharia de Fitossanidade de Cana-de-Açúcar (Cepenfito)



SMART FARMING E CONECTIVIDADE

GRI 3-3

A incorporação de tecnologias que aprofundem o olhar digital sobre o agronegócio é uma das frentes em que a São Martinho busca exercer protagonismo e liderança em seu setor.

Em 2021, anunciamos as primeiras parcerias para o projeto 5G Smart Farming, que previa a operação de 5G (na faixa de 3,5 GHz), na Usina São Martinho, ampliando a cobertura e a digitalização dos processos agrícolas e industriais. Na safra 2022/2023, houve a implantação de uma infraestrutura de telecomunicações baseada na tecnologia 5G, em parceria com a operadora TIM, que fornece sinal 5G para toda a planta industrial da usina, para a Central de Manutenção Agrícola (CMA), para uma porção de áreas de cultivo de cana-de-açúcar e para o Centro de Inovação São Martinho. Também desenvolvemos nossa Plataforma Digital e o Datalake agroindustrial São Martinho. Nesse cenário, acreditamos que temos a prontidão tecnológica para avaliar e escalar soluções habilitadas pelo 5G, como projetos para usar essa tecnologia na redução dos riscos e acidentes no trabalho com base no monitoramento em tempo real dos colaboradores.

Outro passo importante na digitalização agroindustrial foi a implantação do Gêmeo Digital na fábrica de etanol de milho da Usina Boa Vista. Os gêmeos digitais simulam produtos, processos e sistemas reais de forma digital e são capazes de criar cenários de otimização industrial ([leia mais em Gestão, estratégia e investimentos](#)).



DATALAKE
AGROINDUSTRIAL
ESTRUTURADO



2

GESTÃO, ESTRATÉGIA E INVESTIMENTOS

NESTE CAPÍTULO

- Governança e conformidade
- Riscos e oportunidades
- Gestão e rastreabilidade de fornecedores
- Produtos, mercado e clientes
- Desempenho do negócio

A São Martinho está posicionada em um mercado com oportunidades expressivas de impulso à descarbonização da economia. Ciente deste potencial e de seus desafios, riscos e oportunidades, a Companhia atua em linha com seu Planejamento Estratégico, vigente para a década 2020-2030, a fim de reforçar vantagens competitivas do negócio, acelerar os processos de inovação, explorar novas frentes em combustíveis e energia renovável e assegurar o compartilhamento de valor para os públicos de relacionamento.

A formulação e a supervisão do cumprimento da estratégia da São Martinho são responsabilidades do Conselho de Administração, a quem cabe a aprovação do plano de negócios, bem como revisões pontuais ao longo de sua execução e a análise de resultados obtidos. Neste processo, com suporte dos comitês de assessoramento e dos Comitês Executivo e Tático de Sustentabilidade, questões

ESG – como desafios, oportunidades, impactos e exposição a riscos – são submetidas à apreciação da Diretoria e Conselho.

Da mesma forma, a aprovação de políticas dedicadas aos temas ESG, como saúde, segurança, gestão ambiental e governança, riscos e conformidade, passa pelos órgãos de administração. Hoje, nosso contato com instituições financeiras, investidores, acionistas e parceiros de negócios tem sido cada vez mais movido por interações pautadas por temas de sustentabilidade – demanda que é endereçada por meio das Ambições de Sustentabilidade e que dialogam diretamente com a estratégia da Companhia.

As teses sobre as quais trabalhamos incluí, no ciclo vigente do Planejamento Estratégico, os dois tópicos a seguir:



ENERGIAS RENOVÁVEIS E SUSTENTÁVEIS

Temos investido para complementar a sólida atuação no mercado de bioenergia, hoje concretizada pela planta de etanol de cana-de-açúcar e, a partir da safra 2023/2024, pela de etanol de milho. Também estamos atentos a oportunidades para agregação de valor, com bioenergia, a uma atuação internacional mais robusta e variedades diferenciadas de etanol em nossas plantas, já dotadas de estrutura flexível de produção.



INOVAÇÃO E NOVOS NEGÓCIOS

Temos na inovação um ativo estratégico para otimizar e melhorar processos, buscando a melhoria contínua e a competitividade nos mercados nacional e internacional por meio de tecnologia, conectividade, e projetos que levam à excelência agroindustrial. Além disso, aplicamos a inovação à diversificação de receitas e uso dos ativos da Companhia, com um processo cada vez mais refinado de captura de ideias e registro de propriedade intelectual.



DIFERENCIAIS COMPETITIVOS

Alta eficiência operacional: estratégia de negócio orientada à produtividade, eficiência, flexibilidade e à inovação, com boas práticas e tecnologias para impulsionar o desempenho e a cultura digital.

Terras próprias: gestão e manejo conservacionista de 250 mil hectares de áreas próprias e modelos de arrendamento e parceria.

Robustez financeira: sólido desempenho financeiro como reflexo do compromisso com a sustentabilidade, aliado à eficiente gestão financeira, o que permite a obtenção de recursos de diversas fontes de financiamento, incluindo linhas de crédito específicas para investimentos verdes.

Logística integrada: Transporte seguro da produção de 1,2 milhão de toneladas de açúcar e quase 990 mil m³ de etanol, atendendo mercados interno e externo.

Governança & Sustentabilidade: boas práticas de gestão voltadas à redução dos impactos climáticos globais, por meio da geração de energia limpa e renovável e do uso eficiente de recursos envolvidos na produção.

Inovação e Tecnologia: Investimento em inovação e desenvolvimento de tecnologias, impulsionando a capacidade de adaptação a novos cenários, acompanhando as tendências de mercado e atualizações no modelo de negócios.

ALOCAÇÃO DE CAPITAL

A safra 2022/2023 foi marcada pela evolução dos projetos estratégicos da São Martinho para a década. Mesmo em um contexto de volatilidade e desafios no mercado brasileiro e internacional, demos continuidade às ações que priorizam inovação, aumento de capacidade, transformação digital, diversificação de fontes energéticas e novas fontes de receitas.

De abril de 2022 a março de 2023, nosso Capex consolidado alcançou R\$ 2,5 bilhões. Confira, a seguir, um resumo dos principais investimentos do período.

CAPEX DE R\$ 2,5 BI VINCULADO À JORNADA DE EXCELÊNCIA DA COMPANHIA

PLANTA DE ETANOL DE MILHO

O projeto é um dos destaques da safra, com a conclusão da preparação dos ativos industriais, áreas de armazenamento e mobilização de insumos com o início de operação em março de 2023.

Os benefícios ESG da implantação do projeto incluem a criação de cerca de 3,8 mil empregos diretos e indiretos, a contratação de fornecedores com priorização para os locais e o incremento de biocombustíveis na matriz energética do Brasil.

Ainda na safra 2022/2023, iniciamos a aquisição do estoque de milho necessário para suprir produção no primeiro semestre de 2023, aplicando aos produtores critérios de rastreabilidade análogos aos que já preconizamos nas relações com produtores de cana-de-açúcar (leia mais na pág. 37).

Onde: **Usina Boa Vista (GO)**

Investimento total:
R\$ 740 milhões

Investimento feito
em 2022/2023:
R\$ 286 milhões

Data de início
da operação:
março de 2023

EM NÚMEROS:

500 MIL
toneladas de milho/ano – capacidade de processamento

150 MIL
toneladas de DDGS/ano

210 MIL
m³ de etanol/ano

10 MIL
toneladas de óleo de milho/ano



NOVA UNIDADE TERMOELÉTRICA (UTE)

Onde: **Usina São Martinho (SP)**

Investimento total:
R\$ 320 milhões

Investimento feito em
2022/2023: **R\$ 132 milhões**

Previsão de conclusão: **2024/2025**

As obras da nova UTE estão em fase de conclusão, prevista para a safra 2024/2025. O objetivo do projeto é aumentar a geração de energia elétrica por meio da queima de bagaço de cana – um processo já executado na USM, maior processadora de cana do mundo.

A nova UTE São Martinho terá uma exportação de energia estimada em 210 GWh por safra, usando a mesma quantidade de bagaço hoje consumida.

Entre os benefícios ESG do projeto se destaca que com a nova UTE, serão evitadas até 85 mil toneladas de emissões de gases de efeito estufa, comparando a bioeletricidade com as emissões geradas pela energia obtida do gás natural. A Usina São Martinho já é dotada de certificações como Selo Energia Verde e I-REC, que atestam a origem renovável da eletricidade que geramos via biomassa.

EM NÚMEROS:

O volume de energia adicional representa um crescimento de aproximadamente

20%

na cogeração de energia da Companhia



Saiba mais
na pág. 67

CENTRO DE OPERAÇÕES AGRÍCOLAS (COA) INTEGRADO

Onde: **Usina São Martinho (SP)**

Data de conclusão:
dezembro de 2022

A integração dos COAs das quatro usinas ocorreu em dezembro de 2022, em um centro de operações corporativo, com atuação estratégica e tática, apoiando os COAs das unidades na operacionalização das técnicas, sendo também capaz de compilar e consolidar dados e informações, guiando decisões estratégicas e corporativas.

Entre os monitoramentos realizados pelos COAs de cada unidade, estão análises de imagens de satélites e drones; acompanhamento de 100% da frota de veículos pesados com câmeras embarcadas que identificam ocorrências de fadiga e distração, por meio de inteligência artificial; rastreamento dos veículos nas rotas, otimizando o consumo de combustível; e o monitoramento da rotação do motor dos equipamentos em cada operação, visando eficiência energética.



OUTROS PROJETOS RELEVANTES DA SAFRA

BIOINSUMOS

A São Martinho faz com sucesso o controle biológico de pragas há mais de quatro décadas. Esses manejos fazem parte fundamental do MIT (Manejo Integrado Total do canavial), promovendo ganho de produtividade com sustentabilidade. Atualmente, ao redor de 70% do manejo de controle pragas e doenças é biológico, com o uso de macro e microrganismos, utilizados em aplicações via solo ou diretamente na planta.

Em linha com seus valores, a Companhia tem buscado sistematicamente alternativas sustentáveis e eficientes para melhorar ainda mais seu desempenho na lavoura. Nesse sentido, os bioinsumos têm ganhado grande relevância e estão no foco de desenvolvimento de novas ferramentas de manejo. Um dos destaques é o controle de pragas mais eficiente, o qual atua como bioestimulante vegetal, aumentando a disponibilidade e absorção de nutrientes pela planta. Além disso, o processo também estimula a atividade biológica no solo, ao equilibrar a relação solo-planta-atmosfera e diminuir a demanda por defensivos químicos, o que garante a sustentabilidade da produção.



GÊMEOS DIGITAIS

Buscando a aplicação dos centros de operações em projetos pautados por tecnologia, a iniciativa contemplou a implantação de um gêmeo digital no COI (Centro de Operações Industriais) Corporativo capaz de simular, *online*, processos conduzidos em quatro unidades, testando novas rotas para eficiência em uso de insumos e produtividade. A tecnologia foi aplicada, já na safra 2022/2023, também no projeto de estruturação de dados na cadeia produtiva do milho, a fim de automatizar rotinas de excelência operacional e melhoria contínua.

RECURSOS, PROJETOS & FINANCIAMENTO

GRI 3-3 – GESTÃO DE TEMA MATERIAL

O compromisso da Companhia em relação à sustentabilidade, aliado à eficiente gestão financeira, rendem oportunidades de obtenção de recursos por meio de diversas fontes de financiamento.

Com classificação de grau de investimento no Rating Global pela S&P (BBB-/stable), a São Martinho atua pautada pelo esforço em alongar o perfil da dívida, além de buscar captar recursos em linhas específicas que favoreçam negócios “verdes” – com atributos ESG, como no caso da cadeia de bioenergia.

Desde 2017, emitimos os primeiros Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) e captamos pela primeira vez recursos com o IFC, braço financeiro do Banco Mundial.

Na safra 2022/2023, emitimos uma nova Debênture de Infraestrutura de R\$ 500 milhões com projeto aprovado pelo Ministério de Minas e Energia (MME) para financiar projetos de manutenção,

adequação e modernização das atividades de produção de biocombustíveis.

Para projetos como a planta de etanol de milho e a cogeração na UTE da Usina São Martinho, captamos recursos via BNDES e IFC, além de debêntures de infraestrutura com Selo Verde emitido pelas certificadoras Nint e S&P.

Destaque para o empréstimo bilateral com IFC e Rabobank, para o qual elaboramos um Plano de Ação Social e Ambiental [\(veja aqui\)](#), e para nossos Reportes Anuais de Título Verde [\(veja aqui\)](#).

Com intuito de evoluir mais na transparência de nossas iniciativas em finanças verdes, nesta safra aderimos à Green Bond Transparency Platform (GBTP), iniciativa desenvolvida pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para promover a transparência no mercado de *green bonds* na América Latina e Caribe (ALC).



GOVERNANÇA E CONFORMIDADE

GRI 2-9, 2-10

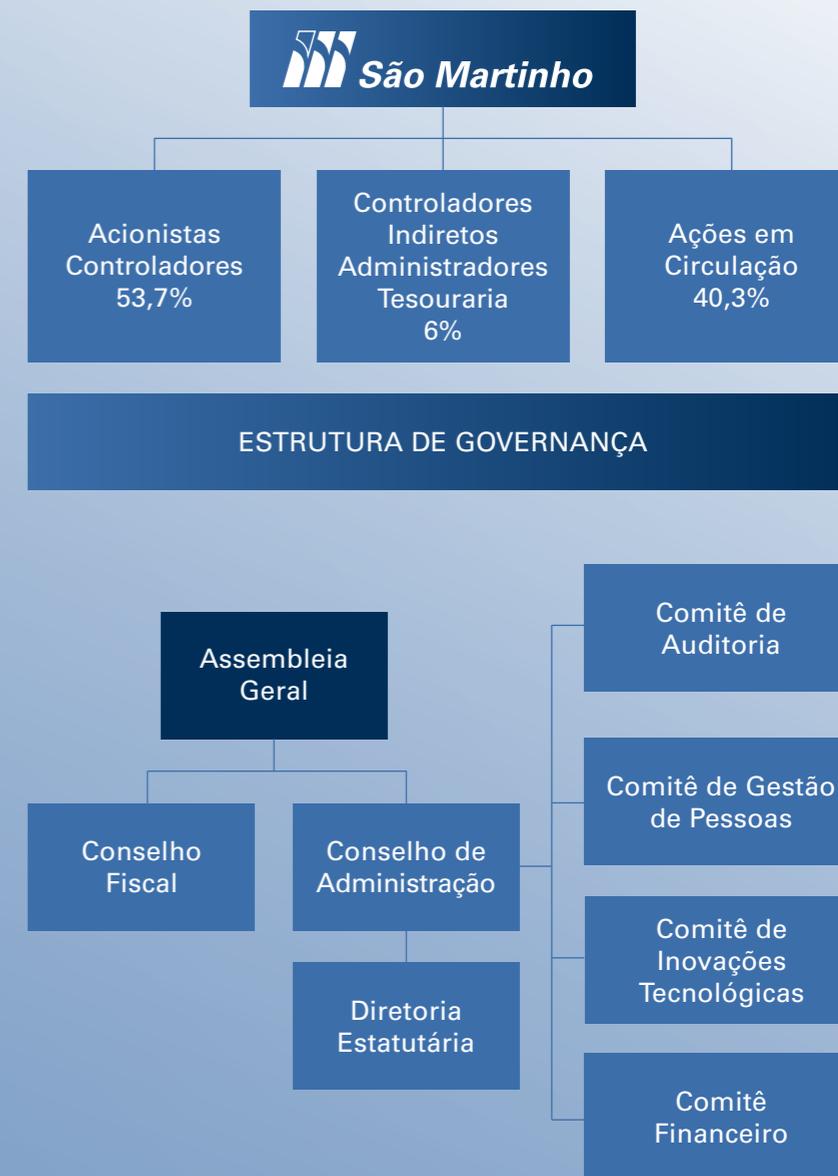
A São Martinho faz parte do Novo Mercado da B3 (bolsa brasileira) desde 2007. A maturidade de governança e aderência ao Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa do IBGC podem ser analisadas por meio do Informe de Governança (Pratique & Explique), no qual cumprimos integralmente 89% dos requisitos, sendo que 7% não são aplicáveis à Companhia e 4% são atendidos parcialmente.

A estrutura de governança da Companhia é formada pelo Conselho de Administração, que define as diretrizes que norteiam os negócios da Companhia e monitora a implementação dessas iniciativas por meio de reportes da Diretoria, que responde pela gestão direta de impactos e processos do negócio. Completam a estrutura de governança quatro comitês de assessoramento ao Conselho de Administração e o Conselho Fiscal.

Os membros dos órgãos de governança possuem mandato de dois anos, permitida a reeleição e têm suas atribuições descritas no Estatuto Social e Regimentos Internos.



Saiba mais sobre nossas práticas de governança no [Informe de Governança da São Martinho](#)



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRI 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-14, 2-16, 2-17, 2-18

O Conselho de Administração é responsável pela orientação geral dos negócios e definição da estratégia de longo prazo. Entre suas atribuições, estão a eleição dos diretores, aprovação de investimentos e proposições relevantes, fiscalização da gestão dos negócios e acompanhamento dos riscos, e a delegação de responsabilidade para executivos, em linha com o Estatuto Social da Companhia.

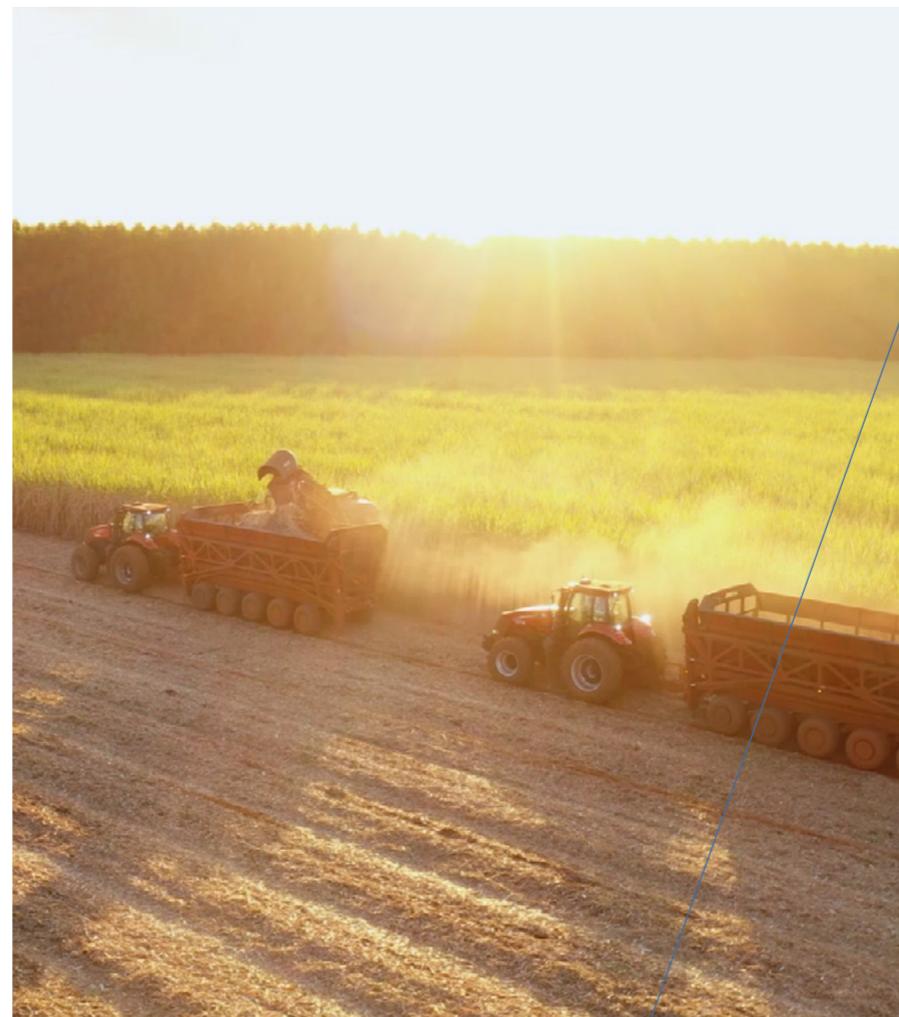
O conselho é composto por sete membros, no qual dois são independentes e cujo presidente não é membro da Diretoria. Suas áreas de formação e especialização envolvem administração de empresas, agrícola e engenharia química, além de experiência de mercado/setor, garantindo competências para tratar de temáticas associadas aos aspectos econômicos, ambientais, sociais e de governança (ESG), respeitada e considerada a diversidade.

Entre os aspectos ESG, em termos de impacto, são avaliadas pautas relevantes para o negócio como sustentabilidade, emissões de gases de efeito estufa, uso do solo, recursos hídricos, saúde e segurança, diversidade, direitos humanos e relações com comunidades.

Com reuniões ordinárias mensais, e extraordinariamente quando necessário, o Conselho de Administração é regularmente comunicado sobre assuntos importantes e críticos, com reportes da Diretoria e suporte dos comitês. O processo de avaliação do Conselho é realizado a cada mandato, que compreende um período de 2 anos. Essa avaliação é realizada por meio de questionários, entrevistas individuais e consultoria externa especializada; os resultados têm devolutiva apresentada ao Comitê de Gestão de Pessoas e ao conselho. Nesse contexto, são analisadas as oportunidades de melhoria e estabelecido um plano de ação com o objetivo de aprimorar a efetividade e a governança do processo.

Os membros do Conselho são eleitos em Assembleia Geral Ordinária, conforme legislação, Regulamento do Novo Mercado, Regimento Interno e Estatuto Social da Companhia. A última eleição ocorreu em julho de 2022, desde então não ocorreu alteração na sua composição.

Os conselheiros devem atuar livres de conflitos de interesses, como ocupação de cargos em sociedades concorrentes no mercado, atendendo à Lei das S/A.



MEMBROS:

Maurício Krug Ometto
Presidente

Guilherme Fontes Ribeiro
Vice-presidente

João Carlos Costa Brega
Conselheiro Independente

Marcelo Campos Ometto
Conselheiro

Murilo César Lemos dos Santos Passos
Conselheiro Independente

Nelson Marques Ferreira Ometto
Conselheiro

Olga Stankevicius Colpo
Conselheira

*Eleitos na Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de julho de 2022.

COMITÊS DE ASSESSORAMENTO

GRI 2-9, 2-15, 2-27, 2-23, FB-AG-430A.3

Responsáveis por apoiar o Conselho de Administração em temas específicos, os comitês analisam os assuntos de sua competência e reúnem-se trimestralmente de forma ordinária para assessorar a tomada de decisão. As reuniões também podem ocorrer extraordinariamente, por solicitação de algum de seus membros ou pelo Conselho de Administração. A São Martinho possui quatro comitês: Comitê de Auditoria, Comitê Financeiro, Comitê de Gestão de Pessoas e Comitê de Inovações Tecnológicas, e suas composições são apresentadas a seguir:

COMITÊ DE AUDITORIA*

João Carlos Costa Brega

Murilo César Lemos dos Santos Passos
(coordenador)

Olga Stankevicius Colpo

COMITÊ FINANCEIRO*

Marcelo Campos Ometto (coordenador)

Murilo César Lemos dos Santos Passos

Nelson Marques Ferreira Ometto

COMITÊ DE GESTÃO DE PESSOAS*

Marcelo Campos Ometto

Murilo César Lemos dos Santos Passos

Olga Stankevicius Colpo (coordenadora)

COMITÊ DE INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS*

Marcelo Campos Ometto (coordenador)

Murilo César Lemos dos Santos Passos

Nelson Marques Ferreira Ometto

*Eleitos na Reunião do Conselho de Administração realizada em 29 de julho de 2022.



Detalhes sobre o funcionamento, os membros e as atribuições de cada comitê de assessoramento estão disponíveis no Regimento Interno dos Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração, disponível [no link](#), e no Formulário de Referência. GRI 2-15, FB-AG-430A.3

CONSELHO FISCAL

GRI 2-9

O Conselho Fiscal tem como responsabilidades principais a fiscalização de atividades da administração, a análise das demonstrações financeiras da Companhia e o encaminhamento de suas conclusões aos acionistas. Formado por membros efetivos e suplentes, eleitos pela Assembleia Geral, o Conselho Fiscal reúne-se de forma ordinária a cada três meses.

COMPOSIÇÃO*

Isabel Cristina Bittencourt Santiago
Conselheira Efetiva

Maurício Curvelo de Almeida Prado
Conselheiro Efetivo

Maria Elvira Lopes Gimenez
Conselheira Efetiva (eleita pelos minoritários)

Carlos Alberto Ercolin
Conselheiro Suplente

Camila Caçador Xavier Pereira
Conselheira Suplente

*Eleitos em Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de julho de 2022.

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

GRI 2-9

Responsável pela gestão dos negócios e funcionamento regular da São Martinho, de acordo com o Estatuto Social e diretrizes estratégicas definidas pelo Conselho de Administração. A composição atual tem 11 membros. Realiza reuniões mensais ordinárias e extraordinárias, quando necessário. A aderência deste relato com os temas materiais e diretrizes ESG identificados é responsabilidade da Diretoria Estatutária.

COMPOSIÇÃO*

Fabio Venturelli
Diretor-Presidente

Agenor Cunha Pavan
Diretor Vice-Presidente e
Superintendente Agroindustrial

Carlos Fernando Zaneti de Andrade
Diretor Agroindustrial da Usina Santa Cruz

Elias Eduardo Rosa Georges
Diretor Jurídico, de Governança,
Riscos e Conformidade e de Relações
Institucionais e Governamentais

*Eleitos em Reunião do Conselho de Administração realizada em 29 de julho de 2022.

**Eleito em Reunião do Conselho de Administração realizada em 24 de abril de 2023.

Felipe Vicchiato
Diretor Financeiro e de
Relação com Investidores

Helder Luiz Gosling
Diretor Comercial e de Logística

Ivan Barcellos Dalri
Diretor Agroindustrial da Usina Boa Vista

Luciana Côrtes Carvas
Diretora de Recursos Humanos,
Saúde e Segurança

Marcos Helder Pavan Mônaco
Diretor Agroindustrial da Usina Iracema

Ricardo Azevedo Gonçalves
Diretor Agroindustrial da
Usina São Martinho

Roberto Beraldo Melges
Diretor Administrativo**



Confira **mais informações** sobre as qualificações de nossos executivos e conselheiros no [site de RI da São Martinho](#)

CONFORMIDADE E INTEGRIDADE

GRI 3-3 – GESTÃO DE TEMA MATERIAL, 2-15, 2-16, 2-24, 2-25, 205-1, SASB FB-AG-430A.3, FB-AG-430A.3

A cultura ética e de integridade está na história da São Martinho e a área de Conformidade é a responsável por implantar, monitorar as melhores práticas de conformidade (*compliance*), supervisionar as questões éticas e comunicar ao Comitê de Ética e Conformidade sobre a ocorrência de atos de corrupção, fraude e outras inconformidades.

Outro reporte da área se dá por meio do Comitê Tático de GRC, antes chamado de Comitê Tático de Conformidade, que passou a incluir pautas de Governança, Riscos, ESG e Segurança e Saúde Ocupacional (SSO) e conta com a participação de gerentes e diretores de unidades.

Para assegurar sua cultura ética, a Companhia possui um Código de Ética e Conduta Profissional e políticas com diretrizes sobre conflito de interesses e respeito ao meio ambiente. A Política de Transações com Partes Relacionadas e Conflito de Interesses estabelece os procedimentos a serem observados nos negócios realizados pela Companhia e suas controladas, que contam com apoio da área de GRC no monitoramento e cumprimento de suas diretrizes, e análise do Comitê de Auditoria.

O Código e a Política Anticorrupção são disponibilizados a todos os colaboradores e aos administradores, no início de cada mandato, por meio do Manual de Governança, incluindo as principais políticas e regimentos internos. O público externo, parceiros de negócio, deve estar aderente às Condições Gerais de Contratação, em que concordam em observar e respeitar as normas internas e o Código de Ética da São Martinho. Todas as políticas, Código e regimentos passam por revisões periódicas e são divulgados no site da Companhia e de Relações com Investidores.

A área de Conformidade atua no monitoramento e na prevenção de não conformidades. Para isso, dispõe de ferramentas, como o Canal Ético e mecanismos de monitoramento de fornecedores por meio de ações de *due diligence* e controles. Para conferir ainda mais segurança, é aplicada a metodologia de gestão de riscos, pela qual os riscos de conformidade são mapeados periodicamente.

Na safra, 100% de nossas operações foram avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção. O monitoramento e mitigação destes riscos ocorre regularmente com a atuação da área de GRC.

Nesta safra, seis relatos de preocupações foram discutidos em nível de Conselho, envolvendo riscos estratégicos, questões financeiras, de insumos & matérias-primas, ambientais, políticas e controles, cybersegurança; e regulação da atividade.

A ÁREA DE CONFORMIDADE VISA GARANTIR A ADEQUAÇÃO DE LEIS E REGULAMENTOS, PROMOVENDO A CULTURA ÉTICA E A INTEGRIDADE



Conheça nossas políticas
de gestão [aqui](#)

SENSIBILIZAÇÃO

Na safra 2022/2023, adotamos um novo modelo de treinamento de conformidade, no formato virtual, com acesso por computador e aplicativo de celular, com o objetivo de alcançar 100% dos colaboradores.

A trilha aborda o Código de Ética, Princípios de Conformidade aplicados em situações do dia a dia da empresa, e um Jogo de Conformidade, com perguntas e respostas para testar esses conhecimentos. O treinamento atingiu mais de 9 mil colaboradores.

CANAL ÉTICO GRI 2-25, 2-26

O Canal Ético é administrado por empresa externa e independente, com gestão interna feita pela área de Conformidade, responsável pela análise e encaminhamento dos relatos aos Grupos de Trabalho das unidades para apuração. O canal recebe manifestações como reclamações, denúncias, saúde ocupacional e veicular (SSO) e elogio/consulta. O canal assegura o sigilo e a não retaliação aos denunciadores.

Na safra 2022/2023, o canal recebeu 395 relatos*: 200 reclamações; 161 denúncias; 24 SSO; 10 elogios/consultas. Até 31 de março de 2023, foram finalizados 250 relatos, sendo 133 improcedentes; 52 parcialmente procedentes; 34 procedentes; e 31 inconclusivos.

Contatos
0800 777 3131, ligação gratuita
e-mail (etica@saomartinho.com.br)
[site](#) e Intranet.

* Até a publicação desse relatório, 97% dos relatos foram finalizados.



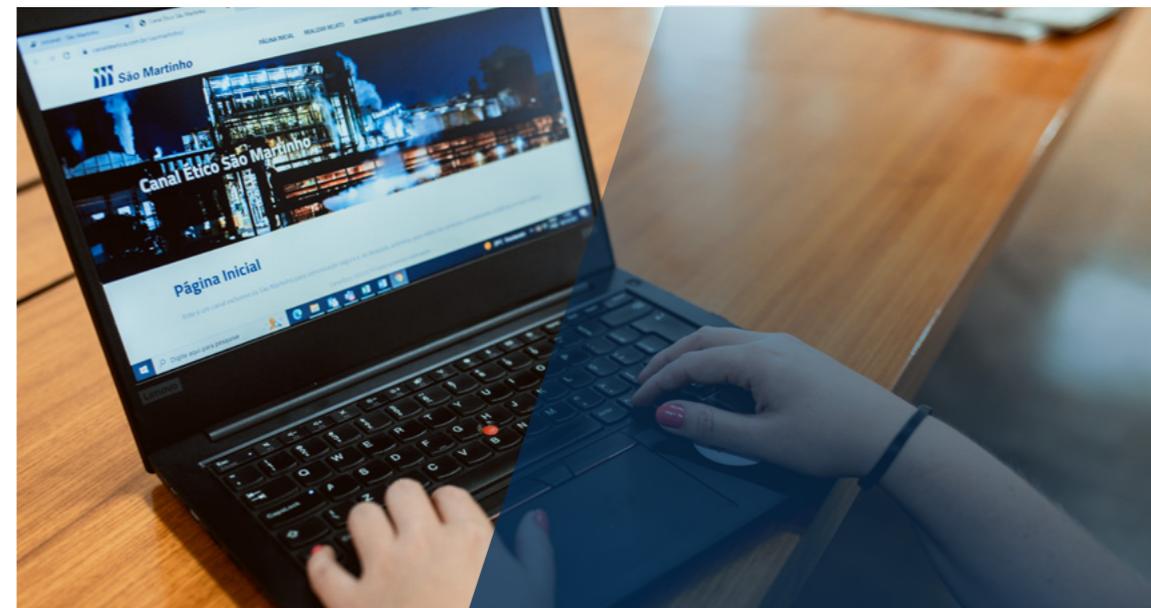
395

relatos foram recebidos no Canal Ético, entre elogios, consultas, reclamações e denúncias

PRIVACIDADE E SEGURANÇA DE DADOS PESSOAIS

A área de conformidade é responsável por garantir o cumprimento das normas e diretrizes em relação à proteção dos dados pessoais da Companhia, colaboradores, fornecedores, clientes e parceiros comerciais. As principais responsabilidades da área incluem: implementação e gestão de políticas e procedimentos relacionadas à proteção de dados pessoais. Essas políticas devem abranger aspectos como coleta, uso, compartilhamento, armazenamento e exclusão de dados pessoais, e segurança no compartilhamento de dados e transparência.

Para dúvidas e esclarecimentos mantém um canal para comunicação, e-mail: privacidade@saomartinho.com.br.



Empregados que foram comunicados e treinados em políticas e procedimentos anticorrupção, por região¹ GRI 205-2

Região	Empregados	Safrá 2020/2021		Safrá 2021/2022		Safrá 2022/2023	
		Comunicados	Capacitados	Comunicados	Capacitados	Comunicados	Capacitados
Centro-Oeste	número	2.500	0	2.535	0	2.571	2.388
	%	100	0	100	0	100	92,88
Sudeste	número	10.233	0	10.117	0	9.932	7.186
	%	100	0	100	0	100	72,35
TOTAL	NÚMERO	12.773	0	12.652	0	12.503	9.574
	%	100	0	100	0	100	76,57

1. Inclui estagiários, aprendizes e trainees.

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E GOVERNAMENTAIS

GRI 2-28, 2-29

Como meio de fortalecer nossa governança corporativa e estruturar a área de Relações Institucionais e Governamentais, na safra 2022/2023, foi aprovada pelo Conselho de Administração, a Política de Relações Institucionais e Governamentais (RIG) que estabelece como premissa uma agenda e matriz de relacionamentos atualizados e direciona os esforços para o acompanhamento de temas considerados relevantes para nossos negócios e pessoas, como agricultura, açúcar, etanol de cana e milho, energia e inovação. Além disso, questões envolvendo biodiversidade, descarbonização e clima também estão no radar.

O principal foco da atuação em RIG está na participação em associações que representam as nossas linhas de negócio, a fim de fortalecer o desenvolvimento de produtos, mercados e fomentar a inovação aberta. Um exemplo dessa interação foi a filiação à Associação Brasileira de Bioinovação (Abbi), que representa empresas e instituições de diversos setores da economia que investem em tecnologias inovadoras, baseadas em recursos biológicos e renováveis.

Outro ponto de destaque é a participação ativa em comitês técnicos de entidades como a União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia (Unica), Sindicato da Indústria de Fabricação de Etanol do Estado de Goiás (Sifaeg), Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca) e Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras (Anpei) e o pronto atendimento e colaboração em demandas específicas de órgãos governamentais.



RISCOS E OPORTUNIDADES

GRI 2-12, 2-13, 2-14, 2-25, 2-26, FB-AG-430A.3

A São Martinho mantém uma estrutura de Gestão de Riscos voltada à identificação e avaliação das principais ameaças que possam afetar a solidez e longevidade de seus negócios. Esses procedimentos são sistematizados em nossa Política de Gestão de Riscos, nas diretrizes da norma ISO 31000 e melhores práticas do mercado.

A responsabilidade formal pela identificação, análise e avaliação de ameaças e oportunidades, incluindo aspectos ESG, é da alta liderança, com indicadores reportados mensalmente à Diretoria Executiva e Conselho de Administração. O processo é coordenado pela área de GRC e tem suporte dos comitês de assessoramento ao Conselho. Casos relevantes e urgentes podem mobilizar a instauração de um comitê de crise.

Na safra 2022/2023, um destaque foi a revisão dos critérios e riscos da matriz em virtude do contexto micro e macroeconômico da planta de etanol de milho. Foram estabelecidos 100 critérios de análise que norteiam a avaliação dos riscos da Companhia, bem como a definição dos riscos estratégicos, os quais podem causar um impacto relevante aos negócios. Foram segregados também, os riscos por áreas de negócios, de apoio e unidades industriais, a fim de uma avaliação dedicada e mais efetiva.

Outra melhoria realizada foi a disposição permanente dos mecanismos de avaliação de riscos para a Alta Liderança. Essa alteração proporciona uma pronta atualização da matriz, bem como reforça a cultura de gestão de riscos e a responsabilidade dos líderes em gerir riscos de maior relevância.

A matriz de risco vigente conta com 33 riscos mapeados, dos quais oito são estratégicos, classificados em termos de probabilidade e impacto em categorias (muito baixo, baixo, médio, alto ou muito alto). Definições de limites, critérios e exposição a eles são feitas conjuntamente com as áreas e equipes e ponderadas pela alta administração à luz das políticas corporativas e da análise de indicadores de desempenho.



Na safra 2022/2023, foram relevantes nas rotinas de análise os seguintes riscos:



Cibernéticos: como na safra anterior, o assunto se manteve em alta nas rotinas de GRC. Reforçamos nossa segurança *cyber* durante o período de isolamento exigido na pandemia, e as medidas se provam relevantes para a proteção contra ataques cibernéticos.



Climáticos: embora a safra 2022/2023 tenha tido horizonte pluviométrico e climático positivo, em comparação aos dois ciclos anteriores, a São Martinho lida com a exposição natural do negócio a eventos extremos, variações climáticas, secas, chuvas excessivas ou ondas de calor, que afetam o rendimento e produtividade da cana-de-açúcar e milho e podem colocar as regiões em que operamos em situação de estresse hídrico. Um exemplo de resposta imediata a este risco está no Plano Diretor de Irrigação, com medidas e pilotos para nos tornar mais autossuficientes e menos dependentes de captação de água nova (leia mais em Recursos hídricos).



Financeiros & mercado: monitorado pelo risco de variações de preços, taxas, câmbio e insumos, incluindo pressão inflacionária e oscilações cambiais. A exposição aos movimentos cíclicos de *commodities* é relevante e afeta diretamente o contexto macroeconômico e condições de mercado. As variações podem estar relacionadas às mudanças climáticas, que impactam na disponibilidade de matéria-prima e volatilidade dos preços. Diante desses desafios, a empresa dispõe de políticas comerciais, financeiras e de suprimentos relacionadas à precificação desses produtos e discussões semanais, com definição de diretrizes para proteção de preços e maior previsibilidade do fluxo de caixa (leia mais em Gestão de Risco Climático).



Regulatórios e geopolíticos: na safra, a desoneração de combustíveis fósseis afetou duramente a competitividade do etanol no mercado brasileiro – e, embora a medida tenha sido revertida no último trimestre, já em 2023, motivou ações de resposta, demonstrando a exposição do segmento de bioenergia a políticas públicas e/ou decisões dos poderes constituídos do mercado brasileiro que podem alterar a competitividade do etanol e outros produtos derivados da cana-de-açúcar e do milho. Destaque, ainda, para os conflitos internacionais, a exemplo da invasão da Ucrânia pela Rússia e das tensões diplomáticas entre China e Taiwan, que afetam cadeias produtivas globais e podem modificar nossa base de custos e insumos – tema sensível no segmento de *commodities* agrícolas.



Conheça [aqui](#) a Política de Gestão de Riscos da Companhia

Acesse [aqui](#) as análises completas dos fatores de risco nas Demonstrações Financeiras Consolidadas 2022/2023

GESTÃO E RASTREABILIDADE DE FORNECEDORES

GRI 3-3 – GESTÃO DE TEMA MATERIAL, 3-1, 2-6, 13.23.2, 12.23.4, 308-1, 408-1, 409-1, 414-1, FB-AG-430A.3

A São Martinho acompanha o impacto gerado na cadeia de fornecedores e, juntamente com os parceiros, tem trabalhado para implementar políticas ESG, incentivando boas práticas, que reduzem riscos e trazem benefícios socioambientais e financeiros, com foco em um desenvolvimento sustentável.

Obtivemos progressos significativos nos processos de gestão da cadeia de fornecimento de bens & serviços e matéria-prima. Como destaques da safra 2022/2023, temos os projetos que monitoram o amadurecimento socioambiental dos parceiros de bens & serviços e que garantem a rastreabilidade da matéria-prima – temas ressaltados em nossas Ambições de Sustentabilidade e cada vez mais importantes no controle de riscos e desenvolvimento do agronegócio. Embora não tenhamos projetos de melhoria específicos para certificação de fornecedores em normas internacionais de rastreabilidade, no Dia de Campo (leia mais sobre o assunto a seguir) é abordado o assunto das certificações socioambientais.

Todas as frentes relacionadas à conformidade e à garantia dos direitos humanos estão

no radar de nossos processos, sistemas e ferramentas de gestão de riscos e desenvolvimento de fornecedores. Não identificamos ocorrências de casos de trabalho infantil, escravo ou análogo à escravidão em nossas operações e/ou fornecedores.

De forma geral, o respeito às leis, normas e aos compromissos socioambientais é previsto em práticas de incentivo e em nossas premissas contratuais. A exigência da proibição de trabalho forçado ou análogo ao escravo é exemplo de uma dessas premissas que deverá ser acatada pelos fornecedores, e o seu descumprimento implicará em imediata rescisão contratual.

Além disso, utilizamos *softwares* para a realização de processos de *due diligence* para os fornecedores de bens e serviços e matéria-prima, garantindo o monitoramento constante dessas minutas.

Na safra 2022/2023, tivemos 100% dos novos fornecedores (inclusive transportadoras e produtores de cana-de-açúcar) contratados com base em critérios ambientais e sociais.



BENS & SERVIÇOS: PROGRESSOS NA SAFRA

GRI 204-1, GRI 410-1

A São Martinho se relaciona com mais de 3.390 fornecedores de bens e serviços, base composta de 27% de parceiros locais, ou seja, em um raio de até 150 km das operações. As transações na safra 2022/2023 somaram R\$ 2,87 bilhões, valor destinado à contratação de serviços e equipamentos, tecnologia, produtos e insumos.

Na frente de documentos e diretrizes, revisamos nossa Política de Suprimentos, incrementando trechos relacionados a conformidade e governança, e estruturamos nosso Manual de Compras para as operações, a fim de garantir o desenvolvimento e resultado para a Companhia e sua cadeia de valor. Este Manual fortaleceu tópicos específicos sobre avaliações de risco, gestão de terceiros e conformidade.

Além disso, as Diretrizes para Compras Sustentáveis foram disponibilizadas a todas as equipes responsáveis pelas negociações com a cadeia de fornecimento, a fim de incentivar um olhar ESG acurado nas interações.

Para as diretrizes de seleção, homologação e cadastro dos parceiros de negócios, prevemos uma atualização na safra 2023/2024 incluindo critérios de sustentabilidade aos demais quesitos tradicionais nos processos de análise.

Do ponto de vista de desempenho, há um programa que avalia cada empresa com um Índice de Qualificação dos Fornecedores (IQF) pautado por pilares de pontualidade, sustentabilidade, *performance*, qualidade, saúde e segurança ocupacional e relacionamento comercial.



Confira
o certificado de
neutralização de
carbono desse
projeto no [link](#)

GESTÃO SUSTENTÁVEL DE FORNECEDORES

GRI 3-3 – GESTÃO DE TEMA MATERIAL, 2-6

Às categorias de bens e serviços, estruturamos na safra o Programa de Gestão Sustentável de Fornecedores, para mais de 155 fornecedores considerados críticos, de acordo com critérios como volume dos gastos por safra e relevância da compra feita para o negócio. Para compor o processo, nos inspiramos na metodologia do questionário do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, aplicando aos nossos parceiros levantamento análogo ao feito pela bolsa com as companhias candidatas à carteira.

No processo, cada fornecedor respondeu um questionário de autoavaliação e foi qualificado à luz das evidências enviadas. Entre os tópicos centrais estão saúde e segurança ocupacional, diversidade e inclusão, direitos humanos e do trabalho, relação com a comunidade, políticas ambientais, biodiversidade, energia, água e efluentes, resíduos, emissões de GEE, gestão de risco, código de conduta, canal de denúncias, práticas anticorrupção e gestão de fornecedores. O projeto contemplou, neste primeiro ciclo, 63 fornecedores. Na safra 2023/2024, os processos de *feedback* serão feitos com a base já contemplada no programa, incluindo ações de engajamento e desenvolvimento, além da conclusão de avaliação do restante da base.

Além dos avanços nos processos de gestão, firmamos uma parceria com uma arrendadora que forneceu, por meio de uma distribuidora de computadores parceira, *laptops* e *workstations*. O contrato incluiu o certificado de neutralização em carbono, que compensa as emissões de carbono geradas durante a fabricação, distribuição, uso dos dispositivos e logística reversa por meio de investimentos em projetos de mitigação de mudanças climáticas reconhecidos internacionalmente. Por meio de projetos de geração de energia em parques solares, foram neutralizados aproximadamente 1.831 toneladas de carbono nessa transação comercial.

NO PRIMEIRO CICLO, 63 FORNECEDORES CONSIDERADOS CRÍTICOS FORAM ENGAJADOS

PRODUTORES DE MATÉRIA-PRIMA

GRI 2-6, 204-1

A cadeia de fornecimento de matéria-prima é fundamental para nossas rotinas de negócio. Na safra, a Companhia se relacionou com mais de 1.172 produtores de cana-de-açúcar terceirizados (*versus* 1.084 em 2021/2022) e 1.054 pessoas jurídicas e físicas, entre arrendadores e parceiros agrícolas. Todo o orçamento de compras de cana-de-açúcar foi destinado para produtores localizados em um raio de até 150 km das unidades.

Todas as negociações para compra de cana priorizam contratação formal e diretrizes do Conselho de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Etanol do Estado de São Paulo (Consecana).

Na safra 2022/2023, foram iniciadas as ações de diálogo e relacionamento com produtores de milho – insumo que entra na cadeia produtiva da Companhia com a nova planta de etanol de milho. No período, foram 31 parceiros fornecedores de milho, com orçamento de compras do grão composto por 85,6% de fornecedores locais, ou seja, aqueles que forneceram dentro do estado de Goiás, onde está localizada a Usina Boa Vista.

Como parte das Ambições de Sustentabilidade, incentivamos nossa cadeia de fornecedores de matéria-prima na adoção de boas práticas

socioambientais, entre elas a regularização e o fornecimento do Cadastro Ambiental Rural (CAR) por parte dos produtores.

A apresentação do CAR é premissa obrigatória para contratos com novos parceiros, e a São Martinho tem incentivado e apoiado na tratativa de eventuais parceiros já ativos em sua base e com alguma pendência neste quesito. Com relação à safra passada, reduzimos 76% das propriedades em não conformidade com o CAR, permanecendo, até a publicação deste relatório, com somente 0,76% do total das propriedades. Temos planos e prazos definidos para encerrar essa pendência.

Outra ação importante envolve o RenovaBio, uma certificação de produção eficiente de biocombustíveis a partir de avaliação de ciclo de vida que já faz parte do conjunto de certificações das nossas unidades. Vale ressaltar que uma parcela dos resultados da comercialização dos créditos gerados já é repassada aos produtores que aderiram ao programa.

Mantemos uma rotina de engajamento e construção de uma agenda positiva com os produtores de cana-de-açúcar, abordando aspectos de qualidade, produtividade e conformidade. No rol de ações focadas em diálogo e relacionamento, destaque para o

Dia de Campo – que, na atual safra, voltou a ser presencial em todas as unidades, após dois ciclos marcados pelo enfrentamento da pandemia de Covid-19.

Durante essa edição do encontro, compartilhamos, com os nossos produtores, experiências sobre temas como variedades de cana, controle de pragas e ervas daninhas, e novas tecnologias agrícolas para a cultura de cana-de-açúcar. Ainda nesse Dia de Campo, tivemos oportunidade de discutir o tema Sustentabilidade. O conteúdo abordado contemplou informações sobre o histórico de desenvolvimento sustentável, destacou o ESG na cadeia de valor, abordou premissas para autoavaliação do produtor quanto a critérios de Meio Ambiente, Direitos Humanos, Normas Trabalhistas, Produção e Manejo, além de direcionamentos práticos sobre gestão hídrica, gestão de resíduos e biodiversidade.

CONTAMOS COM MAIS DE 1 MIL PRODUTORES DE CANA-DE-AÇÚCAR EM NOSSA CADEIA

RASTREABILIDADE DE MATÉRIA-PRIMA

GRI 2-6, 204-1

Faz parte das Ambições de Sustentabilidade da São Martinho o compromisso de, até 2030, avançar substancialmente na garantia de rastreabilidade de matéria-prima sob a ótica de critérios socioambientais.

O desafio de centralizar informações diversas de conformidade ESG em um ambiente levou a São Martinho, em 2022/2023, a implantar um procedimento de gestão de risco socioambiental com avaliações de terceira parte e um *software* que permite o mapeamento de todos os terceiros, parceiros e fornecedores. A ferramenta mescla informações de listas públicas restritivas a imagens de satélite, permitindo análises de conformidade de cerca de 22 critérios, a partir de sobreposições e cruzamento de dados. Em 2022/2023, tivemos 2.259 dos fornecedores de matéria-prima incluídos na plataforma. Os critérios prioritários classificados como inaptos são registrados, investigados e tratados junto aos fornecedores através de uma sistemática de gestão definida.

Além disso, mantemos um Grupo de Trabalho mensal voltado à gestão desses riscos, reunindo profissionais das áreas de origem de matéria-prima, GRC, ESG e Jurídico da Companhia.

PRODUTOS, MERCADO E CLIENTES

GRI 2-6

As relações entre a São Martinho e seus clientes se pauta pelo Código de Ética e Conduta Profissional e pelas regras de livre mercado, com diretrizes estritas de conformidade e negociação justa. Nossa carteira de clientes inclui empresas de diferentes regiões do Brasil e, também, de outros 26 países, em quatro continentes.

A safra foi marcada por um aumento na base de exportações de 15% para quase 33%, em função do cenário mais atrativo para exportações de etanol e de desafios de competitividade do biocombustível no mercado brasileiro. Sob influência do conflito entre Rússia e Ucrânia, a demanda de etanol anidro, com certificação Bonsucro, em regiões como a União Europeia fez com que a São Martinho acessasse este mercado com maior intensidade.

Para isso, foi montada uma estrutura logística para viabilizar exportações de etanol através do porto de Santos. Adicionalmente, homologamos novos fornecedores logísticos para transporte seguro e pontual de produto das usinas até o porto. Diferentemente do açúcar, o transporte de etanol ainda é majoritariamente rodoviário. A manutenção de certificações como a Bonsucro foi, também, fundamental para que a Companhia pudesse atender os mercados europeus, que requerem o selo para importações.



26 PAÍSES
contam com clientes
da São Martinho



PORTFÓLIO

AÇÚCAR

Produzimos vários tipos de açúcar, incluindo o VHP e o VVHP, que atendem tanto a indústrias de alimentos quanto a processadoras para refino.

ETANOL

Nosso portfólio é composto de etanol hidratado, utilizado como combustível direto; etanol anidro, misturado à gasolina como aditivo; e etanol industrial, usado principalmente na produção de tintas, cosméticos e bebidas alcoólicas.

BIOELETRICIDADE

O bagaço da cana, resíduo do processamento da cana-de-açúcar, é integralmente aproveitado para a produção de energia elétrica. Geramos energia para nossas unidades, evitando a utilização de combustíveis fósseis, e o excedente é comercializado.

LEVEDURA

Fabricada em modalidade seca inativa na forma de diferentes produtos, atende o setor de nutrição animal.

NOVOS PRODUTOS

Em março de 2023, iniciamos a produção de derivados do milho em planta integrada à Usina Boa Vista (GO). Além do etanol, dois novos produtos são fabricados na unidade:

DDGS (DRIED DISTILLERS GRAINS WITH SOLUBLES)

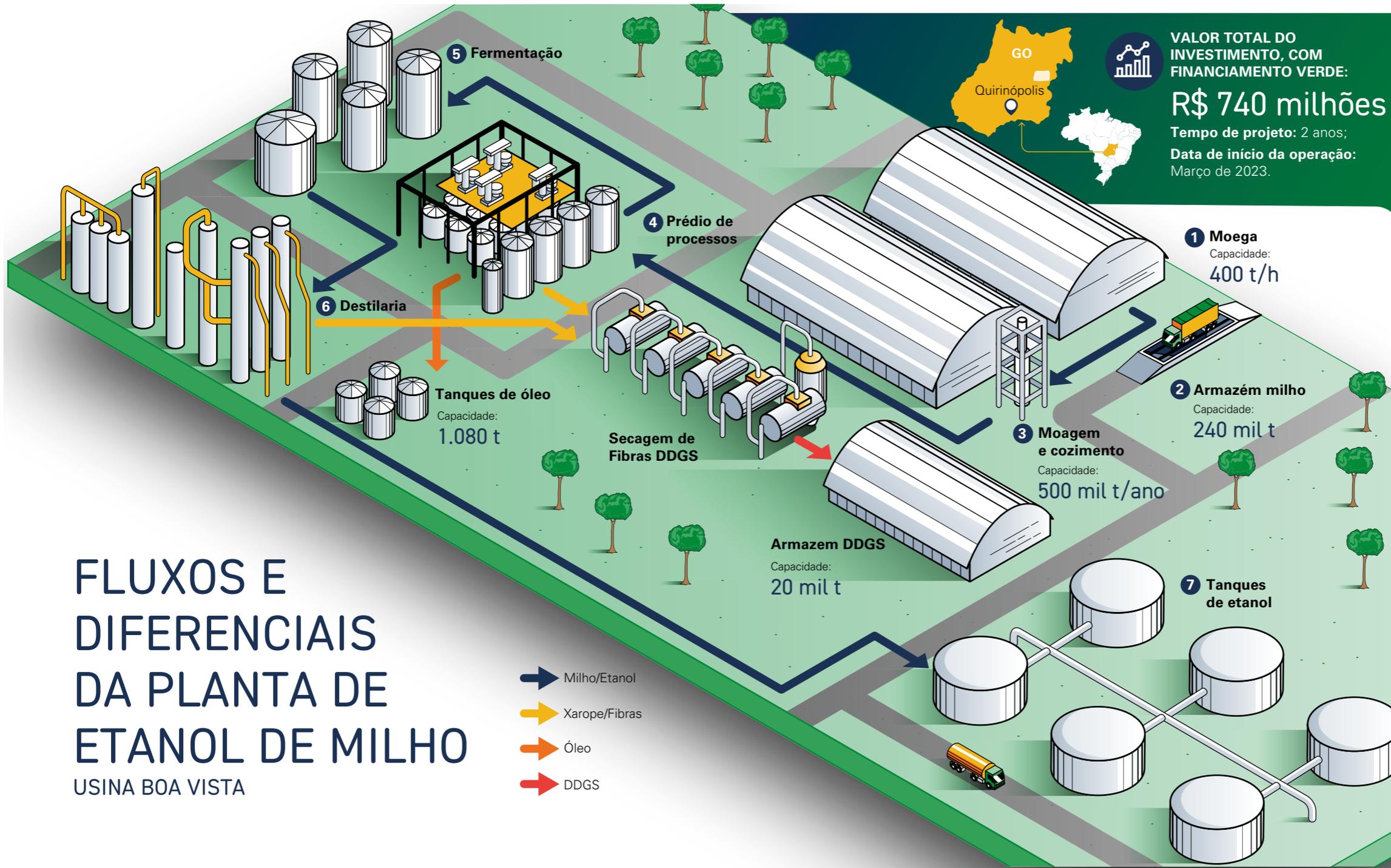
O SmartDDG é indicado para emprego na nutrição animal, pode ser utilizado na dieta de ruminantes, suínos, equinos, aves, peixes e pets. Trata-se de um produto rico em proteína, com alta digestibilidade e baixo percentual de umidade.



ÓLEO DE MILHO

O SmartLIO é um produto versátil, substituto direto do óleo de soja, e fonte de energia para nutrição animal. O produto também tem aplicação no setor industrial, empregado na produção de biocombustíveis, fabricação de tintas e indústrias químicas.





VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO, COM FINANCIAMENTO VERDE:
R\$ 740 milhões
Tempo de projeto: 2 anos;
Data de início da operação: Março de 2023.

INOVAÇÃO

- Equipamentos com tecnologia de ponta;
- Produção linear e de qualidade ao longo de todo o ano;
- Adesão à Política "Feed Safety", que assegura a integridade dos processos de fabricação de alimentos e a conformidade com normas da segurança alimentar.

AMBIENTAL

- A energia utilizada nos processos é 100% advinda da queima do bagaço de cana, proveniente da mesma Usina;
- Aumento da produção de etanol, representando incremento de biocombustíveis na matriz energética brasileira;
- Proximidade com fornecedores de milho e com consumidores de coprodutos, reduzindo a emissão de CO₂ no transporte.

SOCIAL

- Criação de cerca de 3.800 empregos, entre diretos e indiretos;
- Aprimoramento e qualificação da mão de obra das comunidades adjacentes à Usina;
- Priorização da contratação de fornecedores locais.

COMO O MILHO É APROVEITADO

A cada 1.000 kg de milho processado, **662 kg** são convertidos em produtos comercializados

ETANOL

52%

- Biocombustível;
- Alternativa aos combustíveis fósseis.

DDGS

(GRÃOS SECOS DE DESTILARIA COM SOLÚVEIS)

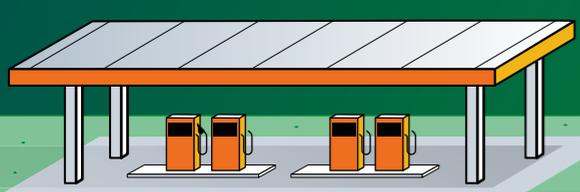
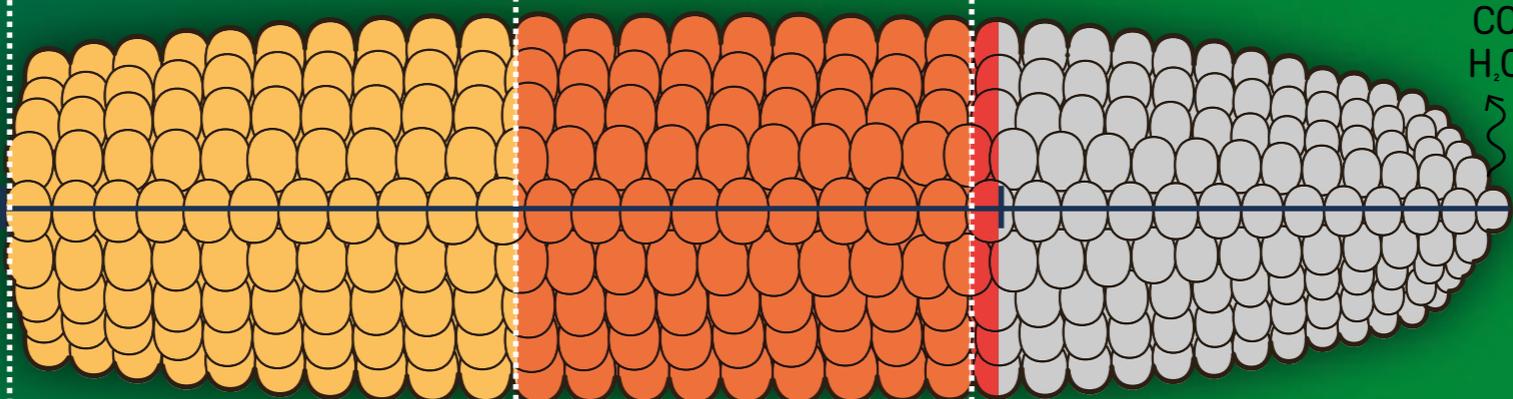
45% *SMartDDG*

- Alta versatilidade e eficiência para a formulação de rações e dietas animais;
- Excelente fonte de proteínas;
- Confere alta palatabilidade e digestibilidade para a dieta dos animais;
- Oferta linear ao longo de todo o ano;
- Ótimo balanço de vitaminas e minerais, com destaque para o fósforo de alta disponibilidade.

ÓLEO

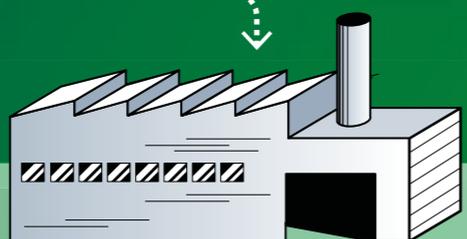
3% *SMartLiO*

- Alta concentração de energia metabolizável, comparável ao óleo de soja;
- Tecnologia BOS (Brix Oil Separation), que resulta em um produto com menor teor de acidez;
- Oferta linear ao longo de todo o ano;
- Rico em xantofilas e beta caroteno.

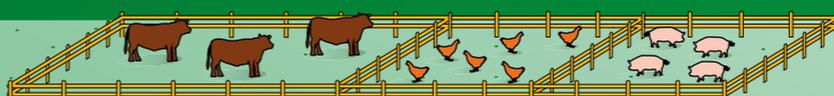


Etanol hidratado (combustível)

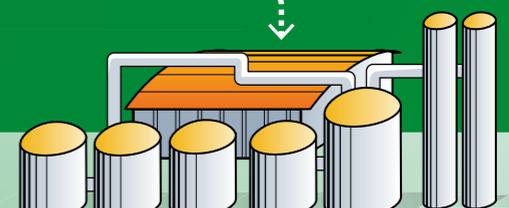
Etanol anidro (misturado à gasolina)



Etanol industrial (tintas, cosméticos e outros usos)



Nutrição animal



Indústrias oleoquímicas e de biodiesel

CRÉDITOS DE DESCARBONIZAÇÃO

GRI 13.10.4, GRI 3-3 – GESTÃO DE TEMA MATERIAL

A São Martinho atua em linha com as metas de descarbonização previstas na Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio) e, assim, comercializa créditos de descarbonização (CBIOs). Cada CBIO corresponde a uma tonelada de dióxido de carbono equivalente que deixa de ser emitida na atmosfera.

Na safra 2022/2023, obtivemos um incremento em nossa receita oriunda da comercialização de 1,02 milhão de créditos de descarbonização.

Desde o início deste processo temos tido aumento na representatividade da venda de CBIOs na composição de nossa receita. Em 2022/2023, o percentual chegou a 1,2%, contra 0,6% na safra anterior.

CERTIFICAÇÕES GRI 13.10.4

Uma ferramenta essencial para a gestão da Companhia é o conjunto de certificações que atestam os processos internos para a condução de nossos negócios. Na safra, obtivemos o selo Bonsucro na Usina Boa Vista, concluindo assim o processo de nossas quatro unidades nessa certificação que avalia a adesão às melhores práticas socioambientais. Tivemos ainda a certificação na norma de gestão ambiental ISO 14001 para a Usina São Martinho – e, nas próximas safras, temos a expectativa de concluir o processo certificando também a Usina Boa Vista.

Ainda na safra 2022/2023, realizamos uma auditoria de diagnóstico da certificação FSSC 22000 na Usina Santa Cruz, tendo como escopo a produção e comercialização de etanol hidratado industrial neutro. Esta certificação atesta a segurança de alimentos e é reconhecida internacionalmente por ser aprovada pela Global Food Safety Initiative (GFSI).

As unidades São Martinho, Boa Vista e Santa Cruz, processam Levedura Seca de Cana e são certificadas pela norma GMP (Good Manufacturing Practices) e FSA (Feed Safety Assurance), referentes a segurança de produtos destinados para alimentação animal. Na Usina Iracema, não há processo de secagem de levedura, não se aplicando essa certificação.

Percentual de volume de cana-de-açúcar comprada e certificada por normas internacionalmente reconhecidas de rastreio de produtos na cadeia.¹ GRI 13.23.3, 13.23.4

**USINA IRACEMA:
63,4% RENOVABIO**

**USINA SÃO MARTINHO:
70,7% RENOVABIO**

**USINA BOA VISTA:
87,9% RENOVABIO**

**USINA SANTA CRUZ:
26,2% RENOVABIO**

1. O valor representa o % da cana-de-açúcar adquirida de produtores pela unidade e certificada, sendo calculado pela quantidade de cana adquirida de produtores e certificada pelo RenovaBio dividido pela quantidade total de cana-de-açúcar adquirida de produtores.

Certificação	Natureza
Bonsucro	Reconhecimento internacional de sustentabilidade da Produção de cana-de-açúcar e da Cadeia de Custódia.
RenovaBio	Certificado de produção eficiente de biocombustíveis a partir de avaliação de ciclo de vida
Etanol mais Verde	Protocolo de intenções para desenvolver as melhores práticas de sustentabilidade na cadeia de produção sucroenergética paulista
Certificado/Selo Energia Verde	Certificação da geração de energia elétrica a partir da biomassa de cana-de-açúcar
I-REC	Certificação internacional da origem renovável (biomassa) da eletricidade gerada
RFS2 Renewable Fuel Standard - EPA	Registro na Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos para comercialização de etanol nos EUA
LCFS (Low Carbon Fuel Standard) - CARB	Registro no California Air Resources Board para comercialização de etanol para o estado da Califórnia nos EUA
GMP+ B2	Certificação de Boas Práticas de Fabricação, garantindo segurança dos produtos destinados a alimentação animal
Kosher	Atestado de fabricação de produtos seguindo normas específicas que regem a dieta judaica ortodoxa
Halal	Atestado, reconhecido por países islâmicos, da fabricação de produtos seguindo requisitos legais e critérios determinados pela lei islâmica
ISO 9001	Sistema de Gestão de Qualidade
ISO 14001	Sistema de Gestão Ambiental
ISO 17025	Competência de Laboratórios de Ensaios e Calibração



Confira detalhes sobre todas as nossas certificações e as unidades cobertas por elas no [site de Relações com Investidores](#)

QUALIDADE E SEGURANÇA DOS PRODUTOS

GRI 416-1, 416-2

O cuidado com a qualidade e segurança dos nossos produtos pauta nossa atuação desde a originação da matéria-prima até a entrega aos clientes, abrangendo especificações técnicas de qualidade e aspectos que prezam pela segurança e saúde do consumidor final.

Com relação aos impactos relacionados à segurança de alimentos, seguimos os critérios de boas práticas de fabricação (BPF), que são programas de pré-requisitos para a elaboração de uma análise de perigos e pontos críticos de controle (APPCC), cujo objetivo é eliminar ou reduzir os perigos químicos, físicos e biológicos a níveis aceitáveis.

Antes da comercialização, todos os lotes de produtos são analisados de forma que seja garantida sua expedição de acordo com as especificações dos clientes e legislações pertinentes. Na Companhia, 100% de nossos produtos são contemplados por avaliações de impacto na saúde e segurança do consumidor.

No caso dos produtos destinados para o mercado de nutrição animal, também seguimos critérios de boas práticas de fabricação

de forma a fornecer produtos seguros, garantindo a saúde e o bem-estar do animal, bem como a saúde dos consumidores nos demais elos da cadeia.

A Política de Qualidade e Segurança de Alimentos formaliza o nosso compromisso com o fornecimento de produtos com qualidade e seguros, atendimento das legislações aplicáveis e requisitos de clientes, além da melhoria contínua do nosso sistema de gestão. Para isso, a alta liderança é a grande promotora da gestão da qualidade e segurança do alimento. O controle dos processos e as boas práticas de fabricação são partes integrantes da nossa rotina e a conscientização e capacitação dos nossos colaboradores são fatores determinantes para o alcance dos resultados pretendidos.

Na safra 2022/2023, não tivemos casos de não conformidades causados por nossos produtos na saúde e à segurança do consumidor que resultaram em multa, advertência e qualquer violação de códigos voluntários.



DESEMPENHO DO NEGÓCIO

O ano safra 2022/2023 foi um período de recuperação climatológica, com investimento no campo, que se somou ao enfrentamento de desafios que incluíram a desoneração temporária de combustíveis fósseis e o conflito na Ucrânia, com reflexos negativos sobre custos com insumos e rentabilidade do etanol. As medidas de controle e eficiência foram responsáveis por minimizar o impacto sobre nosso resultado.

No ano safra 2022/2023, processamos 20 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, aumento de 0,6% em relação ao volume processado no mesmo período da safra anterior. A produtividade totalizou 70,9 toneladas por hectare (uma redução de 1,2%), a produção de açúcar atingiu 1,2 milhão de toneladas (-7,4%), a produção de etanol atingiu 898,9 mil metros cúbicos (-1,6%); energia atingiu 754 mil MWh (-0,7%).

Nossos canaviais ainda sentiram os efeitos remanescentes das condições climáticas adversas dos últimos anos, marcados por secas e geadas, com impacto sobre nossa produtividade e, na receita, o etanol teve sua competitividade reduzida a partir de julho de 2022, quando passou a vigorar a redução da carga tributária sobre a gasolina no Brasil.

Adicionalmente, houve postergação do início da moagem nas unidades Usina São Martinho e Usina Santa Cruz. O ATR produzido também caiu 4%, afetado pelo cenário climático adverso. O efeito é sazonal, e está alinhado com o *guidance* de produção que divulgamos ao mercado.

Registramos valor de mercado de R\$ 9,6 bilhões em 31 de março de 2023, reflexo da percepção positiva sobre o negócio, que, desde 2019, obteve Grau de Investimento Global pela S&P. EBITDA Ajustado totalizou R\$ 917,1 milhões no 4T23 (+19,0%), resultado consistente com a trajetória da Companhia.

No acumulado da safra 2022/2023, a receita líquida alcançou R\$ 6.643,5 milhões, uma expansão de 15,2% frente a igual período da safra anterior, decorrente do maior preço de comercialização de açúcar e expansão do volume de vendas de etanol no mercado externo ao longo da safra. O EBIT Caixa Ajustado da safra 2022/2023 alcançou R\$ 1,49 bilhões (0,2%).

Em março de 2023, a dívida líquida da Companhia era de aproximadamente R\$ 3,5 bilhões - aumento de 20,6% em relação a março de 2022. O crescimento reflete o maior capital de giro no período e os investimentos em fase de conclusão.



15,2%

de crescimento na
receita líquida



Criação e distribuição de valor GRI 201-1

	Safra 2020/2021	Safra 2021/2022	Safra 2022/2023
Receitas			
Vendas brutas de mercadorias e produtos	4.640.446	6.100.700	6.814.471
Receita referente à construção de ativos próprios	1.227.260	1.365.635	1.684.768
Outras receitas	19.804	12.817	8.705
	5.887.510	7.479.152	8.507.944
Insumos adquiridos de terceiros			
Custos dos produtos e das mercadorias vendidas	-1.049.716	-1.189.790	-1.567.513
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	-1.226.886	-1.545.975	-2.040.986
	-2.276.602	-2.735.765	-3.608.499
Valor adicionado bruto	3.610.908	4.743.387	4.899.445
Depreciação e amortização	-671.008	-779.652	-1.075.457
Ativos biológicos colhidos	-715.282	-846.612	-1.049.119
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	2.224.618	3.117.123	2.774.869
Valor adicionado recebido em transferência			
Resultado de equivalência patrimonial	5.776	7.358	5.033
Receitas financeiras	815.079	718.855	697.920
Outras	450.945	476.187	565.155
Valor adicionado total a distribuir	3.496.418	4.319.523	4.042.977
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal e encargos	955.019	975.817	1.062.848
Impostos, taxas e contribuições	453.300	662.743	376.880
Financiadores	1.160.975	1.200.095	1.587.505
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	120.000	507.564	255.000
Lucros retidos do exercício	807.124	973.304	760.744
Valor adicionado distribuído	3.496.418	4.319.523	4.042.977

Saiba mais: Confira os detalhes de nosso desempenho no [site de Relações com Investidores](#)

Nossa operação ano a ano ¹ SASB FB-AG-000.A, B e C, SASB RR-BI-4 30a.2

	Safra 2020/2021	Safra 2021/2022	Safra 2022/2023
Produção por safra/cultura principal (t) – Cana-de-açúcar	22.522.029	19.899.014	20.024.140
Número de instalações de processamento	4	4	4
Área total da terra sob produção ativa (ha)	195.542	195.542	196.673

Sumário financeiro (Em R\$ milhares)	Safra 2020/2021	Safra 2021/2022	Safra 2022/2023	Var. ²
Receita Líquida	4.322.174	5.764.670	6.643.463	15,20%
EBITDA Ajustado	2.187.515	3.141.952	3.355.541	6,80%
Margem EBITDA Ajustada	50,60%	54,50%	50,50%	-4,0 p.p
EBIT Ajustado	1.021.885	1.795.348	1.704.103	-5,10%
Margem EBIT Ajustada	23,6%	31,1%	25,70%	-5,5 p.p
Direitos Copersucar	383.040	415.476	475.761	14,50%
LAIR	1.208.802	1.939.241	1.193.612	-38,40%
Lucro Líquido sem efeitos do IFRS 16	952.166	1.406.064	1.130.904	-19,60%
Efeito não Caixa do IFRS 16 no Lucro Líquido	-25.042	74.804	-115.160	n.m
Lucro Líquido	927.124	1.480.868	1.015.744	-31,40%
Lucro Caixa	996.504	1.528.575	1.291.396	-15,50%
Alavancagem (Dív. Líq. / EBITDA)	1,24 x	0,93 x	1,05 x	12,90%

1. Ao final do período de moagem da safra 22/23, a Companhia processou aproximadamente 20,0 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, em linha com o volume processado na safra anterior. A performance decorre dos efeitos das condições climáticas ocorridas ao longo da safra 2021/2022 – período de seca prolongado e geadas (que ocorreram em julho/21 em parte dos canaviais). O início da moagem nas unidades Usina São Martinho e Usina Santa Cruz foi postergado para a 2ª quinzena de abril/22, processo parcialmente compensado pelo encerramento tardio do período de moagem (divulgado via fato relevante em dezembro/22).

2. Variação da Safra 2022/2023 em relação a Safra 2021/2022.

Receita por produto vendido (%)	Safra 2020/2021	Safra 2021/2022	Safra 2022/2023
Açúcar	46,9	40,7	39,3
Etanol	49,1	51,9	52,0
Energia elétrica	1,0	4,0	3,0
Levedura	0,5	0,8	0,9
Negócios imobiliários	0,3	0,9	0,1
Cbios	-	0,6	1,2
Outros	2,2	1,1	3,5
	100	100	100

Dados operacionais	Safra 2020/2021	Safra 2021/2022	Safra 2022/2023	Var. (%) ¹
Cana Processada (mil t)	22.522	19.899	20.024	0,6
Própria (mil t)	15.811	13.911	13.964	0,4
Terceiros (mil t)	6.711	5.988	6.060	1,2
Produtividade do período (ton/ha)	80,7	71,8	70,9	-1,2
ATR médio (kg/ton)	145,7	146,7	140	- 4,6

Produção	Safra 2020/2021	Safra 2021/2022	Safra 2022/2023	Var. (%) ¹
Açúcar (mil t)	1.483	1.303	1.206	-7,4
Etanol (mil m³)	1.018	913	899	-1,6
Energia exportada (mil MWh)	880	760	755	-0,7
ATR produzido (mil t)	3.282	2.920	2.804	-4,0
Mix açúcar - etanol	47% / 53%	47% / 53%	45% - 55%	

1. Variação da Safra 2022/2023 em relação a Safra 2021/2022

RELAÇÕES COM O MERCADO

Com uma área de Relacionamento com Investidores estruturada, somos uma Companhia de capital aberto há 15 anos e integramos o Novo Mercado da bolsa brasileira (B3), atestando nossas boas práticas e nosso compromisso com o profissionalismo em governança corporativa.

A partir de 5 de setembro de 2022, as ações da Companhia passaram a integrar o índice Ibovespa da B3, principal indicador de desempenho das ações negociadas na B3, unindo-se às empresas mais importantes do mercado de capitais brasileiro.

Confira os índices e segmentos em que estamos presentes com nossas ações:

IBOVESPA B3

ICO2 B3

IAGRO-FFS B3

IBRX100 B3

SMTO
B3 LISTED NM

INDXB3

IGCB3

IBRAB3

ITAGB3

IGCTB3

IGC-NMB3

ICONB3

SMLLB3

3

CAPITAL HUMANO E SOCIAL

GRI 3-3 GESTÃO DE TEMA MATERIAL, 2-29

NESTE CAPÍTULO

Gestão e desenvolvimento de pessoas
Saúde e Segurança
Relacionamento com comunidades

Valorizamos o relacionamento com nossos públicos, como colaboradores, fornecedores e parceiros de negócios e comunidades do entorno de nossas unidades, com a convicção de que o capital humano e social é pilar fundamental para o sucesso de nosso modelo de negócios.

Sabemos da importância de nosso papel nas regiões onde estamos situados, impactando diretamente a economia local, seja por meio da geração de postos de trabalho, na estruturação de nossa cadeia de fornecimento, ou ainda na arrecadação de tributos.

Neste sentido, na safra 2022/2023 aprovamos no Conselho de Administração nossa Estratégia de Responsabilidade Social, que aborda as dimensões do Capital Humano e do Capital Social.

Para a construção da Estratégia, avaliamos os principais direcionadores do plano de longo prazo da Companhia e, a partir disso, os cruzamos com as referências de mercado relacionadas à sustentabilidade (a exemplo dos critérios do Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3, dos requisitos da norma ISO 26000 e as normas de reporte de sustentabilidade GRI e SASB). Como resultado, elaboramos nossa Estratégia de Responsabilidade Social, que utiliza o conceito de Valor Compartilhado como alavanca de crescimento.

Nossa Estratégia foi definida em duas frentes de trabalho:

- **Fortalecimento da área de Responsabilidade Social**, com o objetivo de estruturar a governança e a gestão dos temas que envolvem a área;
- **Transformação Social pela Educação**, compreende atividades para a execução das Ambições de Sustentabilidade referentes a este tema.

Pretendemos avançar no fortalecimento da área de Responsabilidade Social na próxima safra (2023/2024), enfatizando grandes temas relacionados a essa agenda, como Investimento Social Privado, Engajamento com Comunidades, Direitos Humanos e Diversidade e Inclusão.

Em busca de trazer melhorias em nossa estratégia de Investimento Social Privado, vamos aprimorar os processos de decisão de investimento, sobretudo no que se refere à identificação de desafios e oportunidades nos territórios onde atuamos. No que se refere ao Engajamento com Comunidades, vamos ampliar a escuta ativa dos públicos locais para melhor avaliação de impactos, positivos ou negativos, e verificação de oportunidades de parcerias.



Com relação à temática de Direitos Humanos, vamos partir de uma avaliação de nossa situação atual para definirmos uma agenda positiva e preventiva em relação aos principais riscos de violação de direitos. O tema de Diversidade e Inclusão também será alvo de discussões internas com a alta liderança, a fim de estabelecer uma atuação mais estratégica e definir os próximos passos e avanços na gestão de pessoas.

Com relação à Transformação Social pela Educação, como desdobramento das melhorias no Investimento Social Privado e Engajamento com Comunidades, teremos a identificação de eixos de atuação alinhados entre os públicos locais e a São Martinho. Na safra 2022/2023, demos continuidade ao Projeto Qualificação de Mulheres, além de executar o Projeto Empresários do Futuro.

Como grandes empregadores, reafirmamos o compromisso de estimular a contratação de mão de obra local. Por isso mesmo, um de nossos desafios é a formação dessa força de trabalho e de toda a cadeia de valor. Para isso, mantemos diversas ações que promovam a transformação social, a empregabilidade e o empreendedorismo.

No que diz respeito aos colaboradores, temos um modelo de gestão, com diretrizes associadas à Gestão Estratégica de Pessoas (GEP), com reporte ao Conselho de Administração e administração vinculada à Diretoria e demais lideranças da Companhia.

Empregados por tipo de contrato de trabalho e região^{1, 2 e 3} GRI 2-7

Região	Safr 2020/2021			Safr 2021/2022			Safr 2022/2023		
	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Total	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Total	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Total
CO	290	2.210	2.500	270	2.265	2.535	202	2.313	2.515
SE	946	9.287	10.233	845	9.272	10.117	811	9.316	10.127
TOTAL	1.236	11.497	12.733	1.115	11.537	12.652	1.013	11.629	12.642

- Os números foram extraídos da base de dados do final da safra (março/23), do SAP transação ZHPA26 - Dados de remuneração pessoa. No relatório constam o total de empregados, período de seleção de dados foi de 1º a 31 de março e o período de seleção pessoas 31 de março, status da ocupação 3 - Ativo.
- Este indicador não contempla membros do Conselho, Diretoria e Terceiros, Aprendizes, Estagiários e *Trainees*.
- Não houve variações significativas no número de empregados.

Trabalhadores que não são empregados¹ GRI 2-8

	Safr 2021/2022			Safr 2022/2023		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Aprendizes	282	145	427	276	144	420
Estagiários	12	17	29	12	19	31
<i>Trainees</i> ²	17	12	29	28	13	41
Terceiros	00	00	00	342	72	414
TOTAL	311	174	485	658	248	906

- Os números de colaboradores de programas foram extraídos da base de dados Março/2023, do SAP transação ZHPA26. No relatório, o período de seleção de dados foi de 1º a 31 de março e o período de seleção pessoas 31/03, status da ocupação 3 - Ativo.
- Para o quadro de *Trainees* houve movimentação durante o último programa (mar/21 a ago/22), ocorrendo uma pequena variação em relação ao quadro atual.



Confira +
Indicadores do capital humano no Anexo

GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

GRI 3-3 – GESTÃO DE TEMA MATERIAL, 404-2

O pilar Nosso Jeito de Ser da agenda ESG da São Martinho preconiza sermos referência em desenvolvimento e gestão de pessoas. Para isso, direcionamos esforços para as temáticas de atração e seleção, treinamento, retenção, carreira e sucessão, cultura organizacional e engajamento. Além da atenção voltada a questões de remuneração e benefícios, respeitamos as relações trabalhistas e sindicais.

Trabalhamos como premissas para o desenvolvimento das atividades a segurança, a saúde, o bem-estar, o reconhecimento e o respeito entre todos os nossos colaboradores. Ao final da safra, nosso quadro era composto de mais de 12,6 mil colaboradores diretos, 41 *trainees*, 420 aprendizes e 31 estagiários, além de 414 terceiros.

Na safra 2022/2023, divulgamos internamente o segundo ciclo do nosso Plano Diretor de RH. Esse documento, somado às diretrizes formais da área – Política de Remuneração, Política de Saúde e Segurança e Política de DHO –, atua como guia em investimentos e temas prioritários. Nossas políticas passam por revisão anualmente. No período, fortalecemos os processos de gestão de mudança, no âmbito da transformação digital, e promovemos um diagnóstico de cultura e comunicação interna.

Nossos principais projetos ligados ao desenvolvimento profissional são:

- **Programa de Sensibilização Comportamental** – Prestes a completar 25 anos de existência, o programa impactou milhares de colaboradores ao longo do tempo. Trabalha atividades teóricas e vivenciais com foco em alinhamento de Cultura e a conscientização sobre a percepção de risco e a tomada de decisão como fatores importantes para um trabalho seguro. Nesta safra, o evento contou com uma carga horária de oito horas e impactou mais de 10.400 colaboradores.
- **Encontro de Líderes** – Na safra 2022/2023, pudemos retomar o encontro na forma presencial. Reunimos 650 colaboradores em funções de liderança durante três dias para um treinamento e discussões para refletir sobre os desafios da safra seguinte como produtividade, aspectos de Segurança Ocupacional, Melhoria Contínua, Inovação e Sustentabilidade.
- **Encontro Agroindustrial** – Reúne gerentes e diretores, além de assessores, coordenadores, gestores, consultores e área de SSO, para alinhamento das prioridades e estratégias para a safra seguinte, com debate sobre temas de Segurança Ocupacional, Governança e Inovação.
- **Academia da Liderança** – Lançada na safra 2022/2023, atualmente conta com eixos de desenvolvimento que direcionam os conteúdos. Entre outras atividades, realizamos um curso de formação em ESG para os nossos gerentes em parceria com a Fundação Getulio Vargas.
- **Plataforma de Aprendizagem** – A ferramenta, instituída na safra passada, vem sendo otimizada e ganhando cada vez mais adeptos, à medida que a comunicação sobre o recurso explica o potencial multiplicador e a geração de valor que ele encerra.
- **Programa Trainee** – Iniciado em 2008, atua diretamente na frente de formação de mão de obra qualificada. Em 2023, lançamos o maior programa de nossa história, com 50 vagas, distribuídas entre 33 para agroindústria e superintendência e 17 para as diretorias administrativas – quase o dobro de vagas oferecidas no ciclo anterior. Durante um período de 12 meses, os *trainees* percorrem quatro eixos de desenvolvimento: Comportamento e Cultura, Desenvolvimento Pessoal, Saúde e Segurança e Desenvolvimento no Negócio.
- **Programa de Estágio** – Permite estabelecer um primeiro contato com a cultura da Companhia em diferentes áreas de formação.

Há ainda treinamentos técnicos e normativos, capacitações sob demanda e investimentos em bolsas de estudos disponíveis para os colaboradores em níveis de graduação, pós-graduação ou especialização.

Mantemos também programas de gestão de final de carreira, com foco em aposentadoria ou rescisão do contrato de trabalho. O Programa Segundo Tempo prepara para o desligamento de colaboradores, em um processo de reflexão-ação entre participantes sobre fases de mudança na carreira e aspectos físicos, intelectuais, sociais e financeiros do projeto de vida. É elegível para colaboradores a partir de 60 anos ou aposentados por tempo de contribuição em qualquer idade. A formação tem carga horária de cerca de 20 horas e nove módulos.

REALIZAMOS MAIS DE 394,7 MIL HORAS DE TREINAMENTO NA SAFRA

Média de horas de treinamento por empregado, por gênero^{1 e 2} GRI 404-1

	Safrá 2020/2021		Safrá 2021/2022		Safrá 2022/2023	
	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento
Homens	203.433,0	17,9	433.490,0	37,6	369.814,8	32,2
Mulheres	7.565,0	10,3	20.774,0	22,5	24.946,9	24,9
TOTAL	210.998,0	17,5	454.264,0	36,5	394.761,6	31,6

1. Para o cálculo de número de colaboradores, consideramos somente colaboradores ativos. (Desconsideramos afastados acima de 1 ano).

2. Não consideramos as horas de treinamento dos diretores, pois eles não constam na base de colaboradores.

Percentual de profissionais que recebem regularmente análises de desempenho e desenvolvimento de carreira^{1 e 2} GRI 404-3

	Safrá 2020/2021			Safrá 2021/2022			Safrá 2022/2023		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Gerência	74	100	75	76	100	78	68	67	68
Chefia/coordenação	98	100	98	93	80	92	89	71	87
Técnica/supervisão	57	60	57	71	64	71	53	31	52
Administrativo	27	20	25	33	27	31	28	16	24
Operacional	18	22	18	18	21	18	17	24	17
Suporte	96	78	93	99	89	97	54	29	50
TOTAL	21	24	21	22	26	22	19	18	19

1. Não contempla Diretoria, trabalhadores terceirizados, estagiários, aprendizes e *trainees*.

2. Na safra 2021/2022 estão contemplados colaboradores das áreas administrativas.





DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO

GRI 3-3 – GESTÃO DE TEMA MATERIAL, 406-1

Nossas diretrizes de valorização do respeito nas relações, combate ao assédio e à discriminação estão expressas em nosso Código de Ética e Conduta Profissional e na Política de Responsabilidade Social. Qualquer desvio a esses parâmetros tem no Canal Ético o veículo de denúncia ([leia mais sobre o Canal Ético em Governança e Conformidade](#)).

Portanto, o procedimento de averiguação tem o propósito de possibilitar a adoção de ações corretivas e medidas disciplinares sempre que uma não conformidade for devidamente identificada e comprovada.

Entendemos que a pauta de diversidade, equidade e inclusão oferece importantes oportunidades de aprimoramento do desempenho da São Martinho. Nas relações de negócio e na gestão do capital humano, a Companhia pode contribuir para impactar a sociedade por meio da atração e retenção de talentos em uma base plural. Não há impactos negativos associados ao tema identificados, mas há oportunidades de amadurecimento quanto ao assunto. No escopo da Estratégia de Responsabilidade Social aprovada nesta safra, está prevista a realização de uma discussão interna com a alta liderança para avaliarmos nossa situação atual em relação ao tema. Com base nas conclusões desse debate, vamos mapear desafios

e oportunidades para planejamento. Essa é a forma como o engajamento com os públicos servirá para embasar as medidas tomadas quanto ao assunto. Ainda não há formas de rastreamos a eficácia das medidas, já que os planos estão em andamento. ([leia mais em Capital Humano e Social](#)).

Esta frente tem importância tanto no eixo interno, quando olhamos para nosso quadro funcional, quanto nas ações de investimento social da São Martinho ([leia mais em Relacionamento com comunidades](#)). Também trabalhamos na identificação de postos de trabalho adequados a pessoas com deficiências para avançar na contratação desse público.

Em nossas unidades, instituímos, desde 2010, o período de licença-maternidade estendida para 180 dias e a licença-paternidade prorrogada de cinco para 15 dias.

Sobre a questão da Pessoas com Deficiência, a São Martinho possui um Acordo Judicial com o Ministério Público do Trabalho, assinado em 09/12/2020, comprometendo-se a cumprir os 5% da cota legal até 1º/12/2024. Na safra 2022/2023, a São Martinho cumpriu 72% da meta do Acordo

e está desenvolvendo o Plano de Ação para o cumprimento do Acordo até a data estabelecida. Além disso, o Acordo prevê também o compromisso de adaptações estruturais e procedimentais para a garantia da acessibilidade.

Combateamos todo tipo de assédio e discriminação por meio das estruturas de gestão da conformidade. Em 2022, registramos dois casos de discriminação via canal de denúncias. No primeiro, a procedência foi parcial, com ratificação dos princípios éticos da Companhia junto ao colaborador. No segundo, a denúncia foi constatada procedente e o colaborador foi desligado.

SAÚDE E SEGURANÇA

GRI 3-3 – GESTÃO DE TEMA MATERIAL, 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7

O olhar para a vida, a integridade e o bem-estar dos colaboradores da São Martinho está formalizado na Política de Saúde e Segurança Ocupacional, dentro do Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional (SSO), parte integrante do Sistema de Gestão Integrada, com acompanhamento regular dos indicadores pela Diretoria e pelo Conselho de Administração. Temos três comitês formalmente dedicados ao tema:

- **Comitê Estratégico**, composto por Diretor Superintendente, Diretores Agroindustriais, RH e Adm. & CSC. Responsável pela excelência em Segurança, analisando os indicadores para deliberação de ações, acompanhando os macroresultados do sistema de SSO e promovendo a eficaz alocação de recursos. A periodicidade dos encontros é mensal e extraordinária, quando necessário.
- **Comitê Tático**, composto por Gerentes Agrícola, Industrial e Administrativo, Gerente SSO, Coordenadores SSO e Consultores de Segurança. Sua responsabilidade é assegurar o cumprimento dos elementos do SGSSO, definir prioridades

das ações e projetos de melhorias necessárias para o sistema de gestão junto à Operação, realizando a análise crítica dos Acidentes e Ações para o Comitê Estratégico. Também é responsável por manter a avaliação de oportunidades de melhorias para os processos de identificação, avaliação, eliminação/mitigação dos riscos e adoção das melhores medidas de controle padronizadas. A periodicidade dos encontros é mensal.

- **Comitê Operacional**, composto por Diretores, Gerentes e Gestores dos Processos, Coordenadores de SSO e Operação. Responsável por garantir o cumprimento dos elementos do SGSSO, executar as ações de melhorias e projetos, atualizar a base dos indicadores de SSO e acompanhar a evolução dos indicadores de SSO. A periodicidade dos encontros é mensal.

Como tema material para a Companhia, a gestão de SSO aborda protocolos e processos que identifiquem riscos e garantam operações seguras, além de ações de engajamento para uma cultura de segurança. As questões relacionadas à qualidade de vida

e integridade física dos nossos colaboradores também são consideradas. Na safra 2022/2023, o grande destaque foi o lançamento do Programa SOU ([leia mais a seguir](#)) e a revitalização do programa Bem Saudável.

O sistema de SSO conta com 13 elementos/pilares que vão de liderança, análise de perigos e riscos, inspeções e treinamentos até normas de resposta a emergências, controles, gestão de contratados e segurança veicular e comportamental. A atualização do mapeamento e identificação de riscos é feito de maneira recorrente com avaliação das atividades rotineiras em sua execução e das causas dos incidentes e acidentes que porventura possam vir a ocorrer. Os colaboradores são envolvidos e/ou representados no processo de construção do sistema e suas diretrizes.

A fim de fortalecer a cultura de Segurança, os colaboradores são capacitados e incentivados a aplicar, desde o início da sua jornada, uma avaliação preliminar de riscos ocupacionais para incrementar sua percepção sobre o tema no seu ambiente de trabalho.





25%

foi a redução obtida
na taxa de frequência
durante 2022/2023

A política de saúde e segurança ocupacional da São Martinho orienta que “Nenhum trabalho é tão importante e nenhum serviço é tão urgente que não possa ter o tempo e o planejamento necessário para que seja realizado com segurança”. Por isso nossos colaboradores têm direito a recusar serviços em que identifiquem risco grave iminente, sendo incentivados a relatar situações de perigo, sem que ocorra nenhum tipo de represália.

Denúncias podem ser feitas pelo Canal Ético, em que a identificação do colaborador é facultativa, sendo garantido o anonimato e o sigilo dos denunciadores e das apurações. Além disso, monitoramentos são feitos por meio de inspeções em campo e diálogos entre lideranças e equipes agrícolas e industriais.

Quando ocorrências graves acontecem, inicia-se imediatamente um processo de avaliação do procedimento e busca de melhorias em relação a medidas de controle. Na safra 2022/2023, fizemos uma revisão completa da sistemática da análise de risco, incluindo o fluxo de autorização de atividades críticas operacionais agroindustriais. Para a próxima safra, está prevista uma revisão completa da nossa sistemática de avaliação de causa raiz de acidentes e sua comunicação, incluindo treinamentos com a liderança.

Os indicadores de SSO tiveram desempenho melhor em relação à safra passada, com redução de 25% na taxa de frequência e 20% na taxa de gravidade. Mesmo com todos os cuidados e diretrizes, houve uma fatalidade

durante a safra, resultado de acidente grave. A ocorrência foi registrada na Unidade Boa Vista, no processo de colheita, motivado por acidente veicular. De imediato os órgãos responsáveis foram comunicados. Durante o processo interno de investigação foram adotadas as seguintes ações: (1) incluir requisitos de avaliação de pátios de espera em rotas de fluxo contínuo, (2) avaliação de rotogramas das áreas agrícolas, (3) revisão dos critérios para admissão de novos motoristas e (4) obrigatoriedade de parada para avaliação de freios, com registro.

Como iniciativas de apoio na frente de segurança, vale destacar o Espaço Excelência, criado para as equipes analisarem procedimentos e planejarem as atividades de risco. Também realizamos ações periódicas de sensibilização – campanhas, semanas internas de prevenção de acidentes, e eventos promovidos pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPA) e Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho Rural (CIPATR).

Os treinamentos sobre normas regulamentadoras cobrem os colaboradores de acordo com as atividades realizadas. Para os terceiros, é exigida a entrega dos certificados de participação nos treinamentos específicos; contamos ainda com um manual para gestão de contratados com formalização de premissas. Os treinamentos são feitos presencialmente, no horário de trabalho.

No quesito saúde, destaca-se na Companhia o Programa Bem Saudável, revitalizado em 2022/2023 para reunir todas as iniciativas voltadas à qualidade de vida. São oito esferas de atuação: Saúde Preventiva, Gestão de Crônicos, Bem-estar, Gestão Integrada de Saúde, Contingências, Requisitos Legais, Vulnerabilidades e Governança. Ele abrange 100% dos colaboradores próprios e, na safra, promoveu diversos atendimentos, com campanhas de vacinação e doação de sangue, Setembro Amarelo, Outubro Rosa e Novembro Azul, além de ações de prevenção a doenças sexualmente transmissíveis.

As unidades possuem ambulatórios médicos próprios e contam com uma equipe de mais de 40 profissionais de saúde capacitados, entre médicos do trabalho, enfermeiros do trabalho e técnicos de enfermagem do trabalho, proporcionando atendimento 24 horas por dia, 7 dias por semana. Os colaboradores têm acesso livre para consulta ao setor de saúde. Além disso, todos os colaboradores e seus dependentes possuem convênios médicos e odontológicos.

No pilar bem-estar, tratamos temas como ginástica laboral, prevenção e combate a fadiga de motoristas, principalmente de turno noturno, com protocolo de atendimento disponível para 100% desses profissionais. E, na gestão estratégica de pessoas com doenças crônicas, temos um programa 100% digital ("Telemonitoramento Bem Saudável: Deixa eu te ajudar a cuidar melhor da sua saúde?"). Também desenvolvemos a gestão integrada de saúde, a fim de proporcionar atenção à saúde de forma integral, em conjunto com

o monitoramento ocupacional, com foco em prevenção e detecção precoce de doenças.

Como valores fundamentais para a São Martinho, a saúde e segurança merecem atenção especial. Na busca por excelência em SSO, a gestão integrada de saúde é ferramenta estratégica e é uma das esferas de atuação do Programa Bem Saudável.

As informações pessoais relativas à saúde do colaborador são sigilosas e protegidas conforme estabelecido pela Lei Geral de Proteção de Dados. Contamos, ainda, com um Comitê de Saúde, que planeja e monitora ações de melhoria contínua na área.

Taxas e números de saúde e segurança de empregados^{1, 2, 3 e 4} GRI 403-9

	Safra 2020/2021	Safra 2021/2022	Safra 2022/2023
Número de horas trabalhadas	-	-	24.988.344
Base de número de horas trabalhadas	1.000.000	1.000.000	1.000.000
Número de mortes resultantes de lesões relacionadas ao trabalho	2	1	1
Taxa de fatalidades resultantes de lesões relacionadas ao trabalho	0,08	0,04	0,04
Número de lesões graves relacionadas ao trabalho (exclui mortes)	1	1	0
Taxa de lesões graves relacionadas ao trabalho (exclui mortes)	0,04	0,12	0
Número de lesões registradas relacionadas ao trabalho (inclui mortes)	39	34	24
Taxa de lesões registradas relacionadas ao trabalho (inclui mortes)	1,55	1,4	0,96
Número de quase acidentes reportáveis relacionados ao trabalho	182	191	222
Taxa de frequência de quase acidentes (NMFR)	7,24	7,87	8,88

1. As medidas tomadas ou em andamento para eliminar outros perigos e minimizar os riscos de acidente de trabalho foram desenvolvidos com base em levantamentos formais pelos meios de monitoramento já existentes na São Martinho.
2. Os perigos que causaram ou contribuíram para acidentes de trabalho com consequência grave foram torções de membros inferiores, cortes e impactos contra membros superiores, e tombamento de veículos.
3. Dentre as medidas tomadas ou em andamento para eliminar os perigos e minimizar os riscos, podemos destacar: adesão de salas de luminoterapia para os motoristas, instalação de sistema para monitoramento de fadiga, campanhas de conscientização, e mudanças nos procedimentos de trabalho. Após a identificação dos riscos é gerado um plano de ação para o controle efetivo destes riscos, a São Martinho sempre prioriza a eliminação do risco em sua fonte realizando controles de engenharia, porém quando é impossível esta ação em muitas situações é alterada toda metodologia de trabalho através de medidas administrativas, e em último plano é aderido um novo EPI para o controle do risco. Contudo, não existem riscos sem medidas de controle na São Martinho SA.
4. Não há contabilização dos terceiros para efeito de cálculo das taxas de frequência e gravidade, porém todos os acidentes ou quase acidentes ou desvios comportamentais referentes a eles são mapeados e calculados em taxas próprias e são gerenciados pelo mesmo sistema de saúde e segurança da Companhia.

DADOS RELACIONADOS À SAÚDE E À SEGURANÇA DOS COLABORADORES SÃO PROTEGIDOS, EM ACORDO COM A LGPD

PROGRAMA SOU

O Programa SOU foi idealizado a partir de um diagnóstico de cultura em segurança realizado nesta safra, e direciona nosso esforço para consolidar um ambiente seguro e saudável, atuando na gestão de riscos em cinco pilares: Valor e Governança; Pessoas e Desenvolvimento; Manutenção e Mudança; Percepção e Gerenciamento de Riscos; e Conformidade. Entre as atividades do Programa na safra 2022/2023, destacam-se:

- Identificação de oportunidades de melhoria a partir do diagnóstico de cultura em segurança realizado por empresa contratada;
- Treinamento de Multiplicadores Risk Factor, que visa formar colaboradores capacitados em percepção de risco em todas as áreas da Companhia, com a formação de 160 pessoas nas quatro unidades;
- Programa de Reconhecimento em Segurança para melhores processos, áreas, unidades e colaboradores;
- Estabelecimento de rotina de inspeção de campo para diretores e gerentes, com foco em temas de saúde e segurança;
- Realização de Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT) em

todas as unidades, com temas voltados para saúde e segurança dos colaboradores;

- Revisão dos procedimentos de atividades críticas para padronização das atividades Agrícolas e Industriais;
- Realização de treinamentos e simulados para formação de brigadas de emergências agrícolas, industriais e administrativas;
- Realização de Campanhas de prevenção para conscientização em segurança dos nossos colaboradores;
- Visitas mensais de consultores externos contratados nas unidades, avaliando oportunidades, práticas, cumprimento de procedimentos/ abordagens comportamentais das lideranças.

ESTAMOS COMPROMETIDOS COM A CULTURA DE SEGURANÇA



RELACIONAMENTO COM COMUNIDADES

GRI 3-3 – GESTÃO DE TEMA MATERIAL, 203-2, 413-1

A consolidação das Ambições de Sustentabilidade da São Martinho promoveu um fortalecimento estratégico das ações de diálogo, engajamento e desenvolvimento das comunidades sob influência da Companhia. Temos potencial de impacto econômico sobre a comunidade ao investir em programas e projetos que visam a formação e a geração de renda, com maioria de ações voltadas a pessoas em vulnerabilidade social. Também operamos por meio de nossas unidades em regiões fortemente impactadas por nossa presença, dinamizando economias locais e regionais, alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas e ao Planejamento Estratégico da Companhia.

Na safra 2022/2023, conseguimos realizar programas de engajamento na comunidade local onde todas as unidades estão instaladas. Avaliação dos impactos e os mecanismos de monitoramento contínuo estão contemplados no Plano de Gestão Ambiental, disponível [aqui](#). Adicionalmente, a descrição sobre impactos reais e potenciais podem ser encontradas na [página 122](#).

A nossa principal ação de engajamento com as Comunidades Locais é o Painel com Comunidades ([ver mais a seguir](#)), que tem por objetivo criar uma agenda de engajamento formal com os *stakeholders*, a fim de mapear e desenvolver ações que promovam o desenvolvimento sustentável. O planejamento para nossa atuação com esse público observa as melhores práticas de engajamento e parte do mapeamento de *stakeholders* elaborado no processo de materialidade, para definir as organizações a serem convidadas para participar do encontro.

O painel possui dois momentos bem definidos. Na primeira parte, são apresentadas informações sobre a Agenda ESG e empreendimentos em andamento. Na segunda parte, procuramos levantar a agenda dos nossos territórios a fim de orientar os investimentos sociais, levando em conta as diferenças locais, tendo como foco iniciativas no âmbito da educação como alavanca de transformação.

A safra 2023/2024 prevê uma melhoria no mapeamento de partes interessadas locais. Para isso, serão organizadas entrevistas com instituições nos territórios onde atuamos com

o intuito de identificar desafios e oportunidades locais para uma alocação/realização melhor dos investimentos sociais privados.

Além disso, possuímos mais dois instrumentos de engajamento relevantes. A Plataforma de Investimento Social Privado, ferramenta para formalização de solicitação de doações, patrocínios e apoio a projetos; e o Canal Ético, disponível para relato de condutas consideradas antiéticas ou que violem as legislações e/ou normas internas.

Em 2022, fizemos doações para 30 instituições filantrópicas e 12 projetos relacionados a responsabilidade social.

PAINEL COM COMUNIDADES FORTALECE ENTENDIMENTO DE DEMANDAS

PAINÉIS DE ENGAJAMENTO COM AS COMUNIDADES

GRI 2-29, GRI 3-3

Também faz parte de nossa agenda de relacionamentos com os públicos promover painéis de escuta e diálogo com grupos sociais próximos às nossas unidades. Em seu terceiro ciclo, o Painel de Engajamento com as Comunidades foi promovido em fevereiro de 2023, com encontros digitais síncronos, contemplando as quatro unidades.

Várias instituições representativas foram convidadas, incluindo representantes do Poder Público - Secretaria de Saúde, Educação e Assistência Social, por exemplo. Ao todo foram representadas 20 instituições com participação ativa nas Comunidades. A definição das instituições participantes foi feita considerando os impactos (positivos e negativos) da São Martinho. Para avaliar os impactos de gênero, a São Martinho busca a participação do público feminino no painel. Nesse ciclo, contamos com a participação majoritária de mulheres representando suas Instituições, totalizando 77% do público total. Através dessa participação, a São Martinho consegue captar percepções de impactos específicos a este grupo.

A pauta contempla, também, temas ambientais, além de informações sobre temas sociais e percepções sobre demandas das comunidades. No caso das unidades Boa Vista e São Martinho, foram posicionados também os projetos da planta de etanol de milho e a ampliação da usina termelétrica, respectivamente.

NOSSOS AVANÇOS EM 2022/2023

- **Definição da Estratégia de Relacionamento com as Comunidades.**

- **Demos continuidade ao Projeto Qualificação de Mulheres, além de executar o Projeto Empresários do Futuro, com a abertura de 160 vagas para as comunidades do entorno das operações.**

- **Consolidação dos Painéis de Engajamento com as Comunidades.**

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL PELA EDUCAÇÃO

GRI 404-2, GRI 3-3

Até 2030, a São Martinho tem o compromisso de oferecer 3 mil vagas em ações de desenvolvimento e qualificação profissional voltadas às comunidades e organizações sociais nos territórios onde atuamos. Confira alguns projetos de destaque nos quais a São Martinho promove investimento voluntário com esse foco:

- **Qualificação para mulheres:** realizado em parceria com o Senai, o programa ampliou na safra o portfólio de cursos oferecidos de um para cinco e mais que duplicou o número de vagas oferecidas, de 54 para 114. O portfólio de cursos é formado por: Instrumentista 4.0 (com 16 vagas), Eletricista Automotivo (com 16 vagas), Eletricista de Máquinas Agrícolas (com 18 vagas), Mecânico Máquinas Agrícolas (com 25 vagas), Operador de Máquinas Agrícolas (com 57 vagas), Operador de Tratores (com 25 vagas). Para a próxima safra, estão previstas quatro turmas nesse programa, com 80 vagas disponíveis.
- **Empresários do Futuro:** com mais de duas décadas, o programa em parceria com o Instituto de Desenvolvimento de Limeira (Ideli) reúne consultores voluntários, dentre

eles colaboradores da São Martinho, para despertar nos jovens o espírito empreendedor. Na safra 2022/2023, passaram pelo programa 43 jovens. Para a próxima safra, está prevista nova rodada com 45 vagas.

Para a safra 2023/2024, além dos projetos já citados, está prevista a ampliação do investimento social voluntário para mais uma linha, denominada Agroindústria para o Futuro. Esse projeto tem como objetivo fornecer cursos voltados à qualificação profissional para aplicação na agroindústria, visando o aumento de eficiência e a produtividade agroindustrial. Nossa previsão é abrir duas turmas (com total de 40 vagas) para as comunidades locais.

Além desses projetos, a São Martinho desenvolve outras frentes de atuação no âmbito da educação e desenvolvimento. Uma delas é a parceria com a instituição social Projovem, de Pradópolis, que promove anualmente, há duas décadas, o acesso de 45 jovens, com idades entre 16 e 18 anos, ao mercado de trabalho. Com relação ao aperfeiçoamento de competências, ações como o Projovem, Aprendiz Projovem, Aprendiz Senai e os programas de estágio e *trainee* estão entre as principais iniciativas.



INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO

GRI 3-3

Temos uma plataforma de Investimento Social Privado que concentra nossas diretrizes voluntárias de recursos financeiros, humanos e materiais para apoio de projetos e ações nas comunidades do entorno. Priorizamos, para isso, as áreas de educação básica e profissional, cultural e esportiva. O planejamento fica a cargo da Diretoria de Recursos Humanos e o orçamento para doações e patrocínios tem aprovação anual do Conselho de Administração.

Os projetos incentivados apoiados pela São Martinho são definidos a partir da Política de Investimento Social Privado da Companhia, que direciona as ações de desenvolvimento social de suas comunidades por meio da educação. Na safra 2022/2023, a empresa investiu 100% dos seus recursos incentivados em projetos da Lei de Incentivo à Cultura, Lei de Incentivo ao Esporte e Fundos de Direitos de Pessoas Idosas e Fundos de Direitos da Criança e Adolescente em projetos a serem executados na safra seguinte. Todos os projetos apoiados tiveram como critérios de seleção sua abrangência, seu impacto na agenda ESG e seu potencial de sustentabilidade. Os patrocínios são endereçados a iniciativas ou eventos de organizações não governamentais relacionados à sustentabilidade e à cultura local e brasileira.

CULTURA,
ESPORTE E
EDUCAÇÃO
SÃO FOCOS DE
INVESTIMENTO
DA COMPANHIA



Acesse [aqui](#) nossas diretrizes e política de Investimento Social Privado.

RESULTADOS 2022/2023:

CIDADANIA CORPORATIVA

757

peças arrecadadas em junho de 2022
na Campanha do Agasalho

7.118 KG

de alimentos obtidos na Campanha Natal sem Fome 2022

R\$ 493 MIL

voluntariamente doados a instituições comunitárias na região de nossas unidades

LEIS DE INCENTIVO

6 PROJETOS

apoiados por meio de leis de incentivo fiscal,
com aporte de R\$ 1,36 milhões em recursos



4

MEIO AMBIENTE

GRI 3-3

NESTE CAPÍTULO

Estratégia climática e qualidade do ar
Biodiversidade, ecossistemas e uso do solo
Recursos hídricos
Resíduos e economia circular

Ciente dos impactos inerentes ao nosso negócio e setor de atuação, a São Martinho conta com uma estrutura de gestão ambiental corporativa e nas unidades agroindustriais, e mecanismos para mitigar riscos, ampliar a eficiência no uso de recursos naturais e assegurar a conformidade a normas e legislações em temas como emissões, energia, recursos hídricos, biodiversidade e gestão de resíduos.

A gestão dos aspectos ambientais se dá por meio de uma governança composta por diferentes comitês com abrangências Operacionais, Tática e Estratégica, com encontros em diferentes frequências.

Atuando em linha com a Política de Meio Ambiente da São Martinho, por meio do Sistema de Gestão Ambiental – na safra 2022/2023, três de nossas quatro unidades contaram com certificação na norma ISO 14001, sendo planejada a totalidade para as próximas safras. Outras certificações com aspectos ambientais atestam o compromisso e a transparência para com o tema ([leia mais em Produtos, Mercado e Clientes](#)).

Os principais riscos ambientais identificados são alagamento e/ou inundação provocado por falhas em barragens ou talude, dano ambiental, incêndio em área agrícola, crises hídricas e alterações climáticas, com perda da biodiversidade e colapso do ecossistema. A Matriz de Riscos considera para cada um desses itens a respectiva probabilidade e os possíveis impactos segundo os critérios financeiro, operacional, pessoas, imagem e legal/regulatório. O resultado é reportado aos gestores de negócio a qualquer atualização ou trimestralmente, no mínimo, para avaliações, questionamentos e implementação/repasso de informações. **GRI 3-3**

AVANÇO NA
CERTIFICAÇÃO ISO 14001
ATESTA EVOLUÇÃO DOS
SISTEMAS DE GESTÃO DA
SÃO MARTINHO



ESTRATÉGIA CLIMÁTICA E QUALIDADE DO AR

GRI 3-3 – GESTÃO DE TEMA MATERIAL, 201-2, 305-5, TCFD.1.B, TCFD.2.A, TCFD.2.B, TCFD.2.C, TCFD.3.C, TCFD.4.A, SASB FB-AG-110A.2, FB-AG-440A.1

Por impactarem diretamente a produção e a qualidade da matéria-prima na agroindústria, as mudanças do clima fazem parte de nossos temas materiais. Com o intuito de contribuir na tarefa de minimizá-las, estabelecemos protocolos de monitoramento visando a identificação de oportunidades de redução.

Realizamos anualmente o inventário de emissões de gases de efeito estufa segundo as diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol, divulgando-o no Registro Público de Emissões (maior banco de dados de inventários corporativos da América Latina, desenvolvido pelo PBGHG) desde o ano de 2020, além de passar por auditoria externa. Atendendo a todos os requisitos do programa, recebemos o Selo Ouro, alcançando o mais alto nível de qualificação pelo terceiro ano seguido.

Ao longo dos anos, nossas maiores emissões estão concentradas no Escopo 1, o que é tratado com diversos projetos na área agrícola. As emissões de Escopo 2 (consumo de energia elétrica), são relativamente baixas e 100% delas foram compensadas através da compra de Certificados de Energia Renovável (I-REC) de fonte eólica, que não emite GEE na produção de energia. As do Escopo 3 advêm,

principalmente, de bens e serviços comprados, como insumos agrícolas e industriais.

Adotamos, como métricas para mensurar e gerenciar os riscos associados ao tema, indicadores como intensidade das emissões de GEE (tCO_2e/t cana moída) e intensidade energética (GJ/t cana moída).

Atualmente estamos contabilizando os principais contribuintes para as emissões e elaborando métricas para sua redução, porém são direcionados esforços, por meio de outros projetos que, indiretamente, contribuem para a redução das emissões de GEE, notadamente do Escopo 1. Como exemplo, podemos citar o monitoramento e controle das operações agrícolas através do Centro de Operações Agrícolas (COA) das unidades e melhorias na aplicação de insumos no canalial, visando uso racional de fertilizantes e defensivos químicos para aumento da produtividade.

O planejamento estratégico é revisado anualmente e reúne esforços para a redução de intensidade nas emissões de GEE com base em duas frentes: estudo e adequação da metodologia de cálculo para

refletir nossas práticas, principalmente agrícolas; e seleção de iniciativas para reduzir efetivamente as emissões.

As responsabilidades sobre o clima são atribuídas ao Comitê Tático de Sustentabilidade, responsável por discutir os temas relativos à estratégia climática. Os gestores, proprietários de riscos relacionados ao tema, conduzem a avaliação de riscos do processo. O rastreamento de eficácia das medidas se liga à atuação dos comitês e da área ESG, por meio da análise dos indicadores e sua apresentação à liderança. Não há mecanismos formais, atualmente, que relacionem as medidas tomadas à perspectiva dos *stakeholders*, embora o processo de materialidade forneça visões e insumos destes públicos para a tomada de decisão.

No total, nossas emissões globais brutas em 2022 foram de 571.615 tCO_2e e enquanto nossas emissões globais brutas para o ano de referência anterior foram de 593.176 tCO_2e , o que representa uma redução de 3,6%. A variação percentual de Escopo 2 foi de -52,8%, e a de Escopo 3 ficou em -2,9. [\(veja detalhes na pág.66\).](#)



A variação é atribuída a dois motivos principais: diminuição de insumos agrícolas e diminuição na produção de efluentes líquidos. As condições climáticas gerais reduziram a quantidade de matéria-prima disponível, impactando diretamente nossas operações e processamento agrícola. No entanto, melhorias nas práticas de manejo do solo influenciaram a necessidade de insumos agrícolas, principalmente cal e fertilizantes nitrogenados, resultando na diminuição das emissões. A produção de efluentes líquidos diminuiu, devido ao Plano Hídrico na Usina São Martinho, principal contribuinte dessa categoria de emissões, pois a atualização da tecnologia do processo de resfriamento de água otimizará a operação e reduzirá a necessidade de retirada nos próximos anos.

Em termos específicos, nossa intensidade de carbono em 2022, para Escopo 1 e 2, teve uma redução de 4,4% em relação à 2021, alcançando 28,6 kg CO_2e/tc .

Em 2023, adquirimos Certificados de Energia Renovável (I-REC) referentes às parcelas de energia elétrica que consumimos da rede em todas nossas operações nos últimos dois anos, o que representou 17.754 MWh

em 2021 e 21.668 MWh em 2022. Por esses certificados, rastreamos a origem da energia elétrica, especificamente de fonte eólica, através da qual a emissão de gases de efeito estufa por MWh consumido é igual a zero, valor reportado em nosso Escopo 2 com base na escolha de compra.



100%

das emissões de Escopo 2 compensadas por meio de Certificados de Energia Renovável (I-REC) de fonte eólica

Emissões (tCO₂e)^{1, 2, 3, 4, 5} GRI 305-1, 305-2, 305-3, FB-AG-110d.1



Calculamos as emissões de Escopo 2 de duas formas: Abordagem com base na localização (já está representada aqui do lado esquerdo) e Abordagem com base na escolha de compra (para essa abordagem, nossas emissões começaram a ser contabilizadas em 2021, então para os anos de 2021 e 2022 as emissões são iguais a zero (0), pois compramos certificados de fonte eólica que tem emissão de CO₂ iguais a zero.



Saiba mais
Confira todos os indicadores de emissões da São Martinho em detalhe no Anexo



Intensidade de emissões de gases de efeito estufa(kg CO₂e/tonelada de cana moída)^{1, 2, 3, 4, 5} GRI 305-4



Intensidade das emissões de gases de efeito estufa^{1, 2} GRI 305-4



Açúcar:
2020 - 269,7 gCO₂e/kg
2021 - 222,2 gCO₂e/kg
2022 - 223,5 gCO₂e/kg



Etanol:
2020 - 16,3 gCO₂e/MJ
2021 - 13,4 gCO₂e/MJ
2022 - 13,5 gCO₂e/MJ



Energia elétrica:
2020 - 58,7 gCO₂e/kWh
2021 - 48,2 gCO₂e/kWh
2022 - 48,7 gCO₂e/kWh

1. Intensidade de emissões considera o ano civil e escopos 1 e 2 (escolha de compra).
2. A abordagem de consolidação utilizada é de controle operacional. Para os cálculos, foram considerados todos os gases incluídos no Protocolo de Quioto: CO₂, CH₄, N₂O, HFCs, PFCs, SF₆ e NF₃. Para efeito de comparabilidade, revisamos o escopo do indicador de 2021 apresentado no Relatório Anual de Sustentabilidade sf. 2021/2022. A variação entre 2021 e 2020 deve-se, principalmente, a alterações na metodologia de cálculo.

1. Ferramenta do Programa Brasileiro GHG Protocol versão 2023.0.1.
2. Ferramenta de Cálculo do GHG Protocol Agrícola - World Resources Institute (WRI Agricultura) versão 3.11.5 de 05/2022.
3. Potencial de Aquecimento Global GWP - AR5
4. Para os Escopos 1 e 2, a abordagem de consolidação utilizada é de controle operacional.
5. Os gases incluídos nos cálculos acima são CO₂, CH₄, N₂O, HFCs, PFCs, SF₆ e NF₃.



EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

GRI 3-3 GESTÃO DE TEMA MATERIAL

Com uma atuação regida pela otimização e racionalização dos recursos naturais, a São Martinho objetiva a eficiência energética e o combate ao desperdício. Entre as medidas adotadas, trabalha para o desenvolvimento de boas práticas agroindustriais e a comercialização de soluções com base em fontes renováveis de energia, estimulando a cadeia de valor e o estabelecimento de parcerias. Nesse sentido, vale destacar que 100% da energia elétrica consumida tem origem em fonte renovável.

Em duas de nossas unidades, a energia elétrica produzida a partir da biomassa é rastreada com a certificação I-REC, que atesta a origem renovável da fonte. Do total dos certificados gerados em 2022, comercializamos 96%, até o momento de publicação desse relatório.

Outra frente de atuação é na melhoria contínua da gestão dos combustíveis nas operações agroindustriais. Atualmente mais de 95% do combustível utilizado em nossas operações já é de fonte renovável. Sobre a parcela não renovável, são encaminhadas ações, especialmente após o advento dos COAs, visando racionalização do consumo, com ganhos de eficiência e produtividade na frota agrícola. Desse modo, também são

obtidas reduções nas emissões de Gases de Efeito Estufa nestas operações.

Também investimos no aumento da oferta de energia renovável no país, expandindo nossa capacidade de produção de biocombustíveis e de geração de eletricidade renovável a partir da biomassa. Com a instalação de equipamentos de ponta, com alta eficiência energética, a nova UTE da Usina São Martinho irá expandir sua exportação de energia elétrica para a rede, utilizando a mesma quantidade de bagaço, estando em fase de conclusão das obras.

Outro projeto de destaque na área de eficiência energética é a Planta de Etanol de Milho da Usina Boa Vista, que utiliza no processo industrial vapor e energia elétrica advinda da queima do bagaço de cana, proveniente da operação corrente da usina. Assim, maior quantidade de etanol será ofertada à matriz energética brasileira, sem a necessidade de combustível adicional para sua produção.

Vale ressaltar que essas iniciativas propiciaram geração de emprego direto e indireto, além de maior qualificação da mão de obra para instalação e operação das plantas industriais com estas novas tecnologias, impactando positivamente o entorno.

Na avaliação destes projetos de eficiência energética, entendemos que os impactos negativos são aqueles mapeados no Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e apresentados no GRI 304-2. Os empreendimentos, por sua natureza, otimizam o uso de recursos naturais, incrementando a disponibilidade de energia renovável. Há oportunidades de amadurecimento na avaliação dos impactos na comunidade e que estão sendo endereçados no escopo da Estratégia de Responsabilidade Social ([leia mais em Diversidade, Equidade e Inclusão](#)).

O total de energia consumida na Companhia, excluindo veículos da frota, diminuiu em relação 2021, ficando em 49.095.031 GJ em 2022, contra 49.699.360 GJ no ano anterior.



Saiba mais
Confira os indicadores de Energia da São Martinho em detalhe no Anexo.

RISCOS, OPORTUNIDADES E GOVERNANÇA CLIMÁTICA

GRI 3-3 GESTÃO DE TEMA MATERIAL, 201-2, TCFD3.A, TCFD3.B, FB-AG-440A.1, FB-AG-140A.2

Os principais riscos a que a Companhia está exposta no âmbito do clima e que impactam nosso planejamento financeiro e estratégico são: a escassez hídrica para abastecimento industrial, cenário para o qual a Companhia tem plano de contingência para diminuir a demanda de água captada; incêndios em áreas agrícolas, com possibilidade de impacto legal de multas e advertências e impacto na imagem da Companhia. Gerimos esse risco com base em nosso Plano de Prevenção e Combate a Incêndios e os Planos de Ação Emergencial; e a alteração do volume e distribuição da precipitação, que influenciam a produtividade e qualidade dos produtos agrícolas.

Os potenciais riscos relacionados ao clima são monitorados através da Matriz de Riscos e a partir da avaliação recorrente, são identificadas oportunidades para diferentes horizontes temporais. O horizonte é dividido em curto (0 a 2 anos), médio (2 a 5 anos) e longo (5 a 10 anos) prazo. O cronograma do Planejamento Estratégico da Companhia corresponde ao período de longo prazo.

A ferramenta viabiliza o monitoramento por meio de indicadores de desempenho que se correlacionam com os objetivos corporativos da Companhia e permitem que avaliações sejam feitas de forma periódica e/ou pontuais, com o intuito de garantir o reporte tempestivo e medidas de tratamento adequadas. Frequentemente, avaliamos a probabilidade de materialização dos eventos e seus possíveis impactos nos âmbitos Financeiro, de Pessoas, Operacional, de Imagem e Jurídico. Nesta análise, um impacto significativo é definido como aquele que apresenta uma perda financeira acima de R\$ 50 milhões.

A emergência climática pode impactar o fornecimento de cana-de-açúcar de áreas próprias, parceiros ou fornecedores, que também sofrerão influência das flutuações de preços de mercado. Os impactos serão percebidos sobretudo no fornecimento, já que 30% da cana processada é fornecida por produtores, com preços orientados pelo Consecana.

Para nos adaptarmos, investimos em pesquisa e desenvolvimento e estamos atentos a oportunidades de teste de variedades de cana, mais adaptáveis de acordo com especificidades do local. Um dos parceiros de longa data é o Centro de Tecnologia Canavieira (CTC).

Em relação à disponibilidade hídrica, destaque para nosso Plano Hídrico, que visa reduzir o volume de captação de água por tonelada de cana moída (m³/tc) e foi definido para minimizar a vulnerabilidade aos efeitos das mudanças climáticas. Os principais esforços estão sendo direcionados para a Usina São Martinho, que possui a maior intensidade de retirada de água por tonelada de cana moída ([leia mais em Recursos Hídricos](#)).

A questão climática também produz oportunidades de negócios, como a emissão e comercialização de CBIOS (créditos de descarbonização, de acordo com as normas estabelecidas pelo programa RenovaBio) e de energia renovável (obtida de biomassa). Na safra 2022/2023, o fator de geração de CBIOS aumentou 8% na Usina Boa Vista, 6,7% na Usina Santa Cruz e 4,2% na Usina São Martinho ([leia mais em Produtos, Mercado e Clientes](#)).

Realizamos também investimentos para aumentar a oferta de energia renovável no país, expandindo nossa capacidade de produção de biocombustíveis e de geração de eletricidade renovável a partir da biomassa. Esses investimentos influenciam diretamente no planejamento financeiro da companhia e permitem acesso a linhas de crédito específicas para investimentos verdes, que possuem prazo maior e custo menor do que os empréstimos comuns.



8,0%

de aumento no fator de geração de CBIOS na Usina Boa Vista, de

6,7%

na Usina Santa Cruz e de

4,2%

na Usina São Martinho

GESTÃO DE RISCO CLIMÁTICO: GOVERNANÇA E MONITORAMENTO

GRI 3-3 GESTÃO DE TEMA MATERIAL, 201-2, TCFD3.A, TCFD3.B, FB-AG-440A.1, FB-AG-140A.2

O Conselho de Administração considera alguns cenários de mudanças climáticas na tomada de decisões e existem alguns instrumentos utilizados pela Companhia para fiscalizar as questões relacionadas ao clima, como o plano de negócios, o orçamento anual e a matriz corporativa de riscos. Atualmente, os cenários desenvolvidos focam principalmente na disponibilidade de matéria-prima e insumos para a produção de açúcar, etanol e coprodutos.

O abastecimento de cana-de-açúcar de áreas próprias, parceiros ou fornecedores, bem como a originação de milho, são diretamente influenciados pelas mudanças climáticas. Por meio da Matriz de Riscos, indicadores específicos são reportados periodicamente ao Conselho de Administração. Na safra 2022/2023 foram incorporados os riscos na nova planta de etanol de milho, aumentando a importância do tema mudanças climáticas para esse nível de gestão.

Em nossa cadeia de valor, enfrentamos o risco crônico de escassez de água nas operações diretas. Esse risco é decorrente das mudanças climáticas e representa uma preocupação significativa para o funcionamento de nossas unidades agroindustriais e áreas de cultivo.

A escassez de água pode afetar nossos canais e uma diminuição da precipitação resulta em menor disponibilidade de água nas fontes de captação para a área industrial. Nossas fontes, superficiais ou subterrâneas, estão localizadas em áreas legalmente concedidas, conforme indicador GRI 303-1 [\(leia mais na pág.75\)](#).

Para enfrentar esse desafio, temos parcerias com empresas especializadas em meteorologia e sistemas de gestão climática. O que nos fornece informações cruciais sobre nossas unidades, permitindo-nos tomar decisões antecipadas em relação aos canais e capacidade industrial. Contamos com a experiência de nossas equipes dos Centros Operacionais Agrícolas (COA) para integrar essas informações às nossas operações.

É importante destacar que a escassez de água pode trazer impactos financeiros

significativos. Parte desse impacto pode ser observado sob a perspectiva do custo de reflorestamento de áreas de Preservação Permanente (APP), Reserva Legal e floresta massiva, que pode atingir aproximadamente R\$ 30 mil/ha. Em caso de incêndios em áreas nativas, enfrentamos a possibilidade de multas. Já a perda resultante de um incêndio em uma área de cana-de-açúcar impacta a saúde financeira da Companhia em razão da produção reduzida.

Para mitigar esse risco, implementamos um Plano Hídrico, que envolve investimentos massivos abrangendo a aquisição de novos equipamentos e a reestruturação de alguns sistemas de Processamento de Açúcar e Destilaria da Usina São Martinho. A manutenção da estrutura de todas as quatro usinas também demanda custos elevados.

Atualmente, nossas unidades agroindustriais apresentam um nível de estresse hídrico de referência classificado como Baixo (<10%), o que indica que não estão localizadas em uma área de estresse significativo. Embora os cenários mostrem que a disponibilidade de água é suficiente para o uso atual e futuro, estamos comprometidos em reduzir nossa dependência de água e promover a reutilização responsável.

Outro risco crítico classificado como físico crônico está relacionado a incêndios que podem ocorrer em nossas áreas, trazendo possíveis impactos operacionais e legais, caso destruam plantações, além de penalidades e multas se atingirem terras como Áreas de Reserva Legal ou Áreas de Preservação Permanente (APPs).

Embora a colheita de cana-de-açúcar em nossas áreas seja praticamente 100% mecanizada, sem queima da cana, ainda ocorrem incêndios de diferentes naturezas, principalmente devido a acidentes ou atividades de terceiros. No entanto, a diminuição dos padrões de precipitação pode mudar esse cenário, com maior incidência de incêndios devido à seca. O valor calorífico da cana-de-açúcar é alto, o que pode gerar faíscas capazes de iniciar um incêndio e identificamos que um grande número ocorre na junção das estradas com o campo.

Para lidar com esse risco, todas as nossas unidades possuem planos de combate a incêndios dedicados, com sistemas de monitoramento e vigilância, pontos de observação, equipamentos de proteção individual necessários para a atividade, pontos críticos, mapa e localização da brigada de incêndio, mapa de

críticidade e localização de estruturas, identificação de comunidades locais, manutenção de aceiros e plano de emergência com descrição de pessoas e recursos.

Na Usina São Martinho, por exemplo, identificamos que a maioria dos incêndios ocorre perto dos municípios de Guariba, Pradópolis, Guatapará e Barrinha. Na última avaliação, 46 propriedades foram identificadas como pontos críticos que requerem maior monitoramento. Esses pontos foram classificados com base no histórico de incêndios ao longo de vários anos e sua proximidade a áreas urbanizadas com grande presença de pessoas. Por esse motivo, foram tomadas medidas preferenciais, como priorizar o planejamento da colheita e fornecer pontos de observação para a equipe de combate a incêndios.

Muitas ações relacionadas à prevenção e controle de incêndios estão vinculadas ao cumprimento de normas e requisitos de financiadores de crédito com taxas competitivas para organizações diligentes que tomam medidas para mitigar os riscos relacionados a eventos de mudanças climáticas e seus impactos ambientais.

Quanto ao horizonte de tempo, o risco de incêndio é de curto prazo e é provável que ocorra com um impacto de magnitude média, reduzido pelas medidas de tratamento. O valor financeiro potencial do impacto inclui os custos diretos em operações, com parte significativa relacionada ao reflorestamento das áreas com um gasto aproximado de R\$ 30 mil/ha, desde que nossa responsabilidade subjetiva pelo evento do dano seja comprovada. Outra parte do impacto considera multas e perdas equivalentes a receita dos produtos que seriam produzidos a partir da matéria-prima em caso de incêndios no canavial.

Para responder a esse risco, investimos R\$ 30 milhões em planos de prevenção e resposta a incêndios que envolvem treinamentos e reciclagem das equipes durante os períodos de entressafra, bem como equipes disponibilizadas preparadas para agir a qualquer momento. Além disso, participamos de um Plano de Assistência Mútua em parceria com outras usinas, produtores independentes, associações e o Corpo de Bombeiros para ajudar comunidades em locais próximos. O risco é monitorado por meio da manutenção de uma estrutura de brigada de incêndio e de

um sistema de vigilância em torres de observação por meio de câmeras com inteligência artificial que identificam automaticamente focos de incêndio e emitem alertas de forma remota e em tempo real através do Centro de Operações Agrícolas (COA) de cada unidade.

Um dos riscos estratégicos, acompanhado mensalmente pelo Conselho, também relacionado a riscos climáticos pode ser representado pelas variações de preços de produtos vendidos, taxas, câmbio e insumos ligado às incertezas na disponibilidade de matérias-primas.

A São Martinho tem uma parcela significativa de sua receita vinculada ao mercado externo. Na safra 2021/2022, esse mercado representou 45% da receita e aumentou para 56% na safra 2022/2023. No último ano, 36% da receita veio da exportação de açúcar e 20% da exportação de etanol. Essas *commodities* têm preços determinados pelo mercado internacional, que além da exposição aos preços dos produtos, a paridade do dólar com a moeda brasileira influencia diretamente os preços e resultados da empresa.

O departamento comercial é responsável pelo hedge de produtos e possui uma equipe dedicada de pesquisa que trabalha em conjunto com os responsáveis pelas operações com derivativos. Já a exposição cambial é gerenciada pelo departamento financeiro.

Para reduzir a volatilidade da receita, a empresa realiza operações de *hedge* em corretoras ou diretamente com seus clientes, e para

seus instrumentos derivativos, o que permite demonstrar o efeito da estratégia diretamente em seu resultado operacional. As políticas comerciais e financeiras estabelecem diretrizes quantitativas e temporais para a estratégia de *hedge* de produtos, juros e câmbio.

No mercado local, por outro lado, o produto mais relevante é o etanol, representando 74% da receita nesse mercado. Os preços são diretamente influenciados pela oferta e demanda, mudanças regulatórias e preços da gasolina no mercado internacional. A liquidez dessa commodity no mercado financeiro é baixa, tornando a estratégia de *hedge* inviável. Nesse caso, o monitoramento do mercado e o planejamento de vendas/produção se tornam essenciais.

Quanto ao horizonte de tempo, o risco de incertezas é de curto prazo com um impacto de magnitude médio-alto superior a R\$ 50 milhões. O cálculo foi obtido a partir do volume não precificado das *commodities* e o respectivo hedge cambial. A exposição é usada para calcular o impacto na receita líquida de açúcar, comparando os preços de fechamento na data de análise com o preço mínimo provável após a aplicação do método “*drawdown at risk*”. O método também é aplicado para o etanol e o dólar. Existem também métodos de avaliação mais complexos, como o Ebitda@Risk, que utiliza uma simulação “Monte Carlo” com 10 mil rodadas das quais podemos extrair o desvio padrão do Ebitda, bem como o resultado mínimo com base em um intervalo de confiança de 95%. Esse método utiliza dados históricos e a

volatilidade do preço dos produtos para determinar as restrições do modelo.

Além disso, também investimos na expansão de nossa capacidade de armazenamento para nossos principais produtos. Isso nos dá uma vantagem comercial única que, aliada a um robusto gerenciamento financeiro, suporta um melhor momento para as vendas de açúcar e etanol, quando as condições de precificação e oferta-demanda são ideais.



SÃO INVESTIDOS

R\$30 MI

em planos de prevenção e resposta a incêndio

BIODIVERSIDADE, ECOSSISTEMAS E USO DO SOLO

GRI 3-3 – GESTÃO DE TEMA MATERIAL, 304-1, 304-2, 304-3, 13.5, 13.6.1, 13.6.2

Com a certeza de que a atividade produtiva deve ocorrer em harmonia com o meio ambiente, buscamos as melhores práticas de manejo conservacionista, com técnicas agrícolas de baixo impacto, como o preparo reduzido do solo, a rotação de culturas e de manutenção da palha na cobertura do solo, preservando a matéria orgânica e a microbiota do solo, favorecendo a infiltração e retenção de água e permitindo a reciclagem de nutrientes. Esses são alguns dos procedimentos usados nos canaviais da Companhia que contribuem para a produtividade e a longevidade da cultura. A essas ações somam-se esforços para ampliar a recuperação e conservação de áreas de vegetação nativa, promovendo a biodiversidade.

Adotamos, em nosso manejo de mínima intervenção, práticas voltadas ao combate de ocorrências de erosão, propiciando a máxima infiltração e armazenamento de água no solo, maximizando a área útil produtiva. Todas essas premissas estão contidas em um manual de Conservação do Solo e da Água. Eventos erosivos são os que mais afetam a saúde do solo e dos recursos hídricos, por arrastar partículas aos cursos d'água e remover sua camada mais

fértil. Na reforma dos canaviais adotamos a rotação de cultura para manter a cobertura do solo e impedir as erosões. Destaca-se, ainda, o esforço pela economia circular com o uso de vinhaça, torta de filtro, cinzas e fuligem como fonte de nutrientes para o canavial.

Mantemos ações mitigadoras para os nossos principais impactos potenciais sobre a biodiversidade, que incluem risco de poluição do ar, danos à fauna e à flora, contaminação do solo e de recursos hídricos por uso de defensivos ou vinhaça e fluxo de veículos, com ameaça à fauna local ([leia mais detalhes no Sumário de Conteúdo da GRI](#)). Nossas propriedades passaram por levantamento para classificação da biodiversidade, de acordo com os critérios mais relevantes de monitoramento. O Projeto Reserva Legal, voltado ao mapeamento, planejamento e execução da regularização ambiental das áreas rurais, também guia ações de conservação da fauna e da flora das regiões onde temos negócios. Todas as Áreas de Preservação Permanente (APP) e Reserva Legal (RL) respeitam a legislação, e 100% das propriedades rurais da São Martinho foram incluídas no

Cadastro Ambiental Rural (CAR) – e esforço semelhante tem sido exigido de todos os fornecedores ([leia mais em Gestão e Rastreabilidade de Fornecedores](#)).

Estamos engajados em iniciativas e ativamente envolvidos em trocas de diálogo por meio da Campanha de Conscientização, Prevenção e Combate aos Incêndios junto a Associação Brasileira do Agronegócio (Abag) ([saiba mais aqui](#)).

NOSSO MANEJO CONSERVACIONISTA VALORIZA A PROTEÇÃO DE ECOSSISTEMAS



Temos outros projetos diretamente voltados à preservação ambiental, como :

- **Viveiro de Plantas:** São produzidas cerca de 260 mil mudas de 210 espécies nativas todos os anos destinadas a projetos de reflorestamento de matas ciliares e área de vegetação nativa.
- **Avistamento de Fauna:** Tem o objetivo de registrar a quantidade e a localização de espécies da biodiversidade no entorno das áreas das nossas unidades. Trouxemos na gestão interna um *checklist* fácil de avistamento de fauna. Com isso, é possível fazer a gestão e monitoramento em tempo real de animais das espécies presentes.
- **Mapeamento de apiários (Projeto Abelhas):** Projeto de identificação de apiários e diálogo com os apicultores da região das quatro unidades agroindustriais da São Martinho, a fim de auxiliar na melhor distribuição espacial dos apiários por meio de georreferenciamento, além das boas práticas de manejo agrícola que são realizadas e melhoradas continuamente como a disponibilização de alertas de pulverizações quando a aplicação de defensivos agrícolas estiver programada (veja infográfico na pág. 73).
- **Viva a Natureza:** Criado em 2000, o projeto visa recompor e conservar matas ciliares, proteger nascentes e mananciais,

reduzir riscos de assoreamento e preservar espécies nativas. Já foram plantadas quase 5 milhões de mudas, sendo cerca de 200 mil somente na safra 2022/2023.

- **Proteção e restauração das áreas ciliares:** Temos diversas ações de conservação e preservação de matas ciliares, que auxiliam na redução dos efeitos de possíveis enchentes, mantendo a qualidade e a quantidade da água dos corpos hídricos e auxiliam na manutenção da fauna e flora local. Entre elas: construção de aceiros conforme legislação vigente entre as áreas de preservação e áreas agricultáveis; a proteção das nascentes; apoio a programas ambientais de recuperação e conservação das APPs; participação efetiva de campanhas em prol do meio ambiente e a proibição da caça e pesca predatórias em todas as áreas administradas pela São Martinho.

Temos as seguintes áreas próprias de preservação, com áreas conservadas, em restauração e a restaurar: Usina Iracema, 2.608 hectares (APP + vegetação nativa); Usina São Martinho, 3.608 hectares (APP + vegetação nativa); e Usina Boa Vista, 851 hectares (APP + vegetação nativa); Usina Santa Cruz, 181 hectares (APP + vegetação nativa).

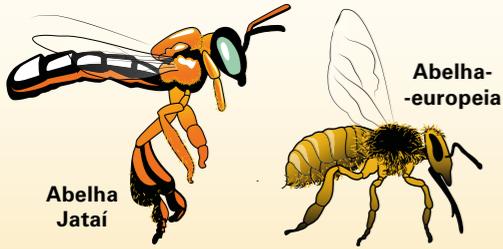
QUASE 5 MILHÕES DE MUDAS JÁ FORAM PLANTADAS NO ÂMBITO DO VIVA A NATUREZA

CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL - CEA

Os Centros de Educação Ambiental - CEAs das usinas têm o objetivo de engajar e conscientizar colaboradores, estudantes e comunidade que têm acesso ao local. Juntos, os CEAs já receberam mais de 132 mil pessoas nos últimos 20 anos.



PRESERVANDO A BIODIVERSIDADE: A IMPORTÂNCIA DAS ABELHAS



A IMPORTÂNCIA DAS ABELHAS

Entre vários agentes de polinização, as abelhas são responsáveis por quase 80% dessa atividade, garantindo a manutenção da biodiversidade no planeta. No Brasil, há tanto espécies nativas, como a Jataí (*Tetragonisca angustula*), quanto exóticas, como a Abelha-europeia (*Apis mellifera*).

ONDE ESTÃO PRESENTES?

Nas áreas de vegetação

Em meliponários em centros urbanos (escolas, residências, etc).

Apiários em zonas rurais (dentro ou no entorno das áreas de operação da São Martinho)



Os meliponários são abrigos para diferentes espécies de abelhas nativas sem ferrão, sendo a Jataí (*Tetragonisca angustula*) a mais conhecida.

Apiários são conjuntos de colmeias destinadas para criar abelhas, normalmente para colheita de mel, e a Abelha-europeia (*Apis mellifera*) é a espécie mais utilizada para comercialização deste produto.

COMO É FEITO O MONITORAMENTO



1. Identificação de área
Georreferenciamento dos apiários e mapeamento de sensibilidade no entorno.

- Fazendas/usinas
- Buffer 1,5 km
- Buffer 6,0 km
- Apiários

250 mil
hectares sob nossa
gestão monitorados

6 km
de raio monitorados
em todo nosso entorno

428 milhões
de abelhas
monitoradas

2,5 milhões
são abelhas
nativas

Além do monitoramento, ações de engajamento e conscientização dos colaboradores também são promovidas pela São Martinho:

- Realização do "Bee Day" nas quatro unidades
- Webinar: Agricultura e as Abelhas

2. Cadastro de apicultores

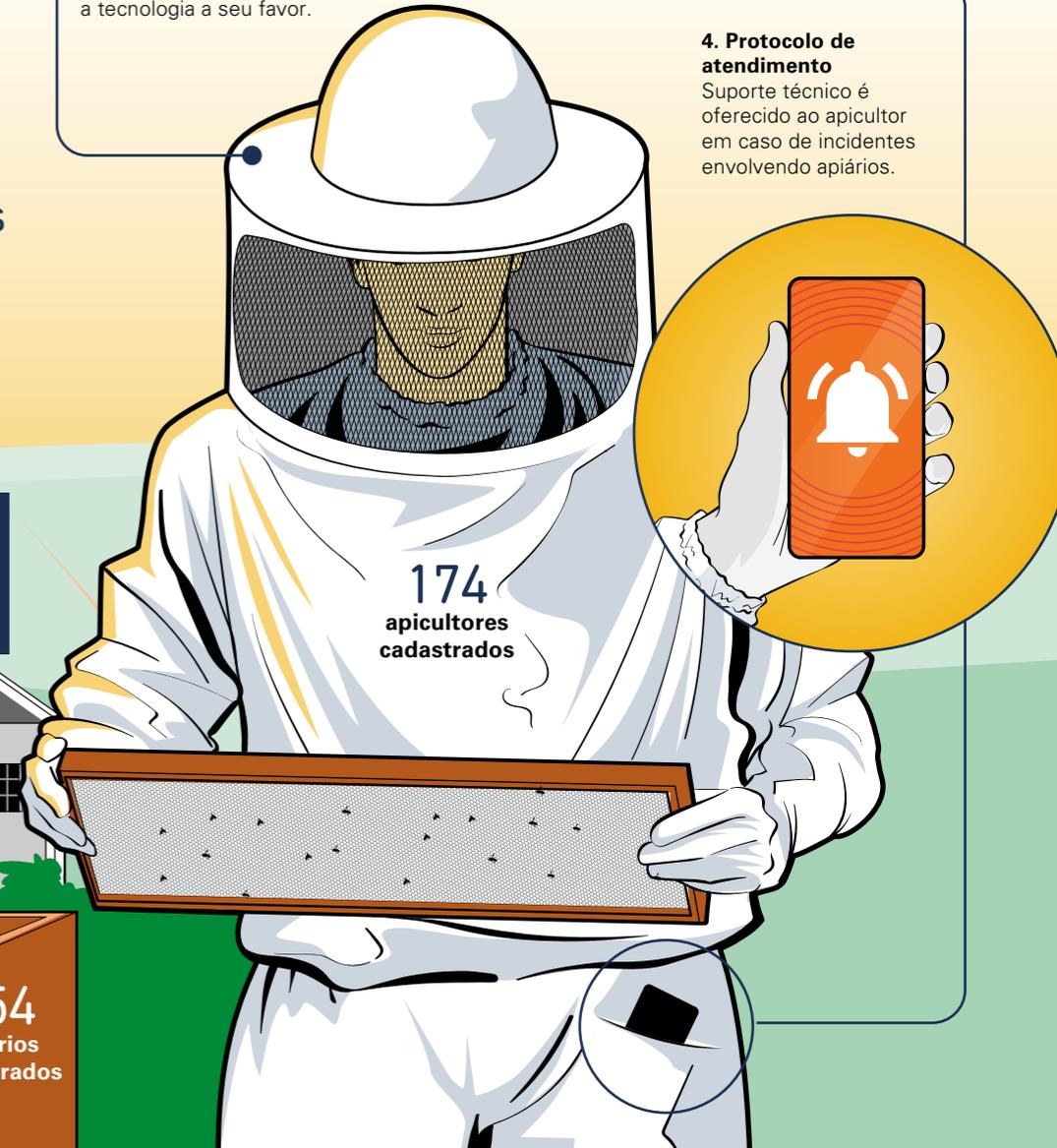
Com apoio de consultores especializados, os apicultores são cadastrados e seus apiários são georreferenciados por meio de aplicativo, usando a tecnologia a seu favor.

3. Alerta!

Os apicultores são informados sobre a realização das pulverizações nas áreas de cultivo da São Martinho por meio de um alerta pelo aplicativo, fortalecendo a comunicação com transparência.

4. Protocolo de atendimento

Suporte técnico é oferecido ao apicultor em caso de incidentes envolvendo apiários.



174
apicultores
cadastrados

454
apiários
cadastrados

USO INTELIGENTE DO SOLO: INOVAÇÃO AGRÍCOLA

GRI 3-3 - GESTÃO DE TEMA MATERIAL, 1.3.6.1

A tecnologia, a inovação e a melhoria contínua são nossas aliadas na produtividade da cana-de-açúcar e na adoção de práticas de melhor uso do solo. Temos mais de 40 anos no manejo macro e microbiológico, o que torna a Companhia referência no setor.

TÉCNICAS E PRÁTICAS DIFERENCIADAS

Métodos MPB e Meiosi

O método de Mudanças Pré-Brotadas (MPB), aliado ao Método Interrotacional Ocorrendo Simultaneamente (Meiosi), “permite modernizar o plantel varietal de forma acelerada.” Em 2022/2023, representou cerca de 70% do plantio. Por meio dele, otimizamos o uso do solo e atingimos redução de custo e aumento de produtividade.

Tecnologia 5G

Conectada às prioridades de investimento em inovação (**leia mais na página 20**), a adoção de tecnologia de alta velocidade de transferência de dados permite explorar e entender melhor sobre o futuro das tecnologias no agronegócio, quais soluções serão aprimoradas e quais surgirão baseadas nesta conectividade 5G, como o uso de veículos autônomos, o avanço no controle remoto de operação simultânea de máquinas, no uso de drones para controle inteligente de pragas e plantas daninhas, levantamento topográfico, monitoramento e controle de incêndios, entre outros.

Preparo reduzido do solo

A subsolagem é uma operação de preparo de solo que tem como finalidade o rompimento das camadas compactadas sem causar inversão do solo. Aplicada de forma localizada, visa realizar a descompactação apenas no canteiro de plantio, tendo redução no número de hastes e menor mobilização do solo, aumentando o rendimento operacional, reduzindo consumo de combustível, emissão de gases do efeito estufa e manutenção do estoque de carbono no solo.

Fertilização com vinhaça e adubação orgânica

O uso dos coprodutos para adubação do solo reduz gastos com fertilizantes minerais e permite aproveitamento total da cana. Somos um dos pioneiros na utilização de vinhaça localizada (aplicação de precisão sobre a linha de cana). Também utilizamos torta de filtro, cinzas e fuligem como fontes de nutrientes para a cana-de-açúcar e melhoria das propriedades químicas e físicas do solo.

RECURSOS HÍDRICOS

GRI 3-3 – GESTÃO DE TEMA MATERIAL, 303-1, 303-2, 303-3, 303-4, 303-5, SASB RR-BI-140A.2, RR-BI-430A.1, FB-AG-140A.1

Essencial para a produção agroindustrial, a água é central em nossas ações ambientais. Focando o reúso, temos projetos de utilização de água proveniente da concentração da vinhaça e o aproveitamento de água condensada. As águas residuárias e a vinhaça são usadas na fertirrigação.

A captação é feita de águas superficiais e subterrâneas, em áreas com concessão de outorga pelo estado e/ou federação, de acordo com a disponibilidade de cada região onde nossas unidades estão instaladas. As bacias de contribuição hidrogeológica onde a organização causa impactos significativos relacionados à água são: Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá; Bacia Hidrográfica do Rio Grande; Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba.

O volume de captação da São Martinho é regulado por metas e análises de desempenho. O valor reportado de captação corresponde ao período de moagem de cana-de-açúcar. Atualmente, nossa captação de água é de 1,32 m³/tc, e nossa meta é reduzir a 0,70 m³/tc até 2030, considerando as quatro unidades industriais, que também deverão atender à legislação SMA 88/2017 quanto ao consumo de água (máximo de 1 m³/tc) monitorada através do indicador m³/tc. Para isso há um plano de

trabalho sendo desenvolvido em cada unidade separadamente para atendimento desse requisito legal. Sendo assim, nossos objetivos e metas firmados seguem em congruência aos exigidos pelos órgãos ambientais e comitês de bacias hidrográficas. Entre as principais iniciativas para a gestão de recursos hídricos, estão a redução do volume captado, o reúso de água e reservas de fornecimento por meio de água de fontes subterrâneas. A taxa de reciclagem/reúso de água é de quase 100% para as unidades Iracema, Santa Cruz e Boa Vista.

Por meio da ferramenta “Aqueduct Water Risk Atlas” do World Resources Institute (WRI), analisamos o risco de estresse hídrico na região em que nossas unidades estão instaladas, possibilitando prever futuros cenários potenciais de déficit de água. Além disso, continuamos aprimorando a nossa gestão no tema por meio do Plano de Contingência e participamos ativamente dos comitês de água onde nossas unidades estão inseridas. Os riscos de escassez hídrica nos processos agrícolas e industriais, bem como os riscos de danos ambientais e alterações climáticas, são acompanhados na matriz de riscos corporativa e passam por monitoramento contínuo pela Diretoria e Conselho.



De acordo com a ferramenta Aqueduct do WRI, nenhuma das instalações industriais da São Martinho encontra-se em áreas de estresse hídrico classificadas como alto ou extremamente alto, com base em nosso raio máximo de aquisição de matérias-primas. Assumimos que as características hídricas não se alteram de forma significativa neste raio, sendo a avaliação dos fornecedores a mesma feita para as unidades industriais.

Em diversos fóruns e mais especificamente em nossos Encontros Anuais, realizamos juntos aos nossos fornecedores a distribuição de materiais com abordagem sobre boas práticas ambientais incluindo a captação de água e as obrigações legais do tema, incentivando o consumo consciente. O processo de homologação de fornecedores que envolve o sistema de gestão ambiental nos permite avaliar criticamente nossos fornecedores antes mesmo de firmar acordos comerciais, fazendo com que não nos conectemos com fornecedores que não tenham como base o apoio às políticas ambientais.

Nosso plano hídrico está estruturado em dois pilares: captação e efluentes. A fim de diminuir a captação, está sendo implantada atualização tecnológica do processo de resfriamento de águas do circuito produtivo de açúcar e etanol na Usina São Martinho.

O projeto visa otimizar a operação e reduzir pela metade a necessidade de captação nos próximos anos.

Quanto aos efluentes, monitoramos sua qualidade em linha com as legislações ambientais pertinentes. Na Usina São Martinho, os efluentes são tratados em lagoas de estabilização, com posterior descarte em corpo d'água superficial outorgado pelo órgão ambiental competente. No monitoramento também seguimos procedimentos estabelecidos na norma P4231 da Cetesb, e resultados de análises são contemplados no Plano de Aplicação de Vinhaça apresentado anualmente ao órgão ambiental.

Na Usina Iracema, tivemos notificações em 2022 por conta de descumprimento de prazos ou captação de água acima da vazão horária estabelecida em portaria de outorga do DAEE. Para evitar esse tipo de ocorrência, implantamos sistema de informatização de uso, com acompanhamento em tempo real. Para garantir um melhor monitoramento, temos um canal digital de registro de quaisquer ocorrências ambientais.

A COMPANHIA OBTEVE NOTA B NO QUESTIONÁRIO RELATIVO À SEGURANÇA HÍDRICA DO CDP

Volume total de água captada em todas as áreas e áreas com estresse hídrico, por fonte (ML)^{1, 2, 3 e 4} GRI 303-3, RR-BI-140a.1, FB-AG-140a.1

	Safra 2020/2021	Safra 2021/2022	Safra 2022/2023
Águas superficiais (total)	26.393,88	22.181,72	24.491,98
Águas subterrâneas (total)	1.867,00	1.634,23	1.869,42
TOTAL	28.260,88	23.815,95	26.361,41
Cana processada (t)	22.522.028,75	19.899.013,29	20.024.040,41
Captação por tonelada de cana (m³/t)	1,25	1,20	1,32

- Segundo avaliação com a ferramenta Aqueduct Water Risk Atlas do World Resources Institute (WRI), nenhuma de nossas quatro unidades agroindustriais encontra-se em áreas de estresse hídrico de linha base alto ou extremamente alto. Todas as águas captadas são consideradas doces.
- Os volumes de captação de água estão dentro das outorgas concedidas pelo Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo (DAEE), Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo (SIMA), Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad Goiás) e Agência Nacional de Águas (ANA).
- Em todos os pontos de captação há medidores de vazão instalados, que, por sua vez, integram o envio de dados ao sistema SAP ou MI, nos quais os dados são compilados e mensalmente monitorados a partir do indicador m³/tc.
- Captamos água de fontes superficiais e subterrâneas, ambas classificadas como água doce.

Descarte total de água em todas as áreas e áreas com estresse hídrico, discriminado pelas seguintes fontes (ML), se aplicável ^{1, 2, 3 e 4} GRI 303-4

	Safra 2020/2021	Safra 2021/2022	Safra 2022/2023
Águas superficiais	13.186,50	10.609,51	7.127,16

- Segundo avaliação com a ferramenta Aqueduct Water Risk Atlas do World Resources Institute (WRI), nenhuma de nossas quatro unidades agroindustriais encontra-se em áreas de estresse hídrico de linha base alto ou extremamente alto. O descarte é realizado em águas classificadas como doces.
- Semestralmente, o efluente é analisado na saída da lagoa de estabilização para verificar o cumprimento das normas legais para descarte, Resolução CONAMA 430/2011 e Decreto 8.468/76. No efluente tratado não há substâncias preocupantes, visto que ele atende as normas legais mencionadas.
- Não é realizado controle e/ou monitoramento do descarte de água realizado por fornecedores.
- Para a Usina São Martinho, no ano de 2022, iniciou-se o reúso de água residuária em solo agrícola, portanto houve um menor descarte desse efluente para as lagoas de oxidação.

Consumo total de água (ML)^{1, 2 e 3} GRI 303-5, RR-BI-140a.1, FB-AG-140a.1

	Safra 2020/2021	Safra 2021/2022	Safra 2022/2023
Consumo de água	15.074,38	13.206,44	19.237,80

- Não houve mudança no armazenamento de água.
- Para a unidade USM, Consumo de água = Captação total de água - Descarte total de água. Para as unidades UIR, UBV e USC, o consumo de água é igual à captação de água, uma vez que não há descarte em corpos hídricos. A água reciclada ou reutilizada provém da água perdida na torta de filtro, água da lavagem de tela de filtros prensa, água contida na vinhaça e água residuária.
- De acordo com a ferramenta Aqueduct do WRI, nenhuma das instalações industriais da São Martinho encontra-se em áreas de estresse hídrico classificadas como alto ou extremamente alto, com base em nosso raio máximo de aquisição de matérias-primas.

RESÍDUOS E ECONOMIA CIRCULAR

GRI 3-3 – GESTÃO DE TEMA MATERIAL, 306-1, 306-2

Com base em um modelo de negócios que une esforços para aumentar a produtividade e otimizar o uso dos resíduos, desenvolvemos uma série de ações para reutilizar os coprodutos gerados nos processos agroindustriais, gerando valor para a Companhia ao mesmo tempo que minimizamos nosso impacto ambiental.

Nossa gestão segue o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), e destinamos à reciclagem os materiais que cabem a este fim, como embalagens e outros materiais gerados na companhia. Seguimos as obrigações legais e contamos em todas as usinas com a ferramenta Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR), permitindo o rastreamento da massa de resíduos em sua geração e seu armazenamento, transporte e destinação. Trimestralmente contamos com Declaração de Movimentação de Resíduos (DMR), documento que registra volumes gerados e destinados. As diretrizes de gerenciamento de resíduos sólidos também atendem ao que estabelece a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS).

O conceito de economia circular para gerar valor a partir da otimização de processos é praticado de longa data, e reutilizamos na safra cerca de 99% dos resíduos gerados na própria produção. São eles:

- **Vinhaça: resíduo líquido da destilação oriundo do processo de produção do etanol. Como é um produto rico em potássio (nutriente necessário à adubação da cana-de-açúcar), é empregado na fertirrigação.**
- **Torta de filtro: gerada na clarificação do caldo de cana, a torta é rica em fósforo e matéria orgânica. Passa por processo e recebe outros nutrientes para ser usada em substituição a fertilizantes minerais.**
- **Bagaço de cana-de-açúcar: resíduo do processo de produção de açúcar e etanol, usado como biomassa na produção de eletricidade.**

Com isso, promovemos reciclagem de macro e micronutrientes e, além disso, reduzimos as emissões de gases de efeito estufa e o custo com fertilizantes. Na safra

2022/2023, investimos na reforma das centrais de triagem para obter ainda mais eficiência nessa frente.

Na safra 2022/2023, 99,97% de nossos resíduos gerados são classificados como não perigosos, segundo a NBR 10.004/04. Além dos resíduos reaproveitados, contamos com aqueles gerados por insumos e atividades de manutenção, destinados corretamente: embalagens, sucatas e materiais diversos contaminados. A classificação de periculosidade é feita por meio de fichas de informação de segurança. Não realizamos mapeamento de resíduos na cadeia produtiva *upstream* e *downstream*.

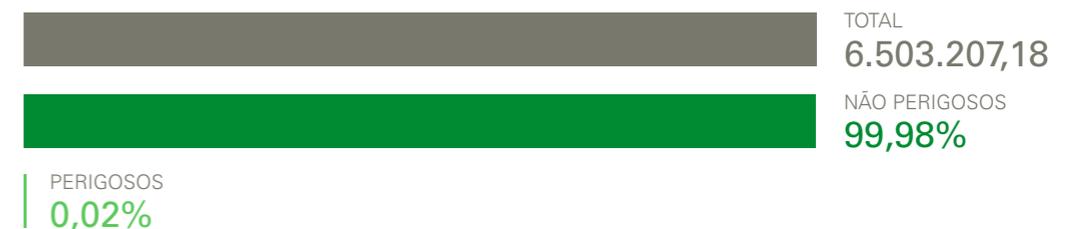


Saiba mais
Confira todos os indicadores de resíduos em detalhes no Anexo

Resíduos gerados (t) GRI 306-3



Resíduos gerados não destinados GRI 306-4



Resíduos gerados destinados GRI 306-5



5

SUMÁRIO & ÍNDICES REMISSIVOS

NESTE CAPÍTULO

- Sumário GRI
- Sumário SASB
- Sumário TCFD
- Carta de asseguarção
- Anexo de Indicadores

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

Declaração de uso	A São Martinho relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1 de abril de 2022 a 31 de março de 2023.
GRI 1 usada	GRI 1: Fundamentos 2021
Norma(s) Setorial(ais) da GRI aplicável(eis)	Suplemento Setorial GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de referência da norma setorial da GRI	ODS
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação		
Conteúdos gerais							
A organização e suas práticas de relato							
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	7, 8 e 9 A cadeia produtiva da São Martinho (propriedades, terras e ativos industriais, logísticos e agrícolas) é integralmente situada no Brasil. A Companhia conta no exterior com clientes, que adquirem seus produtos quando são exportados. A carteira de clientes abrange quase 20 países de quatro continentes.					
	2-2 Empresas incluídas no relato de sustentabilidade da organização	6 Incluem o escopo do relato financeiro oito empresas 100% controladas pela São Martinho S.A.: São Martinho Terras Agrícolas S.A.; São Martinho Terras Imobiliárias S.A.; Bioenergética São Martinho S.A.; Bioenergética Santa Cruz S.A.; Bioenergética Boa Vista S.A.; Bioenergia São Martinho; São Martinho Logística e Participações S.A.; e São Martinho Inova S.A.					

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de referência da norma setorial da GRI	ODS
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação		
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	6					
	2-4 Reformulações de informações	6					
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-5 Verificação externa	6, 100 e 101 Este relatório passou por um processo de asseguuração por terceira parte, conduzido pela KPMG Auditores Independentes, demonstrando nossa preocupação com a precisão e confiabilidade das informações apresentadas. O Conselho de Administração, Comitê de Assessoramento e Diretoria validaram este processo e o documento final. O Relatório de asseguuração limitada dos auditores independentes está disponível nas páginas 100 e 101. As informações referentes às emissões de Gases de Efeito Estufa passaram por verificação pela Green Domus Desenvolvimento Sustentável. A Declaração de Verificação do Inventário de Emissões de GEE está disponível neste link					
Atividades e trabalhadores							
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	7, 8, 10, 37, 38, 39 e 40					
	2-7 Empregados	52, 102 e 103					8, 10
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	52					8, 10

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de referência da norma setorial da GRI	ODS
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação		
Governança							
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	28, 29, 30 e 31					5, 16
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	28 e 29					5, 16
	2-11 Presidente do principal órgão de governança	29					16
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	12, 29 e 35					16
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	12, 29 e 35					
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	12, 29 e 35 O Conselho de Administração é responsável pela validação do relatório. Este ano, o Relatório de Sustentabilidade passou por validação formal dos órgãos de Administração da Companhia (Diretoria, Comitê de Assessoramento - discussão e Conselho de Administração).					
	2-15 Conflitos de interesse	30 e 32 Em situações de participação cruzada com fornecedores e outros <i>stakeholders</i> , se houver risco de conflito de interesses, os administradores devem seguir as diretrizes da Política de Transações com Partes Relacionadas e Conflitos de Interesses. Nesse caso, eles devem se abster de participar das discussões e deliberações sobre o assunto, e essa abstenção será registrada e publicada na ata da reunião.					16
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	29 e 32					
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	12 e 29					

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de referência da norma setorial da GRI	ODS
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação		
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	29					
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-19 Políticas de remuneração	<p>Atuamos em linha com as melhores práticas de mercado, com respaldo em pesquisas salariais e de benefícios realizadas em parceria com Consultorias Externas. Seguimos a mediana de mercado como estratégia para o nosso pacote de Remuneração fixa e variável, incluindo também a prática de ICP (Incentivos de Curto Prazo), PPR (colaboradores CLT), Bônus (colaboradores em nível de Gestão) e ILP (Incentivo de Longo Prazo) e opções de ações virtuais (Executivos). Não há bônus de atração ou pagamentos de incentivos ao recrutamento, e os pagamentos de rescisão seguem a legislação nacional vigente. Não há devolução de bônus e incentivos (<i>clawback</i>). A previdência privada da Companhia é um benefício facultativo, cuja participação é por adesão.</p> <p>Aos colaboradores da Companhia que efetuam adesão ao plano, a empresa realiza a contrapartida de mesma paridade, conforme política interna. Através de indicadores e metas que abrangem temas de negócio, ambientais e sociais, foi implementado um indicador específico relacionado ao ESG no placar de Bônus.</p>					

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de referência da norma setorial da GRI	ODS
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação		
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-20 Processo para determinação da remuneração				<p>A determinação da remuneração ocorre através da atribuição de pontuações aos cargos e da comparação com o mercado, com apoio da consultoria da Mercer. No que diz respeito à alta administração (conselho e diretoria), sua remuneração é sujeita à aprovação em assembleia geral de acionistas.</p> <p>Anualmente, em Assembleia Geral, os acionistas exercem seu direito de voto sobre a proposta de remuneração para a alta administração. Com base no Mapa Final de Votação Analítica da Assembleia Geral Ordinária de 2022, publicado em 29 de julho de 2022, e acessível no website, aproximadamente 89% votaram a favor da remuneração global anual, desconsiderando os que optaram por se abster.</p> <p>É importante mencionar que a Política de Remuneração dos Acionistas é aprovada pelo Conselho de Administração, em conformidade com as responsabilidades delineadas no Estatuto Social.</p>		
	2-21 Proporção da remuneração total anual	103					
Estratégia, políticas e práticas							
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	4, 9 e 12					
	2-23 Compromissos de política	12, 16 e 30					16
	2-24 Incorporação de compromissos de política	12, 16 e 32					
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	12, 32, 33 e 35					
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	33, 35 e 129					

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de referência da norma setorial da GRI	ODS
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação		
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	30 Os casos considerados significativos têm valor expressivo ou tema particularmente relevante, sendo eles relacionados a qualidade ou quantidade de água, qualidade do ar, saúde e segurança e jornada de trabalho. Em 2022/2023, ocorreram 23 casos de não conformidade com leis e regulamentos em que multas foram aplicadas e 1 caso de sanção não monetária. Nesse período, foram R\$ 536.214,50 em multas pagas e R\$ 259.541,62 em multas recebidas (às quais cabe ou não recurso), em um total de R\$ 795.756,12					
	2-28 Participação em associações	34					
Engajamento de stakeholders							
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	14, 34, 50 e 60					
	2-30 Acordos de negociação coletiva	100% dos colaboradores diretos estiveram cobertos por negociação coletiva em 2020/2021, 2021/2022 e 2022/2023. Não são considerados no cálculo terceiros, aprendizes, estagiários e integrantes do Conselho de Administração e da diretoria executiva.					8

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão		Nº de referência da norma setorial da GRI	ODS
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo		
Temas materiais						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	14, 15, 16 e 37				
	3-2 Lista de temas materiais	14, 15 e 16				
Biodiversidade, ecossistemas e uso do solo						
GRI 304: Biodiversidade 2016	3-3 Gestão dos temas materiais	15, 16, 63, 64, 71, 72, 73 e 74			13.3.1	
	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	71 e 121				
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	71 Os impactos significativos das atividades da Companhia apresentam riscos, como (i) o fluxo de veículos, que pode representar uma ameaça à diversidade da fauna local; (ii) o risco de contaminação do solo e dos recursos hídricos decorrentes da aplicação de defensivos agrícolas; (iii) o risco de contaminação do solo e dos recursos hídricos decorrente da utilização da vinhaça; (iv) riscos de poluição do ar e danos à fauna e à flora devido a incêndios; (v) riscos de poluição do ar por emissões de gases e partículas, sendo as emissões mais significativas resultantes da queima de bagaço em caldeiras devidamente licenciadas; e (vi) risco de alteração da qualidade das águas subterrâneas decorrente da utilização da vinhaça das unidades do estado de São Paulo. Os impactos do fluxo de veículos e da contaminação do solo e dos recursos hídricos podem ser permanentes, caso ocorram, enquanto os demais são temporários. Os impactos de poluição do ar por incêndios e emissões de gases e partículas e por alteração da qualidade das águas subterrâneas são reversíveis, exceto quando considerada a fauna atingida por incêndios, enquanto os demais impactos são considerados irreversíveis, caso corram. Em relação à fauna, mamíferos, répteis e anfíbios são as espécies afetadas pelos impactos listados acima, com exceção do risco de poluição por emissões de gases e partículas, que impacta o ar. Esses impactos podem ser observados nas áreas próprias da Companhia, localizadas nos estados de São Paulo e Goiás, totalizando cerca de 55 mil ha.	B	Informação não disponível.	13.3.3	6, 14, 15
	304-3 <i>Habitats</i> protegidos ou restaurados	71 100% da área própria foi diagnosticada por responsável técnico habilitado externo. As restaurações não foram solicitadas pelo órgão regulamentador e com isso não houve sua avaliação. As avaliações devem ocorrer naturalmente nos processos relacionados ao CAR (Cadastro Ambiental Rural). Mão de obra própria ou contratação de terceiro. Há parceria conforme demanda. Há áreas conservadas, em restauração e a restaurar. As premissas adotadas constam da Lei Nº 18.104, de 18 de julho de 2013.			13.3.4	6, 14, 15
304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com <i>habitats</i> em áreas afetadas por operações da organização	Segundo a lista do Ministério do Meio Ambiente (MMA), foram encontradas espécies vulneráveis: tamanduá-bandeira; lobo-guará; raposa; veado; gato-maracajá; anta; gato-mourisco; e gato-do-mato. Também está listada 1 espécie criticamente ameaçada de extinção: jacupemba. Não foram identificadas espécies quase ameaçadas ou pouco preocupantes. De acordo com a lista da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo (SEMIL/SP), foram identificadas dez espécies vulneráveis: tamanduá-bandeira; lobo-guará; onça-parda; jaguatirica; pica-pau-do-topete-vermelho; raposa; gato-maracajá; caneleiro; anta e gato-mourisco. Há uma espécie criticamente ameaçada de extinção: veado; oito espécies ameaçadas de extinção: jaó; curica; chorozinho-de-bico-comprido; sanhaçu-de-coleira; anta; urubu-rei; pipira-da-taoca; e patativa. Além disso, estão listadas sete espécies quase ameaçadas: soldadinho; jacupemba; papagaio-verdadeiro; ui-pi; maria-ferrugem; macaco-prego; e graúna.			13.3.5	6, 14, 15	

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão		Nº de referência da norma setorial da GRI	ODS
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo		
GRI 13.5: Saúde do solo	Descreva o plano de manejo do solo, incluindo: um <i>link</i> para esse plano, se estiver disponível ao público; as principais ameaças à saúde do solo identificadas e uma descrição das práticas de manejo do solo utilizadas; a abordagem para otimização de insumos, incluindo o uso de fertilizantes.	71			13.5.1	
GRI 13.6: Uso de agrotóxicos	Descreva o plano de controle de pragas da organização, incluindo a justificativa para a escolha e aplicação de agrotóxicos e quaisquer outras práticas de controle de pragas. Descreva as medidas tomadas para quãtorevenir, mitigar e/ou reparar os impactos negativos associados ao uso de agrotóxicos extremamente e altamente tóxicos. Descreva as medidas, as iniciativas ou os planos para mudar para agrotóxicos menos tóxicos e as medidas tomadas para otimizar as práticas de controle de pragas. Descreva a capacitação oferecida aos trabalhadores em controle de pragas e a aplicação de agrotóxicos.	71 e 74			13.6.1	
	Relate o volume e a intensidade de agrotóxicos usados de acordo com os seguintes níveis de toxicidade: Extremamente tóxico; Altamente tóxico; Moderadamente tóxico; Pouco tóxico; Improvável de causar dano agudo.	71	13.6.2	Restrições de confidencialidade	Identificamos que a métrica relacionada ao volume e intensidade é sensível para o negócio e, portanto, confidencial.	13.6.2
Estratégia climática e qualidade do ar						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	15 a 17, 27, 44, 60, 64, 65, 67 a 71, e 126			13.1.1 13.2.1 13.3.1 13.8.1	

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão		Nº de referência da norma setorial da GRI	ODS
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo		
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	65, 68 e 69			13.2.2	13
	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	66 e 118			13.1.2	3, 12, 13, 14, 15
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE)	66 e 118			13.1.3	3, 12, 13, 14, 15
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	66 e 118			13.1.4	3, 12, 13, 14, 15
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	66			13.1.5	13, 14, 15
GRI 305: Emissões 2016	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	65 A redução de emissão ocorreu no Escopo 2, com base em escolha de compra, a partir da compra de certificados de energia renovável (I-REC) de fonte eólica, com fator de emissão de 0,000 tCO ₂ /MWh, de forma a rastrear a totalidade da energia elétrica adquirida em 2022, igual a 21.668 MWh. Para os cálculos, foram considerados todos os gases incluídos no Protocolo de Quioto. O ano de 2020 foi definido como ano base por ser o primeiro ano em que nosso Inventário de GEE passou por verificação externa independente, apesar de não reportarmos as emissões no Escopo 2 com base em escolha de compra. O resultado com base na localização do Escopo 2, de 1.382 tCO ₂ e pode ser usado como proxy, pois não é possível calcular um valor com base em escolha de compra para esse ano.			13.1.6	13, 14, 15
	305-6 Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO)	120			13.1.7	3, 12
	305-7 Emissões de NOx, Ox, e outras emissões atmosféricas significativas	120			13.1.8	3, 12, 14, 15
Gestão de recursos hídricos						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	64, 71, 72, 75 e 76			13.7.1	
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	75 e 76 Na Iracema, captamos água dos córregos Paramirim e Iracema (Bacia Hidrográfica Piracicaba Capivari Jundiá); na Usina São Martinho, extraímos água de três fontes: Rio Mogi-Guaçu, Córrego Triste e Aquífero Guarani – cinco poços (Bacia Hidrográfica Mogi-Guaçu). Na Santa Cruz, as fontes são os córregos Paulino, João Mendes, Anhumas e o Aquífero Guarani – dois poços (Bacia Hidrográfica Mogi-Guaçu). Já a Usina Boa Vista capta água de duas fontes hídricas, o Rio Preto e o Aquífero Guarani – um poço (Bacia Hidrográfica Paranaíba). A fim de reduzir a captação nessa unidade, está em fase de implantação um projeto para atualização tecnológica do processo de resfriamento de águas, o que otimizará a operação e reduzirá a necessidade de captação nos próximos anos.			13.7.2	6, 12
	303-2 Gestão dos impactos relacionados ao descarte de água	75 e 76			13.7.3	6, 8, 12
	303-3 Captação de água	75 e 76			13.7.4	6
	303-4 Descarte de água	75 e 76			13.7.5	6
	303-5 Consumo de água	75 e 76			13.7.6	6

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão		Nº de referência da norma setorial da GRI	ODS
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo Explicação		
Gestão e rastreabilidade da cadeia de fornecedores						
GRI 3: Temáticas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	37 a 39			13.23.1	
GRI 204: Práticas de compras 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	38, 39 e 129				8
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	37				
	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	129 e 130				
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	37			13.17.2	8, 16
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	37			13.16.2	8
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	37				5, 8, 16
	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	130				5, 8, 16
GRI 13.23 Rastreabilidade da cadeia de fornecedores	Descreva a fundamentação teórica e a metodologia usadas para rastrear a fonte, a origem ou as condições de produção dos produtos comprados pela organização (tais como matérias-primas e insumos adquiridos).	37 a 39			13.23.1	
	Descreva o nível de rastreabilidade em vigor para cada produto comprado, por exemplo, se o produto pode ser rastreado até o nível nacional, regional ou local, ou até um ponto de origem específico (como fazendas, viveiros, incubadoras e fábricas de ração).	37 a 39			13.23.2	

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão		Nº de referência da norma setorial da GRI	ODS
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo		
GRI 13.23 Rastreabilidade da cadeia de fornecedores	Relate o percentual de volume comprado que é certificado por normas internacionalmente reconhecidas que rastreiam o caminho percorrido pelos produtos ao longo da cadeia de fornecedores, com discriminação por produto, e liste essas normas.	37 a 39, e 44			13.23.3	
	Descreva os projetos de melhoria para certificar os fornecedores por normas internacionalmente reconhecidas que rastreiam o caminho percorrido pelos produtos ao longo da cadeia de fornecedores para garantir que todo o volume comprado seja certificado.	37 a 39, e 44			13.23.4	
Gestão de pessoas e diversidade						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	50, 51, 52 e 55			13.15.1	
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-3 Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	A previdência privada da SMSA é um benefício facultativo, cuja participação é por adesão. Não existe passivo do plano de previdência coberto por recursos da organização. O valor a ser pago ao participante na aposentadoria é de responsabilidade integral da provedora administradora do plano: Itaú Vida e Previdência, sem qualquer responsabilidade adicional por parte da Companhia. A contribuição é de 1% para salários até 1 UR (R\$ 5.643,08). Em salários acima de 1 UR, a contribuição é de até 8% da diferença entre a UR e o salário nominal. A porcentagem de salário contribuído pelo empregado ou empregador soma 8%.				
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário-mínimo local, com discriminação por gênero	Consideramos como “Unidades operacionais importantes” todas as quatro usinas produtoras da Companhia.	A, B, C	Não aplicável.	Os salários praticados têm como base o piso o cargo/sindicato relacionado. É praticado o salário conforme acordo coletivo do sindicato da localidade. Normalmente os salários piso estão previstos em acordo coletivo, são superiores ao salário mínimo local. Para o cargo de aprendiz, utiliza-se o saláriomínimo nacional.	1, 5, 8
	202-2 Proporção de membros da alta direção contratados na comunidade local	100% dos membros da diretoria são provenientes de comunidades locais. A São Martinho define como alta direção os cargos de Presidente, Vice Presidente e todos que ocupam a posição de Diretoria. Consideramos como “Unidades operacionais importantes” todas as quatro usinas produtoras da Companhia.				8

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão		Nº de referência da norma setorial da GRI	ODS	
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo			Explicação
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	106				5, 8, 10	
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	108				3, 5, 8	
	401-3 Licença maternidade/paternidade	105				5, 8	
GRI 402: Relações de trabalho 2016	402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	Eventuais mudanças, não apenas operacionais, são precedidas de negociação com as entidades sindicais e grupo de trabalhadores. O prazo de implementação é negociável. Anualmente, realizamos negociação coletiva com as entidades sindicais para a renovação dos acordos e convenções coletivas de trabalho. Nesses encontros, discutimos reajustes salariais e possíveis alterações nas cláusulas dos acordos. As negociações têm início próximo ao término da vigência dos acordos, sendo que a Usina Boa Vista inicia em janeiro e as demais unidades de São Paulo iniciam em março. Anualmente, realizamos negociação coletiva com as entidades sindicais para a renovação dos acordos e convenções coletivas de trabalho. Nesses encontros, discutimos reajustes salariais e possíveis alterações nas cláusulas dos acordos. As negociações têm início próximo ao término da vigência dos acordos, sendo que a Usina Boa Vista inicia em janeiro e as demais unidades de São Paulo iniciam em março.				8	
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	54 e 107				4, 5, 8, 10	
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e assistência para transição de carreira	53 e 61				8	
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	54				5, 8, 10	
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	102, 109, 110 e 111			13.15.2	5, 8	
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	104			13.15.3	5, 8, 10	
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	55			13.15.4	5, 8	
GRI 407: Liberdade sindical e negociação coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco.	Não houve registro de operações e fornecedores em que o direito de exercício da liberdade sindical ou negociação coletiva pudesse estar sendo violado ou em risco significativo. A empresa respeita e incentiva o direito individual de associação a sindicatos e associações profissionais e esse compromisso está previsto no Código de Ética e Conduta Profissional e no Treinamento de Conformidade disponibilizado à todos os colaboradores.				13.18.2	8

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de referência da norma setorial da GRI	ODS
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação		
GRI 13.15: Não discriminação e igualdade de oportunidades	Relate a proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens para trabalhadores que não são empregados e cujo trabalho é controlado pela organização.	104				13.15.3	
	Descreva quaisquer diferenças em termos de contrato de trabalho e abordagem para remuneração baseadas na nacionalidade ou no status de migrante de trabalhadores, discriminadas por local de operações.	104				13.15.5	
Inovação e tecnologia							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	16 a 20, 70 e 74					8, 12
Eficiência energética							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	16, 17, 27, 60, 64, 65, 67 a 71					
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	115					7, 8, 12, 13
	302-2 Consumo de energia fora da organização	116					7, 8, 12, 13
	302-3 Intensidade energética	116					7, 8, 12, 13
	302-4 Redução do consumo de energia		Todos	Informação não disponível	A análise da redução do consumo de energia está sendo conduzida pelas áreas pertinentes e, no momento, não é possível classificá-la como obtida diretamente em decorrência de melhorias na conservação e eficiência		7, 8, 12, 13
	302-5 Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços		Todos	Informação não disponível	A análise da redução nos requisitos energéticos dos produtos está sendo conduzida pelas áreas pertinentes e, no momento, não é possível reportar esse indicador.		

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão		Nº de referência da norma setorial da GRI	ODS
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo		
Gestão de resíduos						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	16, 17, 63, 64, 71 e 77			13.8.1	
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	Não realizamos mapeamento dos resíduos e seus impactos na cadeia produtiva <i>upstream</i> e <i>downstream</i> . Mais informações na página 77.			13.8.2	3, 6, 11, 12
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	77 As usinas da empresa estão cadastradas no MTR - Manifesto de Transporte, que emite um formulário para cada remessa de resíduo. O destinador final emite o CDF - Certificado de Destinação Final para garantir a destinação adequada dos resíduos sólidos. A DMR - Declaração de Movimentação de Resíduos é gerada trimestralmente e registra a quantidade de resíduos gerados, transportados e destinados, acessível pelo órgão ambiental no Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão dos Resíduos Sólidos. A São Martinho atende às diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2022). Para o destinador, são estabelecidos o CADRI - Certificado de Movimentação de Resíduos de Interesse Ambiental (SP) e o CADRE - Certificado de Autorização de Destinação de Resíduos Especiais (GO).			13.8.3	3, 6, 11, 12
	306-3 Resíduos gerados	77 e 123			13.8.4	3, 6, 12, 14, 15
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	77, 123 e 124			13.8.5	3, 11, 12
	306-5 Resíduos destinados a disposição final	77 e 125			13.8.6	3, 6, 11, 12, 14, 15
Saúde e segurança ocupacional						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	56 a 59			13.19.1 13.10.1	
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Nosso Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional, foi implementado em todas as áreas agroindustriais e setores administrativos, abrangendo todos os empregados próprios da Companhia. A implementação não aconteceu em decorrência de exigência legal e seu desenvolvimento foi resultado de uma iniciativa interna da própria Companhia. Mais informações na página 56.			13.19.2	8
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	56			13.19.3	3, 8
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	56			13.19.4	3, 8
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referente a saúde e segurança do trabalho	56			13.19.5	8, 16

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de referência da norma setorial da GRI	ODS
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação		
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional	56				13.19.6	8
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	56				13.19.7	3
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócio.	56				13.19.8	8
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	105				13.19.9	8
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-9 Acidentes de trabalho	58	B	Informação não disponível	Não há contabilização dos terceiros para efeito de cálculo das taxas de frequência e gravidade, pois não há gestão sobre as horas trabalhadas/homem, porém todos os acidentes ou quase acidentes ou desvios comportamentais referentes a eles são mapeados e calculados em taxas próprias e são gerenciados pelo mesmo sistema de saúde e segurança da Companhia. Estuda-se a forma em que tal prática possa ser implementada.	13.19.10	3, 8, 16
	403-10 Doenças profissionais	<p>Por meio do PGR – Programa de Gerenciamento de Riscos e da Matriz de Exposição, (frequência e gravidade), mapeamos os riscos, os perigos, as ações mitigadoras e/ou de eliminação desses riscos, seguindo sempre os critérios da hierarquia de controle de riscos, buscando proporcionar ambientes de trabalho cada vez mais seguros e saudáveis. Dentre os perigos devidamente controlados, podemos citar perigos devido exposições aos seguintes riscos: físicos (calor, ruído, umidade), químicos (etanol e outros produtos químicos relacionados ao processo, agrotóxicos, poeiras e fumos metálicos), e mecânicos e/ou ergonômicos (ligados à natureza do exercício da atividade, como trabalho em altura, espaço confinado, movimentação de peças e condução de veículos pesados). Todos os perigos ou riscos mapeados foram tratados ou eliminados e não foram causadores ou contribuíram para casos de doença profissional durante o período coberto por esse relatório. Diversas medidas como controle de exposição, adequações de <i>layout</i>, controles de engenharia, treinamentos e conscientizações quanto ao uso corretos de EPI's e cuidados necessários a saúde, são adotados e praticados, de modo a garantir a saúde e segurança de todos, evitando assim exposições desnecessárias. Em 2022, não tivemos casos de doenças profissionais e óbitos resultantes destas em nossos empregados próprios. A Companhia não realiza o controle de doenças ocupacionais em profissionais terceirizados.</p>	58	B	Informação não disponível	Apesar de todos os acidentes ou quase-acidentes, ou desvios comportamentais serem gerenciados pelo mesmo sistema de saúde e segurança da Companhia, não há gestão sobre as horas trabalhadas/homem. Estuda-se a forma em que tal prática possa ser implementada.	13.19.11
GRI 410: Práticas de segurança 2016	410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	38					16

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de referência da norma setorial da GRI	ODS	
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação			
Relação com comunidades e desenvolvimento local								
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	50, 51, 60, 61, 62, 69, 113, 114, 116 e 122				13.12.1		
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	113				13.22.3	5, 9, 11	
	203-2 Impactos econômicos indiretos	60				13.22.4	1, 3, 8	
GRI 411: Direitos dos povos indígenas 2016	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas		Todos	Não se aplica	A Companhia não possui operações e atividades em regiões de povos indígenas.	13.14.2	2	
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local.	60				13.12.2		
	413-2 Operações com impactos negativos potenciais significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	122				13.12.3	1, 2	
Disclosures adicionais - indicadores que não fazem parte da materialidade, mas que a São Martinho optou por reportar devido à sua relevância para a organização, bem como para manter a consistência histórica e comparabilidade								
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	48				13.22.2	8	
	201-4 Apoio financeiro recebido do governo	127						
	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Os riscos significativos relacionados a corrupção identificados são: fraude e/ou desvios de dinheiro ou bens e favorecimento/conflito de interesses. Mais informações na página 32.				13.26.2	16	
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	33, 127 e 128			C	Informação não disponível.	13.26.3	16
						A Companhia não realiza treinamentos específicos a parceiros e fornecedores de bens e serviços, mas disponibiliza a todos eles o Código de Ética e Conduta Profissional, a Política Anticorrupção, Política de Transações com Partes Relacionadas e Conflitos de Interesses, via Portal de Fornecedores. Os documentos também estão disponíveis no site da Companhia, por meio do link .		

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão		Nº de referência da norma setorial da GRI	ODS	
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo			Explicação
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Não houve caso de corrupção na safra 2022/2023.			13.26.4	16	
GRI 207: Tributos 2019	207-1 Abordagem tributária	A Companhia segue rigorosamente as leis tributárias e regulatórias vigentes, mas não possui política tributária formalizada. Assuntos de grande relevância devem ser aprovados pela diretoria executiva, e em alguns casos pelo Conselho de Administração. Alinhado às demais políticas, a abordagem tributária deve garantir o cumprimento das normas tributárias vigentes, suportando o estabelecido nas estratégias da Companhia.				17	
	207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal	A Diretoria Executiva e o Conselho de Administração são responsáveis pela conformidade fiscal. A governança tributária está integrada ao negócio, sendo apoiada por entidades do setor, consultorias tributárias e o comitê tático tributário. Revisões anuais são realizadas na governança fiscal, por especialistas internos, consultoria especializada e auditoria independente. Segundo o Código de Ética e de Conduta Profissional, temos um acompanhamento diário sobre o comportamento dos colaboradores que atuam à frente da área fiscal. A verificação de relatos de conteúdos fiscais é realizada semanalmente por meio de consultas nos sites dos órgãos estaduais e federal, a fim de identificar pendências ou observações que possa impactar a emissão de certidões, e trazer qualquer riscos para a conformidade tributária da Companhia.				17	
	207-3 Engajamento de stakeholders e gestão de suas preocupações	Os departamentos fiscal e jurídico são responsáveis pelo relacionamento com as autoridades fiscais, em temas relacionados a atendimento de fiscalizações. Toda abordagem é acompanhada pela área de Relação Institucional Governamental. A abordagem para ações de <i>advocacy</i> são realizadas através das entidades e associações do setor e os processos para coletar e avaliar as opiniões e preocupações dos stakeholders (incluindo os externos) é realizada por meio de acompanhamento nos sites de consultoria tributária, entidade ligada ao setor, bem como consultorias externas.				17	
GRI 415: Políticas públicas 2016	415-1 Contribuições políticas		Todos	Não se aplica.	Atendemos a Lei 13.488/2017 que alterou o artigo 31, inciso II da Lei 9.096/1995 que proíbe o financiamento de campanhas por pessoas jurídicas de qualquer natureza.	13.24.2	16
GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	46				13.10.2	
	416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	46				13.10.3	16
GRI 13.10: Inocuidade dos alimentos	Relate o percentual do volume de produção de unidades operacionais certificadas por normas de inocuidade de alimentos reconhecidas e liste essas normas.	44				13.10.4	

SUMÁRIO SASB

Tópico	Código	Título	Resposta/ Localização	Correlação GRI
Recursos Renováveis e Energia Alternativa: Biocombustíveis				
Qualidade do ar	RR-BI-120a.1	Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes: Nox (excluindo N ₂ O), Sox, compostos orgânicos voláteis (VOCs), particular (PM10) e poluente atmosféricos perigosos (HAPs).	120	GRI 305-7
	RR-BI-120a.2	Número de incidentes de não conformidade associados a licenças, padrões e regulamentos de qualidade do ar.	127	GRI 2-27
Gestão de água na produção	RR-BI-140a.1	Total de água retirada, total de água consumida, porcentagem de cada um em regiões com estresse hídrico de linha de base alto ou extremamente alto.	75 e 76	GRI 303-3, GRI 303-5
	RR-BI-140a.2	Descrição dos riscos de gestão da água e discussão de estratégias e práticas para mitigar esses riscos.	75	GRI 303-2
	RR-BI-140a.3	Número de incidentes de não conformidade associados a licenças, padrões e regulamentos de qualidade da água.	127	GRI 2-27
Balanço de emissões GEE no ciclo de vida	RR-BI-410a.1	Emissões de gases de efeito estufa (GEE) no ciclo de vida, por tipo de biocombustível.	118	
Fornecimento e impactos ambientais na produção de matéria-prima	RR-BI-430a.1	Discussão da estratégia para gerenciar os riscos associados aos impactos ambientais da produção de matéria-prima.	75	GRI 201-2 (parcialmente)
	RR-BI-430a.2	Porcentagem de produção de biocombustíveis certificada por terceiros em um padrão de sustentabilidade ambiental.	48 e 117	
Gestão do ambiente legal e regulatório	RR-BI-530a.1	Quantidade de subsídios recebidos por meio de programas governamentais.		GRI 201-4
	RR-BI-530a.2	Discussão de posições corporativas relacionadas a regulamentações governamentais e/ou propostas de políticas que abordem fatores ambientais e sociais que afetam a indústria.	A Companhia está sujeita à regulamentação ambiental, tributária, trabalhista, saúde e segurança e toda a agenda regulatória referente a alimentos, combustíveis, transporte de cargas, energia elétrica e outros em diferentes esferas (federal, estadual, municipal). A alteração desta legislação pode impactar as atividades da Companhia. Nossa estratégia considera os riscos e oportunidades presentes e tendências do futuro. Um exemplo dessa visão é a criação de programas específicos para atendimento da legislação, a criação da estrutura de conformidade (área de conformidade/compliance e LGPD), contratação de <i>softwares</i> específicos para gestão de riscos, atualização da legislação e monitoramento de terceiros, Comitês de Sustentabilidade, GRC, Gestão de Crise e Gestão de Riscos/Posições, entre outros.	

Tópico	Código	Título	Resposta/ Localização	Correlação GRI
Segurança operacional, emergência e preparação de resposta	RR-BI-540a.1	Contagem de incidentes de segurança do processo (PSIC), taxa total de incidentes de segurança do processo (PSTIR) e taxa de gravidade do incidente de segurança do processo (PSISR).	A metodologia de cálculo utilizada internamente não contempla a métrica pedida pelo indicador.	
Métricas da atividade	RR-BI-000.A	Capacidade de produção de biocombustíveis.	117	
	RR-BI-000.B	Produção de: (1) combustível renovável, (2) biocombustível avançado, (3) diesel baseado em biomassa e (4) biocombustível celulósico.	117	
	RR-BI-000.C	Quantidade de matéria-prima consumida na produção.	117	
Alimentos e Bebidas: Produtos Agrícolas				
Emissão de gases de efeito estufa	FB-AG-110a.1	Emissões globais brutas de Escopo 1.	66 e 118	GRI 305-1
	FB-AG-110a.2	Discussão da estratégia ou plano de longo e curto prazo para gerenciar as emissões do Escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise de desempenho em relação a essas metas.	65	GRI 3-3 (Estratégia climática e qualidade do ar), GRI 305-1
	FB-AG-110a.3	Combustível da frota consumido, porcentagem renovável.	116	
Gestão de Energia	FB-AG-130a.1	Energia operacional consumida, porcentagem de eletricidade da rede, porcentagem de renovável.	116	
Gestão de água	FB-AG-140a.1	Total de água retirada, total de água consumida, porcentagem de cada um em regiões com Estresse Hídrico de Linha de Base Alto ou Extremamente Alto.	75 e 76	GRI 303-2, GRI 303-3, GRI 303-5
	FB-AG-140a.2	Descrição dos riscos de gestão da água e discussão de estratégias e práticas para mitigar esses riscos.	68 e 69	GRI 201-2 (parcialmente)
	FB-AG-140a.3	Número de incidentes de não conformidade associados a licenças, padrões e regulamentos de quantidade e/ou qualidade de água.	84	GRI 2-27
Segurança de alimentos	FB-AG-250a.1	Auditoria da Global Food Safety Initiative (GFSI), taxa de não conformidade e taxa de ação corretiva para (a) não conformidades maiores e (b) não conformidades menores.	Não temos nenhuma certificação reconhecida pelo GFSI em nossas unidades produtoras.	
	FB-AG-250a.2	Porcentagem de produtos agrícolas provenientes de fornecedores certificados por um programa de certificações de segurança de alimentos reconhecido pela Global Food Safety Initiative (GFSI).	Não temos implementada uma sistemática de verificação junto aos fornecedores de certificações por programas reconhecidos pelo GFSI. Utilizamos apenas a cana-de-açúcar como matéria-prima na fabricação de nossos produtos e temos um programa de boas práticas agrícolas implementado, como uso de defensivos agrícolas aprovados pelo Ministério da Agricultura (MAPA), requisitos de dosagem de produtos e cumprimento do tempo de carência.	
	FB-AG-250a.3	Número de <i>recalls</i> emitidos e quantidade total de produtos alimentícios recolhidos.	Não houve caso de emissão de <i>recall</i> de nossos produtos alimentícios no período do relatório.	

Tópico	Código	Título	Resposta/ Localização	Correlação GRI
Saúde e segurança ocupacional	FB-AG-320a.1	(1) Taxa de incidentes registráveis (TRIR), (2) taxa de fatalidade e (3) taxa de frequência de quase acidente (NMFR) para (a) funcionários diretos e (b) funcionários sazonais e migrantes	A metodologia de cálculo utilizada internamente não contempla a métrica pedida pelo indicador.	
Impactos ambientais e sociais da cadeia de suprimentos	FB-AG-430a.1	Porcentagem de produtos agrícolas adquiridos que são certificados por um padrão ambiental e / ou social de terceiros e porcentagens por padrão.	130	
	FB-AG-430a.2	Taxa de não conformidade em auditoria de responsabilidade social e ambiental dos fornecedores e (2) taxa de ação corretiva associada para não conformidades (a) maiores e (b) menores.	129 e 130	GRI 308-2, GRI 414-2
	FB-AG-430a.3	Discussão da estratégia para gerenciar riscos ambientais e sociais decorrentes do cultivo de contratados e fornecimento de <i>commodities</i> .	12, 30, 32, 35 e 37	GRI 2-15, GRI 2-24, GRI 2-25
Gestão de organismos geneticamente modificados	FB-AG-430b.1	Discussão de estratégias para gerenciar o uso de organismos geneticamente modificados (OGMs).	Atualmente, a São Martinho trabalha com cana geneticamente modificada exclusivamente na unidade Boa Vista, em pequena área e volume, ainda em fase de validação. Nessa unidade, a matéria-prima é utilizada na produção de etanol para fins carburantes e levedura seca de cana que é destinado para alimentação animal. A Usina Boa Vista foi escolhida para validação desta tecnologia por não ter produção de açúcar e as perspectivas de uso desta tecnologia ainda estão sendo avaliadas pela área técnica da Companhia. Em relação aos demais produtores, não há registros de processamento de cana-de-açúcar geneticamente modificada nas unidades industriais que produzem açúcar ou etanol hidratado industrial.	
Fornecimento de matéria-prima	FB-AG-440a.1	Identificação das principais culturas e descrição dos riscos e oportunidades apresentados pelas mudanças climáticas	65, 68 e 69	GRI 201-2
	FB-AG-440a.2	Porcentagem de produtos agrícolas provenientes de regiões com estresse hídrico de linha de base alto ou extremamente alto.	De acordo com a ferramenta Aqueduct Water Risk Atlas do World Resources Institute (WRI), nenhuma das áreas das instalações industriais da São Martinho S.A. encontra-se em áreas de estresse hídrico de linha base alto ou extremamente alto.	
Métricas da atividade	FB-AG-000.A	Produção por safra principal.	48	
	FB-AG-000.B	Número de instalações de processamento.	Quatro unidades operacionais.	
	FB-AG-000.C	Área total da terra sob produção ativa.	48	
	FB-AG-000.D	Custo dos produtos agrícolas adquiridos externamente.	Identificamos que a métrica é sensível para o negócio e, portanto, confidencial.	

SUMÁRIO DE CONTEÚDO TCFD

Recomendação TCFD	Correlação GRI	Resposta/Página ou link
1. GOVERNANÇA Divulgar a governança da Companhia sobre riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas		
a) Descreva como o Conselho supervisiona os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas	2-9; 2-13; 2-12; 2-17; 2-14	12, 28, 29, 30, 31 e 35
b) Descreva o papel do Conselho na avaliação e gestão de riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas	2-12; 2-14	12, 29 e 35
2. ESTRATÉGIA Divulgar os impactos reais e potenciais de riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas sobre os negócios, a estratégia e o planejamento financeiro da organização, sempre que tais informações forem relevantes		
a) Descreva os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas que a organização identificou no curto, médio e longo prazos		65
b) Descreva os impactos dos riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas sobre os negócios, a estratégia e o planejamento financeiro da organização	201-2	65
c) Descreva a resiliência da estratégia da organização, considerando diferentes cenários de mudanças climáticas, incluindo um cenário de 2°C ou menos		65
3. GESTÃO DE RISCOS Divulgar como a organização identifica, avalia e gerencia os riscos relacionados às mudanças climáticas		
a) Descreva os processos utilizados pela organização para identificar e avaliar os riscos relacionados às mudanças climáticas	201-2	68 e 69
b) Descreva os processos utilizados pela organização para gerenciar os riscos relacionados às mudanças climáticas		68 e 69
c) Descreva como os processos utilizados pela organização para identificar, avaliar e gerenciar os riscos relacionados às mudanças climáticas são integrados à gestão geral de riscos da organização		65, 68 e 69
4. MÉTRICAS E METAS Divulgar as métricas e as metas utilizadas para avaliar e gerir riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas sempre que tais informações forem relevantes		
a) Informe as métricas utilizadas pela organização para avaliar os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas de acordo com sua estratégia e seu processo de gestão de riscos	201-2	65
b) Informe as emissões de gases de efeito estufa de Escopo 1, Escopo 2 e, se for o caso, Escopo 3, e os riscos relacionados a elas	305-1; 305-2; 305-3	118
c) Descreva as metas utilizadas pela organização para gerenciar os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas, e o desempenho com relação às metas		126

CARTA DE ASSEGURAÇÃO

GRI 2-5



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes sobre as informações não financeiras constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade

Ao Conselho de Administração e Acionistas,
São Martinho S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Fomos contratados pela São Martinho S.A. ("Companhia") para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre as informações não financeiras constantes no "Relatório Anual de Sustentabilidade Safrá 2022/2023" da São Martinho S.A., referente ao período de 01 de abril de 2022 a 31 de março 2023 (ano-safrá 2022-2023).

Nossa asseguração limitada não se estende a informações de períodos anteriores ou a qualquer outra informação divulgada em conjunto com o Relatório Anual de Sustentabilidade, incluindo quaisquer imagens, arquivos de áudio ou vídeos incorporados.

Responsabilidades da administração da São Martinho S.A.

A administração da São Martinho S.A. é responsável por:

- selecionar e estabelecer critérios adequados para a elaboração das informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade;
- preparar as informações de acordo com os critérios e diretrizes da *Global Reporting Initiative (GRI – Standards)*, com o *Sustainability Accounting Standard – Renewable, Resources & Alternative Energy (Biofuels) e Food & Beverage (Agricultural Products)*, do *Sustainability Accounting Standards Board (SASB)*;
- desenhar, implementar e manter controle interno sobre as informações relevantes para a preparação das informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade, que estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações não financeiras constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade Safrá 2022/2023, com base nos trabalhos de asseguração limitada conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico CTO 07/2022 e da NBC TO 3000 – Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão, emitidas

pelo CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 – *Assurance engagements other than audits or reviews of historical financial information*, emitida pelo *International Auditing and Assurance Standards Board (IAASB)*. Essas normas requerem o cumprimento pelo auditor de exigências éticas, independência e demais responsabilidades referentes a ela, inclusive quanto à aplicação da Norma Brasileira de Controle de Qualidade (NBC PA 01) e, portanto, a manutenção de sistema de controle de qualidade abrangente, incluindo políticas documentadas e procedimentos sobre o cumprimento de requerimentos éticos, normas profissionais e requerimentos legais e regulatórios aplicáveis.

Adicionalmente, as referidas normas requerem que o trabalho seja planejado e executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações não financeiras constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade Safrá 2022/2023, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da São Martinho S.A. e outros profissionais da São Martinho S.A. que estão envolvidos na elaboração das informações, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir, na forma de asseguração limitada, sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório Anual de Sustentabilidade, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações contidas no Relatório Anual de Sustentabilidade Safrá 2022/2023, de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais divulgadas no Relatório Anual de Sustentabilidade Safrá 2022/2023, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam, entre outros:

- planejamento dos trabalhos, considerando a materialidade dos aspectos para as atividades da São Martinho S.A., da relevância das informações divulgadas, do volume de informações quantitativas e qualitativas e dos sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade Safrá 2022/2023.
- o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de indagações com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- a aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade Safrá 2022/2023; e
- para os casos em que os dados não financeiros se correlacionem com indicadores de natureza financeira, o confronto desses indicadores com as demonstrações contábeis e/ou registros contábeis.
- análise dos processos para a elaboração do Relatório e da sua estrutura e conteúdo, com base nos Princípios de Conteúdo e Qualidade dos *Standards* para Relatório de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative – GRI*, com o *Sustainability Accounting*



Standard – Renewable, Resources & Alternative Energy (Biofuels) e Food & Beverage (Agricultural Products), do Sustainability Accounting Standards Board (SASB);

- f. avaliação dos indicadores não-financeiros amostrados;
- g. entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- h. análise da razoabilidade das justificativas das omissões de indicadores de desempenho associados a aspectos e tópicos apontados como materiais na análise de materialidade da Companhia.

Os trabalhos de asseguarção limitada compreenderam, também, a aderência às diretrizes e aos critérios da estrutura de elaboração GRI – Standards aplicável na elaboração das informações constantes do Relatório Anual de Sustentabilidade Safrá 2022/2023.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos executados em trabalho de asseguarção limitada variam em termos de natureza e época e são menores em extensão do que em trabalho de asseguarção razoável. Conseqüentemente, o nível de segurança obtido em trabalho de asseguarção limitada é substancialmente menor do que aquele que seria obtido, se tivesse sido executado um trabalho de asseguarção razoável. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguarção razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

A preparação e apresentação de indicadores de sustentabilidade seguiu os critérios da GRI – Standards e, portanto, não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia. Os referidos padrões prevêm, entretanto, a apresentação e divulgação de eventuais descumprimentos a tais regulamentações quando da ocorrência de sanções ou multas significativas. Nosso relatório de asseguarção deve ser lido e compreendido nesse contexto, inerente aos critérios selecionados (GRI – Standards).



Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório e nas evidências obtidas, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações não financeiras constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade para o período de 01 de abril de 2022 a 31 de março 2023 (ano-safrá 2022-2023), da São Martinho S.A., não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os Standards para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative – GRI, com o Sustainability Accounting Standard – Renewable, Resources & Alternative Energy (Biofuels) e Food & Beverage (Agricultural Products) do Sustainability Accounting Standards Board (SASB);

São Paulo, 31 de agosto de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6



Sebastian Yoshizato Soares
Contador CRC 1SP257710/O-4

ANEXO DE INDICADORES

Confira, a seguir, detalhes de todos os indicadores reportados pela São Martinho a respeito de sua estratégia, gestão e de seus temas materiais ESG e econômico-financeiros

CAPITAL HUMANO

Empregados por tipo de contrato de trabalho e gênero^{1, 2, 3} GRI 2-7

Tipo de contrato	Safrá 2020/2021			Safrá 2021/2022			Safrá 2022/2023		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Permanente	10.657	840	11.497	10.672	865	11.537	10.716	913	11.629
Temporário	1.200	36	1.236	1.075	40	1.115	949	64	1.013
TOTAL	11.857	876	12.733	11.747	905	12.652	11.665	977	12.642

1. Os números foram extraídos da base de dados do final da safrá (março/23), do SAP transação ZHPA26 - Dados de remuneração pessoa. No relatório constam o total de empregados, período de seleção de dados foi de 1º a 31 de março e o período de seleção pessoas 31 de março, status da ocupação 3 - Ativo.

2. Este indicador não contempla membros do Conselho, Diretoria e Terceiros, Aprendizes, Estagiários e *Trainees*.

3. Houve uma variação na quantidade de colaboradores por contrato determinado (denominado "temporário" neste relatório), devido à Safrá e Entressafrá.

Empregados por tipo de emprego^{1, 2 e 3} GRI 2-7

Tipo de emprego	Safrá 2020/2021			Safrá 2021/2022			Safrá 2022/2023		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Jornada integral	11.851	874	12.725	11.740	904	12.644	11.659	975	12.634
Jornada parcial	6	2	8	7	1	8	6	2	8
TOTAL	11.857	876	12.733	11.747	905	12.652	11.665	977	12.642

1. Os números foram extraídos da base de dados do final da safrá (março/23), do SAP transação ZHPA26 - Dados de remuneração pessoa. No relatório constam o total de empregados, período de seleção de dados foi de 1º a 31 de março e o período de seleção pessoas 31 de março, status da ocupação 3 - Ativo.

2. Este indicador não contempla membros do Conselho, Diretoria e Terceiros, Aprendizes, Estagiários e *Trainees*.

3. Não houve variações significativas no número de empregados

Empregados por faixa etária¹ GRI 405-1

	Safrá 2020/2021	Safrá 2021/2022	Safrá 2022/2023
Abaixo de 30 anos	2.504	2.418	2.448
Entre 30 e 50 anos	7.812	7.853	7.807
Acima de 50 anos	2.417	2.381	2.387
TOTAL	12.733	12.652	12.642

1. Este indicador não contempla membros do Conselho, Diretoria e Terceiros, Aprendizes, Estagiários e *Trainees*.

Empregados por categoria funcional¹ GRI 2-7

	Safrá 2020/2021	Safrá 2021/2022	Safrá 2022/2023
Conselho	10	10	10
Diretoria	12	12	12
Gerência	36	37	37
Chefia/coordenação	57	63	68
Técnica/supervisão	427	430	452
Administrativo	798	846	916
Operacional	11.304	11.163	11.033
Suporte	111	113	136
TOTAL	12.755	12.674	12.664

1. Este indicador contempla membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria e não contempla Terceiros, Aprendizes, Estagiários e *Trainees*.

Total de empregados, discriminado por gênero e região GRI 2-7¹²³⁴

Região	2022/2023		
	Homens	Mulheres	Total
Centro-oeste	2.300	215	2.515
Sudeste	9.365	762	10.127
TOTAL	11.665	977	12.642

- Os números foram extraídos da base de dados do final da safra (março/23), do SAP transação ZHPA26 - Dados de remuneração pessoa. No relatório constam o total de empregados, período de seleção de dados foi de 1º a 31 de março e o período de seleção pessoas 31 de março, status da ocupação 3 - Ativo.
- Este indicador não contempla membros do Conselho, Diretoria e Terceiros, Aprendizes, Estagiários e *Trainees*.
- Não houve variações significativas no número de empregados.
- Não há dados históricos disponíveis neste recorte, uma vez que não havia informações disponíveis para esse período.

Número total de empregados por tipo de emprego e região GRI 2-7¹²³⁴

Região	2022/2023		
	Tempo Integral	Período Parcial	Total
Centro-oeste	2.514	1	2515
Sudeste	10.120	7	10.127
TOTAL	12.634	8	12.642

- Os números foram extraídos da base de dados do final da safra (março/23), do SAP transação ZHPA26 - Dados de remuneração pessoa. No relatório constam o total de empregados, período de seleção de dados foi de 1º a 31 de março e o período de seleção pessoas 31 de março, status da ocupação 3 - Ativo.
- Este indicador não contempla membros do Conselho, Diretoria e Terceiros, Aprendizes, Estagiários e *Trainees*.
- Não houve variações significativas no número de empregados.
- Não há dados históricos disponíveis neste recorte, uma vez que não havia informações disponíveis para esse período.

Aumento percentual da remuneração total anual^{1,2,3} GRI 2-2 1

Valor	Safra 2020/2021	Safra 2021/2022	Safra 2022/2023
Proporção	166,1	183,56	187
Proporção do aumento percentual da maior remuneração paga pelo aumento percentual da remuneração total média	5,0	2,1	1,25

- Até o nível gerência (reporte área Remuneração e Benefícios), são consideradas as verbas: Salário base, horas extras, adicional noturno, adicional de periculosidade, horas *in itinere*, bonificação / hora bonificada, auxílio-doença / acidente / licença, horas extras institucionais, pagamento de banco de horas, salário maternidade, PPR e RV gestores (bônus).
- Dados extraídos da base de dados das competências da safra, do SAP, transação ZHPA26 - Dados de remuneração pessoa. Período de seleção de dados 1º a 31 e seleção de pessoas dia 31 de cada mês, status da ocupação 3 - ativo.
- Nível diretoria (reporte Folha de Pagamento), considerado: Salário, PPR, RV (bônus), honorários e opções virtuais. Dados extraídos do SAP transação PC00_M99_CWTR - Distribuição de rubricas salariais.

Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens - por categoria funcional^{1,2,3}

GRI 405-2, GRI 13.15.3

		Safra 2020/2021	Safra 2021/2022	Safra 2022/2023
Diretoria	Salário	0,66	0,75	0,82
	Salário + Remuneração variável	0,66	0,73	0,81
Gerência	Salário	0,88	1,01	1,02
	Salário + Remuneração variável	0,94	0,96	1,03
Chefia/coordenação	Salário	0,79	0,81	0,78
	Salário + Remuneração variável	0,77	0,76	0,75
Técnica/supervisão	Salário	1,02	1,09	1,05
	Salário + Remuneração variável	0,87	0,94	0,84
Administrativo	Salário	0,93	0,93	0,95
	Salário + Remuneração variável	0,86	0,86	0,85
Operacional	Salário	0,86	0,92	0,92
	Salário + Remuneração variável	0,75	0,75	0,74
Suporte	Salário	0,78	0,84	0,84
	Salário + Remuneração variável	0,65	0,07	0,66
Trainee	Salário	1,04	1	1
	Salário + Remuneração variável	1,04	0,97	0,95
TOTAL	Salário	1,25	1,31	1,33
	Salário + Remuneração variável	0,98	1,01	1,01

1. A empresa não pratica diferenças de contratos e remuneração baseadas na nacionalidade ou no status de migrante de trabalhadores.

2. Os trabalhadores que não são empregados são os aprendizes, *trainees* e estagiários, que estão alocados em Programas da Companhia. As respectivas proporções são: Aprendiz: salário 1,05 / salário + remuneração 1,04, *Trainee*: salário 1,00 / salário + remuneração 0,95, Estagiários: salário 1,02 / salário + remuneração 1,02. No caso do *trainee* e aprendiz, o contrato de trabalho é CLT, sendo assim é aplicado o % do acordo coletivo anualmente, de acordo com as datas bases de cada unidade.

3. Consideramos como "Unidades operacionais importantes" todas as quatro usinas produtoras da Companhia.

Total de empregados que tiveram direito a usufruir de licença-maternidade/ paternidade¹ GRI 401-3

	Safra 2020/2021	Safra 2021/2022	Safra 2022/2023
Homens	335	313	300
Mulheres	27	23	34
Total de empregados que tiraram a licença-maternidade/paternidade			
Homens	335	313	300
Mulheres	27	23	34
Total de empregados que retornaram ao trabalho, no período de relatório, após o término da licença-maternidade/paternidade			
Homens	339	313	305
Mulheres	27	19	30
Total de empregados que voltaram a trabalhar após a licença-maternidade/paternidade e que ainda estiveram empregadas 12 meses após o retorno ao trabalho			
Homens	323	295	291
Mulheres	16	20	9
Taxa de retorno			
Homens	101,19%	100,00%	101,67%
Mulheres	100,00%	82,61%	88,24%
Taxa de retenção			
Homens	95,28%	94,25%	95,41%
Mulheres	59,26%	105,26%	30,00%

1. A taxa de retorno considera o número de empregados que voltaram ao trabalho no período do relatório, após cumprirem a licença, dividido pelo número de empregados que tiraram a licença no mesmo período. Os percentuais que estão acima de 100% se dão em razão de pessoas que tiram a licença-maternidade/ paternidade, mas retornam na outra safra, bem como os que tiraram a licença na safra passada, mas retornaram nesta safra. A taxa de retenção é dada pelo número de empregados que voltaram a trabalhar após a licença e que ainda estiveram empregadas 12 meses após o retorno ao trabalho, dividido pelo número empregados que retornaram ao trabalho na safra anterior

Sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional com base em requisitos legais e/ou padrões reconhecidos^{1, 2, 3 e 4} GRI 403-8

		Safra 2020/2021	Safra 2021/2022	Safra 2022/2023
Número total de indivíduos	Nº	12.287	11.994	11.743
Indivíduos cobertos	Nº	12.287	11.994	11.743
	%	100	100	100
Indivíduos cobertos por um sistema de gestão de saúde auditado internamente	Nº	0	0	0
	%	0	0	0

1. Para os indicadores de SSO são contemplados todos os colaboradores ativos próprios. Não contempla trabalhadores terceirizados

2. O número de colaboradores é a somatória dos meses da safra (abril/22 a março/23)

3. Considerando os colaboradores das quatro unidades, 100% estão sendo contemplados.

4. Não há empregados e trabalhadores que não são empregados mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização que estão cobertos por esse sistema que tenha sido auditado internamente ou certificado por uma parte externa.

ROTATIVIDADE & CONTRATAÇÕES GRI 401-1

	Safrá 2020/2021		Safrá 2021/2022		Safrá 2022/2023	
	Número	%	Número	%	Número	%
Número total e taxa de novas contratações, por gênero^{1,2}						
Homens	1.964	15,42	1.954	15,44	2.180	18,64
Mulheres	125	0,98	149	1,18	252	25,45
TOTAL	2.089	16,41	2.103	16,62	2.432	19,18
Número total e taxa de novas contratações, por faixa etária^{1,2}						
Abaixo de 30 anos	964	7,57	944	7,46	1.114	44,77
Entre 30 e 50 anos	993	7,80	1.032	8,16	1.209	15,48
Acima de 50 anos	132	1,04	127	1	109	4,57
TOTAL	2.089	16,41	2.103	16,62	2.432	19,18
Número total e taxa de novas contratações, por região^{1,2}						
Centro-oeste	489	3,84	581	4,59	634	25,10
Sudeste	1600	12,57	1.522	12,03	1.798	17,70
TOTAL	2.089	16,41	2.103	16,62	2.432	19,18

1. As informações foram extraídas da base de colaboradores de março/2023 (ativos).

2. Não considera terceiros, aprendizes, estagiários e integrantes do Conselho de Administração e da diretoria executiva.

	Safrá 2020/2021		Safrá 2021/2022		Safrá 2022/2023	
	Número	Número	Número	Número	Número	Número
Número total e taxa de desligamentos, por gênero^{1,2}						
Homens	2.099	2.015	2.194			
Mulheres	138	113	177			
TOTAL	2.237	2.128	2.371			
Número total e taxa de desligamentos, por faixa etária^{1,2}						
Abaixo de 30 anos	670	686	1.101			
Entre 30 e 50 anos	1.094	1.066	1.125			
Acima de 50 anos	473	376	145			
TOTAL	2.237	2.128	2.371			
Número total e taxa de desligamentos, por região^{1,2}						
Centro-oeste	527	546	648			
Sudeste	1.710	1.582	1.723			
TOTAL	2.237	2.128	2.371			

1. As informações foram extraídas da base de colaboradores de março/2023 (ativos).

2. Não considera terceiros, aprendizes, estagiários e integrantes do Conselho de Administração e da diretoria executiva.

	Safrá 2020/2021		Safrá 2021/2022		Safrá 2022/2023	
	%	%	%	%	%	%
Taxa de rotatividade, por gênero^{1,2,3e4}						
Homens	17,13	16,89	18,70			
Mulheres	15,01	14,48	21,67			
TOTAL	16,99	16,72	18,93			
Taxa de rotatividade, por faixa etária^{1,2e3}						
Abaixo de 30 anos	32,63	33,71	44,51			
Entre 30 e 50 anos	13,36	13,36	14,95			
Acima de 50 anos	12,52	10,56	5,32			
TOTAL	16,99	16,72	18,93			
Taxa de rotatividade, por região^{1,2e3}						
Centro-oeste	20,32	22,23	25,38			
Sudeste	16,17	15,34	17,33			
TOTAL	16,99	16,72	18,93			

1. As informações foram extraídas da base de colaboradores de março/2023 (ativos).

2. Não considera terceiros, aprendizes, estagiários e integrantes do Conselho de Administração e da diretoria executiva.

3. Metodologia de cálculo: [(contratados + desligados) / 2] / headcount total (indicador 2-7)

4. As oscilações de entradas e saídas no quadro de colaboradores acontecem, principalmente, em função de características específicas da atividade agrícola. Os períodos de pico ocorrem entre fevereiro e abril, quando contratamos novos colaboradores para iniciarmos a safra, e entre novembro e dezembro, quando alguns colaboradores deixam a Companhia em virtude do término de safra e devido ao Programa Segundo Tempo, ao mesmo tempo, outros são contratados para realizar o plantio pelo sistema de MEIOSI.

DESENVOLVIMENTO DE GENTE GRI 404-1

Média de horas de treinamento por empregado, por categoria funcional^{1 e 2}

	Safra 2020/2021		Safra 2021/2022		Safra 2022/2023	
	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento
Gerência	254,0	7,1	785,0	21,2	2.302,8	62,2
Chefia/Coordenação	851,0	14,9	1.824,0	28,9	3.883,8	58,0
Técnica/Supervisão	8.049,0	19,1	18.653,0	43,9	23.253,4	52,0
Administrativo	7.614,0	6,9	18.387,0	21,9	23.818,6	26,4
Operacional	191.273,0	18,0	402.097,0	38,3	326.754,0	31,3
Suporte	2.393,0	21,6	5.433,0	48,1	10.136,3	74,5
<i>Trainee</i>	563,0	14,1	4.394,0	151,5	1.026,4	25,0
TOTAL	210.997,0	17,5	451.573,0	37,6	391.175,3	36,5
Estagiários	-	-	1.127,0	37,6	892,1	28,8
Aprendizes	-	-	1.594,0	3,7	2.694,2	6,7
TOTAL (INCLUINDO APRENDIZES E ESTAGIÁRIOS)	210.997,0	17,5	454.294,0	36,5	394.761,6	31,6

1. Para o cálculo de número de colaboradores, consideramos somente colaboradores ativos. (desconsideramos afastados acima de 1 ano).

2. Não consideramos as horas de treinamento dos diretores, pois os mesmos não constam na base de colaboradores.

NOSSOS BENEFÍCIOS GRI 401-2

Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial ^{1, 2, 3 e 4}

Benefícios	Aprendiz	Estagiário	Médico	Contrato safra
Auxílio funeral (incluso na apólice do seguro de vida)	Sim	Sim	Sim	Sim
Auxílios complementares assistenciais (reembolso de óculos, lentes de grau, órteses e próteses)	Sim	Não	Sim	Sim
Cartão compras / cartão adiantamento	Não	Não	Sim	Sim
Cesta de Natal	Sim	Sim	Sim	Sim
Check-up executivos	N/A	N/A	N/A	N/A
Clube de Vantagens	Sim	Sim	Sim	Sim
Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo	Não	Não	Sim	Não
Estacionamento	Sim	Sim	Sim	N/A
Ginástica laboral	Sim	Sim	Sim	Sim
Iniciativas voltadas à educação	Não	Não	Sim	Não
Licença-maternidade / paternidade	Sim	Sim	Sim	Sim
Material escolar	Sim	Não	Sim	Sim
Plano de saúde (assistência médica)	Sim	Sim	Sim	Sim

Benefícios	Aprendiz	Estagiário	Médico	Contrato safra
Plano odontológico (assistência odontológica)	Sim	Sim	Sim	Sim
Previdência privada	Não	Não	Sim	Não
Programa Segundo Tempo	N/A	N/A	Sim	Não
Reembolso mudança residencial	Não	Não	Sim	Não
Restaurante nas unidades	Sim	Sim	Sim	Sim
Seguro de vida	Sim	Sim	Sim	Sim
Seguro-viagem internacional	Não	Não	Não	Não
Subsídio medicamentos (cartão PBM)	Sim	Não	Sim	Sim
Telefone celular	Não	Não	Não	Não
Transporte de colaboradores	Sim	Sim	Sim	Sim
Vacina contra gripe	Sim	Sim	Sim	Sim
Vale-alimentação	Sim	Não	Sim	Sim
Vale-alimentação complementar	N/A	Não	N/A	Sim
Vale-refeição (HUB SP)	Não	Sim	N/A	N/A
Veículo	Não	Não	Não	Não

1. Contrato prazo determinado: Aprendiz, estagiário, contrato de safra e período determinado.

2. Jornada parcial: aprendiz, estagiário e médico.

3. Nos casos informados como "N/A" o benefício não se aplica ao público citado.

4. Consideramos como "Unidades operacionais importantes" todas as quatro usinas produtoras da Companhia.

DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO GRI 405-1

Percentual de pessoas com deficiência nos órgãos de governança e entre os trabalhadores, por categoria funcional e gênero GRI 405-1

	Safrá 2020/2021			Safrá 2021/2022			Safrá 2022/2023		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Conselho ¹	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diretoria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Gerência	2,94	0,00	2,78	2,94	0,00	2,70	8,82	0,00	8,11
Chefia/Coordenação	1,85	0,00	1,75	1,72	0,00	1,59	1,64	0,00	1,47
Técnica/Supervisão	2,64	0,00	2,58	3,34	0,00	3,26	2,96	0,00	2,88
Administrativo	5,41	5,73	5,51	6,56	6,03	6,38	7,05	5,94	6,66
Operacional	2,37	10,15	2,77	2,83	10,71	3,25	2,83	10,49	3,25
Suporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trainee	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aprendizes	0,34	0,00	0,24	0,35	0,00	0,23	0,36	0,00	0,24
Estagiários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	2,44	7,19	2,81	2,93	7,40	3,29	2,96	7,17	3,33

1. Inclui Conselho de Administração e Conselho Fiscal

Percentual de pessoas nos órgãos de governança e entre trabalhadores, por categoria funcional e raça/etnia GRI 405-1

	Safrá 2020/2021						Safrá 2021/2022						Safrá 2022/2023					
	Amarelos	Branços	Pretos	Pardos	Indígenas	Não informado	Amarelos	Branços	Pretos	Pardos	Indígenas	Não informado	Amarelos	Branços	Pretos	Pardos	Indígenas	Não informado
Conselho ¹	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diretoria	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Gerência	0,00	86,11	0,00	13,89	0,00	0,00	0,00	78,38	0,00	21,62	0,00	0,00	0,00	97,30	0,00	2,70	0,00	0,00
Chefia/Coordenação	0,00	78,95	0,00	19,30	0,00	1,75	1,59	76,19	1,59	19,05	0,00	1,59	1,47	82,35	1,47	5,88	0,00	8,82
Técnica/Supervisão	0,00	64,17	4,92	29,51	0,23	1,17	0,70	52,79	3,02	42,79	0,00	0,70	1,11	58,63	3,54	34,51	0,00	2,21
Administrativo	0,25	65,16	3,13	29,32	0,00	2,13	1,65	57,68	4,49	34,40	0,12	1,65	1,42	62,45	4,69	22,82	0,11	8,52
Operacional	0,24	43,43	6,63	47,45	0,13	2,11	0,99	34,28	8,66	54,25	0,30	1,52	1,24	38,21	10,30	46,15	0,38	3,72
Suporte	0,00	81,98	0,90	17,12	0,00	0,00	0,88	62,83	2,65	32,74	0,00	0,88	2,21	69,85	3,68	19,85	0,74	3,68
Trainee	0,00	32,50	0,00	67,50	0,00	0,00	0,00	72,41	0,00	27,59	0,00	0,00	0,00	46,34	0,00	26,83	0,00	26,83
Aprendizes	0,00	41,20	5,30	50,12	0,00	3,37	0,23	37,00	8,67	52,93	0,23	0,94	0,24	35,71	7,38	44,76	0,24	11,67
Estagiários	0,00	6,67	0,00	93,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	48,39	3,23	16,13	0,00	32,26
TOTAL	0,22	45,95	6,19	45,43	0,12	2,09	0,99	37,22	8,03	52,01	0,27	1,47	1,22	41,40	9,37	43,27	0,34	4,40

1. Inclui Conselho de Administração e Conselho Fiscal

Percentual de homens e mulheres nos órgãos de governança e entre os trabalhadores, por categoria funcional e gênero GRI 405-1

	Safrá 2020/2021			Safrá 2021/2022			Safrá 2022/2023		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Conselho ¹	90	10	100	90	10	100	70	30	100
Diretoria	92	8	100	92	8	100	92	8	100
Gerência	94	6	100	92	8	100	92	8	100
Chefia/Coordenação	95	5	100	92	8	100	90	10	100
Técnica/Supervisão	98	2	100	97	3	100	97	3	100
Administrativo	67	33	100	67	33	100	65	35	100
Operacional	95	5	100	95	5	100	94	6	100
Suporte	84	16	100	86	14	100	82	18	100
<i>Trainee</i>	60	40	100	59	41	100	68	32	100
Aprendizes	70	30	100	66	34	100	66	34	100
Estagiários	27	73	100	41	59	100	39	61	100
TOTAL	92	8	100	92	8	100	91	9	100

1. Inclui Conselho de Administração e Conselho Fiscal.

Percentual de indivíduos por faixa etária nos órgãos de governança e entre os trabalhadores, por categoria funcional **GRI 405-1**

	Safra 2020/2021			Safra 2021/2022			Safra 2022/2023		
	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos
Conselho ¹	0	30	70	0	20	80	0	10	90
Diretoria	0	33	67	0	31	69	0	33	67
Gerência	0	69	31	0	76	24	0	73	27
Chefia/Coordenação	2	82	16	3	87	10	4	84	12
Técnica/Supervisão	7	74	19	7	75	18	10	73	17
Administrativo	33	58	9	33	58	9	36	56	8
Operacional	19	61	20	19	61	20	19	61	20
Suporte	20	73	7	12	80	8	15	79	7
<i>Trainee</i>	98	3	0	97	3	0	98	2	0
Aprendizes	100	0	0	100	0	0	100	0	0
Estagiários	100	0	0	97	3	0	100	0	0
TOTAL	22	59	18	22	60	18	22	59	18

1. Inclui Conselho de Administração e Conselho Fiscal

INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS GRI 203-1, 3-3

Desenvolvimento e impactos de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos ^{1, 2} GRI 203-1

Projeto/ Atividade	Status dos investimentos	Impactos atuais esperados	Natureza de desembolso	Desembolso (em R\$)	Grupos e comunidades impactadas	Modelo de investimento ³	Unidades contempladas
Projetos Via Incentivo Fiscal	Projeto em andamento	Os projetos incentivados apoiados pela São Martinho são definidos a partir da Política de Investimento Social Privado da Companhia, a qual direciona as ações de desenvolvimento social de suas comunidades por meio da educação. Dessa maneira, na safra 22/23 a empresa investiu 100% dos seus recursos incentivados em projetos da Lei de Incentivo à Cultura, Lei de Incentivo ao Esporte e Fundos de Direitos de Pessoas Idosas e Fundos de Direitos da Criança e Adolescente em projetos a serem executados na safra seguinte. Todos os projetos apoiados, tiveram como critérios de seleção sua abrangência, impacto na agenda ESG e potencial de sustentabilidade.	Espécie	1.369.713,99	Crianças, adolescentes e idosos em situação de desvantagem socioeconômica dos municípios de Pradópolis, Américo Brasiliense, Iracemápolis e Quirinópolis	Investimento via Incentivo fiscal	USM, UBV, UIR, USC
Empresários para o Futuro	Projeto executado	O projeto tem como objetivo despertar o espírito empreendedor nos jovens ainda na escola, estimular o desenvolvimento pessoal, proporcionando o primeiro contato com mundo dos negócios, estimulando ainda o voluntariado corporativo, uma vez que os módulos de formação são executados por colaboradores da empresa. Na safra 22/23 o projeto atendeu 43 jovens e contou com a colaboração de 05 profissionais voluntários que dedicaram 40h de trabalho voluntário (mesma carga horária referente ao módulo de formação em empreendedorismo).	Espécie	8.000,00	Município de Iracemápolis	Projeto Investimento Social Privado (ISP)	UIR
Campanha do Agasalho	Projeto executado	Com o objetivo de apoiar pessoas em situação de vulnerabilidade social, anualmente é promovida a ação voluntária "Campanha do Agasalho". Na campanha os colaboradores são incentivados a adotar uma família para doar cobertores e/ou agasalhos novos, ou ainda, doar peças de roupas de inverno em boas condições de uso. Em 2022 foram doados 751 itens de inverno, sendo 66 cobertores.	Gratuitos	757 itens	As doações foram destinadas às famílias cadastradas nas redes municipais de assistência social de Pradópolis, Américo Brasiliense, Iracemápolis e Quirinópolis.	Doação voluntária	UIR, UBV, USM, USC
Natal Sem Fome	Projeto executado	Com o objetivo de apoiar pessoas em situação de vulnerabilidade social, anualmente é promovida a ação voluntária "Natal sem Fome", sendo realizada a doação de alimentos pelos colaboradores e usinas do Grupo São Martinho. Em 2022 foram arrecadados e doados 6,7 toneladas de alimentos que beneficiaram 09 instituições de assistência social.	Gratuitos	7118,1kg	As doações foram destinadas às instituições sem fins lucrativos e às redes municipais de assistência social de Pradópolis, Américo Brasiliense, Iracemápolis e Quirinópolis.	Doação voluntária	UIR, UBV, USM, USC

Programa de Aprendizagem	Projeto realizado anualmente	Em cumprimento a legislação, o programa de aprendizes da São Martinho é desenvolvido em parceria com o SENAI e outras instituições locais qualificadas para o ensino no modelo de aprendizagem. Os jovens profissionais, são selecionados em processo seletivo e realizam a qualificação para o trabalho em atividades industriais e administrativas da empresa. Na safra 22/23 cerca de 480 aprendizes participaram do programa.	Espécie	1.214.174,00	Jovens dos municípios do entorno da USM, UIR, USC e UBV.	Requisito legal	UIR, UBV, USM, USC
Programa de Qualificação para Mulheres	Projeto executado	Desde 2019 a empresa é signatária do WEPs (Women's Empowerment Principles), compromisso proposto pela ONU Mulheres na busca pela equidade de gênero. Para fortalecer ações previstas no 6º princípio do compromisso, que trata da promoção a igualdade por meio de iniciativas e defesa da comunidade, em maio de 2021 teve início o Programa de Qualificação para Mulheres da São Martinho, que proporciona cursos de qualificação profissional para mulheres dos municípios do entorno das usinas da São Martinho. Na safra 22/23, foram abertos 06 novos cursos em parceria com o SENAI, oportunizando 116 vagas de formação das quais 96% foram preenchidas, sendo 63% do total por mulheres. Desde o início, o Programa de Qualificação para Mulheres da São Martinho desenvolveu 9 cursos e ofertou 170 vagas.	Espécie	147.760,00	Comunidades locais e do entorno das nossas usinas	Projeto Investimento Social Privado (ISP)	UIR, UBV, USM, USC
Primeiro Emprego Projovem	Projeto realizado anualmente	Desenvolvido em parceria com instituição de Pradópolis, promoveu, na safra 2022/2023, em média o acesso de 68 jovens, com idades entre 16 e 18 anos, ao mercado de trabalho. O projeto oferece capacitação e oportunidades profissionais aos estudantes da rede pública de ensino. Ao fim, os jovens têm a possibilidade de permanecer na Companhia ou de participar de recrutamentos até um ano após sua saída. São duas décadas proporcionando oportunidades para todos os participantes do programa. No quadro da São Martinho, há vários profissionais oriundos do Primeiro Emprego Projovem.	Espécie	1.110.800,00	Comunidade de Pradópolis	Requisito legal	USM
Doações Institucionais	Projeto executado	Como fomento a sua agenda social local, na safra 2022/2023 as usinas mantiveram o apoio à instituições de interesse público do seu entorno por meio de doações de insumos ou patrocínio de projetos ou atividades de assistência social.	Espécie	492.636,70	Instituições assistenciais do entorno das operações da USM, UIR, USC e UBV.	Doação voluntária	UIR, UBV, USM, USC

1. A São Martinho realiza o Painel com Comunidades com o objetivo de criar uma agenda de engajamento formal com seus *stakeholders* a fim de mapear e desenvolver ações que promovam um desenvolvimento socioambiental mais sustentável. Na safra 2022/2023, foram realizados 04 Painéis, 1 por unidade, e os temas de destaque foram:

Educação Ambiental (resíduos e reciclagem)

Qualificação profissional de mulheres para autonomia e empoderamento (combate à violência)

Qualificação profissional de jovens (competências técnicas e socioemocionais)

Capacitação de fornecedores locais

Promoção do empreendedorismo local

Promoção de ações de saúde mental e qualidade de vida (combate ao uso/abuso de drogas)

2. O Modelo de investimento refere-se à natureza do investimento, seja voluntária ou obrigatória.

3. Os Projetos ISP são suportados pela Política de Responsabilidade Social e Investimento Social Privado.

MEIO AMBIENTE & CAPITAL NATURAL

ENERGIA GRI 302-1

Consumo de combustíveis de fontes não renováveis (GJ)^{1, 2, 3}

	2020	2021	2022
Diesel (fração diesel puro)	2.596.972	2.481.677	2.505.872
Gasolina (fração gasolina pura)	5.194	4.602	5.971
Gás natural veicular (GNV)	478	2.969	2.601
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	3.105	3.404	4.176
TOTAL	2.605.749	2.492.652	2.518.620

Consumo de combustíveis de fontes renováveis (GJ)^{1,2,3}

	2020	2021	2022
Etanol hidratado	82.664	91.172	131.642
Etanol anidro (fração gasolina)	1.329	1.178	1.528
Bagaço de cana	52.076.415	49.558.337	48.677.976
Biodiesel (fração diesel)	309.774	291.315	259.921
TOTAL	52.470.182	49.942.002	49.071.066

Energia consumida (GJ)

	2020	2021	2022
Eletricidade	65.500	63.915	78.002

Energia vendida (GJ)^{1,2,3}

	2020	2021	2022
Eletricidade	3.092.908	2.926.551	2.639.228

Total de energia consumida (GJ)^{1,2,3}

	2020	2021	2022
Combustíveis de fontes não renováveis	2.605.749	2.492.652	2.518.620
Combustíveis de fontes renováveis	52.470.182	49.942.002	49.071.066
Energia consumida	65.500	63.915	78.002
Energia vendida	3.092.908	2.926.551	2.639.228
TOTAL	52.048.523	49.572.017	49.028.460

1. O consumo de combustíveis e o consumo e exportação de energia elétrica consideram o ano civil, dada a utilização das informações para o Inventário de GEE segundo o Programa Brasileiro GHG Protocol (PBGHG). Os fatores de conversão utilizados são do Balanço Energético Nacional (EPE, 2022). Emissão de energia a partir de combustíveis de fontes renováveis e não-renováveis realizado como: Volume consumido (L) x Densidade (kg/L) x Poder Calorífico Inferior (PCI) (GJ/t) /1000

2. Em 2022, não houve consumo de energia para aquecimento, resfriamento e vapor.

3. Em 2022, não houve venda de energia para aquecimento, resfriamento e vapor.

Energia consumida fora da organização (GJ) ^{1, 2 e 3} GRI 302-2

	2020	2021	2022
Categoria 1: Bens e serviços comprados: insumos agrícolas e industriais	2.188.069	2.392.830	2.241.071,22
Categoria 2: Bens de capital	5.670	229	57.723,77
Categoria 3: Atividades relacionadas com combustível e energia não incluídas nos Escopos 1 e 2: GLP (refeitórios)	1.765	1.785	2.410,88
Categoria 7: Deslocamento de colaboradores (casa-trabalho)	71.593	54.226	2.114,43
TOTAL	2.267.097	2.449.070	2.303.320,30

- O consumo de energia fora da organização considera o ano civil, dada a utilização das informações do Inventário de GHG segundo o Programa Brasileiro GHG Protocol.
- Os fatores de conversão utilizados são Balanço Energético Nacional (EPE, 2022). Emissão de energia a partir de combustíveis de fontes renováveis e não renováveis realizado como: Volume consumido (L)*Densidade (kg/L)*Poder Calorífico Inferior (PCI) (GJ/t) /1000.
- Não há normas que regularizem o reporte de energia fora da organização, porém a São Martinho segue a metodologia recomendada pelo Programa Brasileiro GHG Protocol para elaboração do Inventário de GEE.

Intensidade energética^{1,2} GRI 302-3

	2020	2021	2022
Métrica específica (GJ/tc)	22.522.029	19.899.014	20.024.140
Dentro da organização	2,31	2,49	2,44
Fora da organização	0,10	0,12	0,12

- Tipos de energia incluídos na taxa de intensidade foram combustível e eletricidade.
- A taxa considera a energia consumida dentro e fora da organização.

Consumo de combustíveis por veículos SASB FB-AG-110a.3

	2020	2021	2022
Total de combustível consumido por veículos da frota (GJ)	3.108.044	3.004.263	3.014.382
Porcentagem renovável dos combustíveis consumidos por veículos da frota (%)	12,94	13,15	13,38

Consumo de energia SASB FB-AG-130a.1

	2020	2021	2022
Total de energia consumida, excluindo veículos da frota (GJ)	49.699.360	49.699.360	49.095.948
Porcentagem da energia consumida fornecida pela rede elétrica (%)	0,13	0,13	0,16
Porcentagem da energia consumida proveniente de combustíveis renováveis (%)	99,74	99,91	105,23

OPERAÇÕES & PRODUÇÃO

Capacidade de produção de biocombustíveis¹ SASB RR-BI-000.A

Biocombustíveis (Mgal)	Safra 2020/2021	Safra 2021/2022	Safra 2022/2023
Etanol anidro	214,2	207,5	218,2
Etanol hidratado	390,9	377,6	401,0

1. Capacidade de produção de biocombustíveis calculada a partir da capacidade de produção diária (m³/dia) autorizada pela ANP para cada unidade, multiplicada pelos dias de safra. Capacidade disponível no Relatório Dinâmico das instalações produtoras de biocombustíveis autorizadas pela ANP, acesso pelo [link](#)

Produção de biocombustível avançado SASB RR-BI-000.B

(Mgal)	Safra 2020/2021	Safra 2021/2022	Safra 2022/2023
Produção de biocombustível avançado	269,0	241,1	238,2

Quantidade de matéria-prima consumida na produção de combustíveis (T)¹ SASB RR-BI-000.C

	Safra 2022/2023
Cana-de-açúcar consumida	20.024.140,00

1. Na safra 2021/2022, processamos 19,9 milhões de toneladas de cana-de-açúcar.

CERTIFICAÇÕES & PADRÕES

Porcentagem da produção de biocombustível certificada por terceiros em um padrão de sustentabilidade ambiental¹ SASB RR-BI-4 3 0α.2

	Safra 2020/2021				Safra 2021/2022				Safra 2022/2023			
	Usina Iracema	Usina São Martinho	Usina Santa Cruz	Usina Boa Vista	Usina Iracema	Usina São Martinho	Usina Santa Cruz	Usina Boa Vista	Usina Iracema	Usina São Martinho	Usina Santa Cruz	Usina Boa Vista
Porcentagem da produção de biocombustível certificada do tipo certificado – Bonsucro	33,5	NA*	76,7	NA*	44,4	0**	78	NA*	ND***	ND***	ND***	ND***
Porcentagem da produção de biocombustível certificada do tipo certificado – RenovaBio: etanol anidro	95,4	98,5	85,9	96,2	95,4	98,5	85,9	96,2	95,4	98,14	91,68	99,42
Porcentagem da produção de biocombustível certificada do tipo certificado – RenovaBio: etanol hidratado	95,4	98,5	85,9	96,2	95,4	98,5	85,9	96,2	95,4	98,14	91,68	99,42

1. A produção de biocombustível é certificada nos padrões Bonsucro e RenovaBio.

*As unidades sinalizadas com NA não possuíam certificação Bonsucro no período mencionado.

**A certificação Bonsucro da Usina São Martinho foi emitida em janeiro/2022, durante a safra 2021/2022, porém, sem geração de créditos.

*** Dados Bonsucro para safra 2022/2023 ainda não estão disponíveis devido à auditoria em curso.

EMISSÕES

GRI 305-1, 305-2, 305-3, TCFD.4.B, SASB RR-BI-4 10A.1, FB-AG-1 10A.1

Emissões de gases de efeito estufa no ciclo de vida, por tipo de biocombustível SASB RR-BI-4 10a.1 ^{1,2,3,4,5,6}

	Safr 2020/2021				Safr 2021/2022				Safr 2022/2023			
	Usina Iracema	Usina São Martinho	Usina Santa Cruz	Usina Boa Vista	Usina Iracema	Usina São Martinho	Usina Santa Cruz	Usina Boa Vista	Usina Iracema	Usina São Martinho	Usina Santa Cruz	Usina Boa Vista
NEEA Etanol hidratado (gCO ₂ eq/MJ)	58,22	60,6	62,5	62,7	58,22	60,6	62,5	62,7	58,22	63,44	62,40	65,47
NEEA Etanol anidro (gCO ₂ eq/MJ)	58,57	61	62,8	63	58,57	61	62,8	63	58,57	63,79	62,76	65,82
Intensidade de Carbono Etanol Hidratado (gCO ₂ e/MJ)	29,18	26,8	24,9	24,7	29,18	26,8	24,9	24,7	29,18	23,96	25	21,93
Intensidade de Carbono Etanol Anidro (gCO ₂ e/MJ)	28,83	26,4	24,6	24,4	28,83	26,4	24,6	24,4	28,83	23,61	24,64	21,58
Fator de Emissão de CBIO - Etanol hidratado (tCO ₂ e/L)	0,001185	0,001274	0,001145	0,001287	0,00118534	0,001274	0,001145	0,001287	0,001185343	0,001328717	0,001220907	0,001068553
Fator de emissão de CBIO - Etanol anidro (tCO ₂ e/L)	0,001249	0,001343	0,001205	0,001355	0,00124903	0,001343	0,001205	0,001355	0,001249028	0,001399417	0,001286193	0,00061773

1. As unidades São Martinho e Santa Cruz estão registradas no California Air Resources Board (CARB), segundo as diretrizes do programa Low Carbon Fuel Standard (LCFS), para comercialização de etanol anidro no estado da Califórnia, EUA.

2. Dados safr 2022/2023 referentes aos últimos valores certificados no período.

3. Cada 1 CBIO equivale a 1 tonelada de CO₂ equivalente não emitida pelo uso de biocombustíveis.

4. A intensidade de carbono do etanol calculada no contexto do Programa RenovaBio, através da RenovaCalc, pode ser verificada ao subtrair a Nota de Eficiência Energético-Ambiental (NEEA) da intensidade de carbono da gasolina, combustível fóssil equivalente, igual a 87,4 gCO₂e/MJ.

5. A NEEA e o Fator de Emissão de CBIO estão disponíveis nos Certificados de Produção e Importação Eficiente de Biocombustíveis na [página de 'Certificações'](#).

6. Para os Escopos 1 e 2, a abordagem de consolidação escolhida para as emissões foi a de controle operacional.

Emissões diretas de gases do efeito estufa, Escopo 1 (tCO₂e)^{1, 2 e 3}

	2020	2021	2022	Variação 2021 x 2022
Geração de eletricidade, calor ou vapor - combustão estacionária	105.864	97.226	97.351	0,13%
Resíduos sólidos e efluentes	8.514	14.416	6.596	-54,25%
Transporte de materiais, produtos, resíduos, empregados e passageiros - combustão móvel	189.611	182.553	182.672	0,07%
Emissões fugitivas	29.712	15.042	17.077	13,53%
Práticas agrícolas	475.504	283.939	267.919	-5,64%
TOTAL DE EMISSÕES BRUTAS DE CO₂	809.205	593.176	571.615	-3,63%
Emissões biogênicas	6.213.024	5.674.012	5.569.670	-1,81%

Emissões indiretas de gases do efeito estufa, Escopo 2 (tCO₂e)^{1, 2, 3, 4}

	2020	2021	2022	Variação 2021 x 2022
Emissões indiretas provenientes da aquisição de energia elétrica com base na localização (<i>location-based</i>)	1.382	1.977	934	-52,76%
Emissões indiretas provenientes da aquisição de energia elétrica com base na escolha de compra (<i>market-based</i>)	N/A	0	0	0

Outras emissões de gases do efeito estufa, Escopo 3 (tCO₂e)^{1, 2 e 3}

	2020	2021	2022	Variação 2021 x 2022
Bens e serviços adquiridos	207.867	227.319	212.902	-6,77
Bens de capital	6.025	12.780	23.181	44,87
Atividades relacionadas à energia (as não incluídas nas emissões do Escopo 1 ou 2) e combustíveis móvel	112	113	152	25,66
Transporte e distribuição <i>upstream</i>	25.400	14.268	15.161	5,89
Transporte e distribuição <i>downstream</i>	27.280	24.381	22.839	-6,75
Viagens a negócios	-	18	253	92,89
Transporte de empregados	4.739	3.615	-	-
TOTAL	271.423	282.494	274.488	-2,92
Emissões biogênicas	5.786	4.840	3.844	-25,91

1. Para os cálculos, foram considerados todos os gases incluídos no Protocolo de Quioto: CO₂, CH₄, N₂O, HFCs, PFCs, SF₆ e NF₃. Outros gases de efeito estufa não contemplados pelo Protocolo de Quioto: HCFC-22 (R22): 2.030 tCO₂e; HCFC-141b: 80 tCO₂.

2. Ano base escolhido foi 2020, pois foi o primeiro ano de verificação externa do inventário de Gases de Efeito Estufa segundo a metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol (PBGHG), Ferramenta do Programa Brasileiro GHG Protocol versão 2023.0.1.

3. Não houve mudanças significativas em emissões que geraram a necessidade de novos cálculos de emissões no ano-base.

4. Emissões com base na escolha de compra começaram a ser realizadas referentes à energia elétrica adquirida em 2021. Em 2021, tivemos aposentadoria de 17.754,150 Certificados I-REC, com Selo REC Brazil, representando 17.754,150 MWh de eletricidade e em 2022, tivemos aposentadoria de 21.668,000 Certificados I-REC, representando 21.668,000 MWh de eletricidade. Para ambos os anos, garante-se que a eletricidade foi gerada a partir de fonte eólica, com fator de emissão igual a 0,000 tCO₂/MWh.

Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO)^{1, 2, 3 e 4} GRI 305-6

	2020	2021	2022
Total de SDO produzido em toneladas de gás – HCFC-22	2,0920	0,8574	1,1400
Total de SDO produzido em toneladas de gás – HCFC-141b	0,1218	1,5701	0,1000
Total de SDO produzido em tCFC-11 eq – HCFC-22	0,0114	0,0343	0,0456
Total de SDO produzido em tCFC-11 eq – HCFC-141b	0,0146	0,1884	0,0040
Produção de SDO	0,4634	0,2227	0,0576

1. As substâncias incluídas nos cálculos acima HCFC-22 (R22) e HCFC-141b. HCFC-22 é utilizado para reposição dos aparelhos de ar-condicionado & para *chiller*, compressores e secadores de ar e HCFC-141b é utilizado para reposição em maquinário agrícola.

2. A fonte dos fatores de emissão usados são PDO/ODP da WMO (World Meteorological Organization), 2011: Scientific Assessment of Ozone Depletion: 2010. Global Ozone Research and Monitoring Project—Report No. 52, Geneva, Switzerland, 516 pp, conforme informado pela Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos (EPA) em <https://www.epa.gov/ozone-layer-protection/ozone-depleting-substances>.

3. As normas, metodologias e premissas adotadas é a quantidade do gás utilizada (em toneladas) é multiplicada pelo Potencial de Destruição de Ozônio (PDO/ODP) do gás: HCFC-22 = 0,04, HCFC-141b = 0,12.

4. Não houve mudanças significativas em emissões que geraram a necessidade de novos cálculos de emissões no ano-base.

Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas (tCO₂e)^{1, 2 e 3} GRI 305-7, RR-BI-120a.1

	2020	2021	2022	Varição 2021 x 2022
NOx	3.109,65	2.322,18	2667,74	12,95%
Material Particulado	2.706,37	2.408,94	3607,57	33,22%

1. As fontes dos fatores de emissão foram extraídas dos relatórios de monitoramento das fontes fixas existentes nas unidades do grupo (caldeiras). Anualmente são realizadas coletas/amostragens das emissões atmosféricas das nossas fontes fixas, analisando os parâmetros de material particulado e óxidos de nitrogênio. No caso da UBV a amostragem é realizada semestralmente.

2. As normas, metodologias e premissas adotadas foram baseadas em estudos realizado por empresa terceirizada, semestralmente, na unidade UBV e anualmente nas outras três unidades. Obtém-se a taxa de emissão de MP e de NOx (g/h ou kg/h) das fontes estacionárias (caldeiras). O tempo de funcionamento da caldeira é obtido como: 24 (h/dia) x n (dias/safra).

3. A mesma metodologia é seguida em todas as unidades, variando somente a legislação de comparação do limite de emissão por caldeira, que depende da data de fabricação da mesma. A legislação seguida está informada em cada laudo.

BIODIVERSIDADE GRI 304-1

Nome da área	Localização Geográfica	Áreas superficiais e subterrâneas próprias, arrendadas ou administradas pela organização (qual o tipo da área)	Posição em relação à área protegida (dentro da área, nas suas adjacências ou abrangendo partes da área protegida) ou à área de alto valor de biodiversidade situada fora de áreas protegidas	Tipo de operação (escritório, fabricação/ produção ou operação extrativa)	Tamanho da unidade (ha)	Valor para a biodiversidade caracterizado pelo atributo da área protegida ou de alto valor de biodiversidade situada fora da área protegida (ecossistema terrestre, de água doce ou marinho)	Valor para a biodiversidade caracterizado de acordo com uma listagem de status de proteção (como do Sistema IUCN de Categorias de Gestão de Áreas Protegida da Convenção de Ramsar, da legislação nacional)
Usina Iracema	Iracemápolis - SP	SP Próprias APP - Áreas de Reposição / Compensação Florestal APP - Entorno das nascentes / olhos d'águas perenes APP - Entorno dos lagos e lagoas naturais APP - Entorno dos reservatórios, Áreas Adjacentes Afetada pelo empreendimento, onde constam as áreas agrícolas pode ser evidenciadas Unidade de Conservação Floresta Estadual Edmundo Navarro de Andrade	Situada fora das áreas protegidas	Fabricação/ produção	15.877	100% das propriedades da SM foram diagnosticadas de acordo com mapas relevantes para classificação da biodiversidade (Geofloresta: Mapa de Áreas Prioritárias; IPÊ: Inventário de Vegetação Nativa do Estado de SP, Atlas 2.1 Simbiota e informações ambientais territoriais do DataGeo).	Não há caracterização desse tipo.
Usina São Martinho	Pradópolis - SP	SP Áreas Próprias APP - Áreas de Reposição / Compensação Florestal APP - Entorno das nascentes / olhos d'águas perenes APP - Entorno dos lagos e lagoas naturais APP - Entorno dos reservatórios Áreas Adjacentes Afetadas pelo empreendimento, onde constam as áreas agrícolas podem ser evidenciadas 3 Unidades Conservação, sendo 2 de uso sustentável (Estação Experimental de Luiz Antônio e RPPN Toca da Paca) e 1 de proteção integral (Estação Ecológica de Jataí)	Abrangendo partes da área protegida	Fabricação/ produção	33.715	100% das propriedades da SM foram diagnosticadas de acordo com mapas relevantes para classificação da biodiversidade (Geofloresta: Mapa de Áreas Prioritárias; IPÊ: Inventário de Vegetação Nativa do Estado de SP, Atlas 2.1 Simbiota e informações ambientais territoriais do DataGeo).	Não há caracterização desse tipo.
Usina Santa Cruz	Américo Brasiliense - SP	SP Áreas Próprias APP - Áreas de Reposição / Compensação Florestal APP - Entorno das nascentes / olhos d'águas perenes APP - Entorno dos lagos e lagoas naturais APP - Entorno dos reservatórios Áreas Adjacentes Afetadas pelo empreendimento, onde constam as áreas agrícolas podem ser evidenciadas 3 Unidades Conservação, sendo 2 de uso sustentável (Estação Experimental de Luiz Antônio e Estação Experimental de Araraquara) e 1 de proteção integral (Estação Ecológica de Jataí).	Abrangendo partes da área protegida	Fabricação/ produção	2.074	100% das propriedades da SM foram diagnosticadas de acordo com mapas relevantes para classificação da biodiversidade (Geofloresta: Mapa de Áreas Prioritárias; IPÊ: Inventário de Vegetação Nativa do Estado de SP, Atlas 2.1 Simbiota e informações ambientais territoriais do DataGeo).	Não há caracterização desse tipo.
Usina Boa Vista	Quirinópolis - GO	GO Áreas Próprias APP - Áreas de Reposição / Compensação Florestal APP - Entorno das nascentes / olhos d'águas perenes APP - Entorno dos lagos e lagoas naturais APP - Entorno dos reservatórios Áreas Adjacentes Afetada pelo empreendimento, onde constam as áreas agrícolas pode ser evidenciadas Unidade de Conservação Refúgio da Vida Silvestre Serra da Fortaleza.	Abrangendo partes da área protegida	Fabricação/ produção	2.229	100% das propriedades da SM foram diagnosticadas de acordo com mapas relevantes para classificação da biodiversidade (Geofloresta: Mapa de Áreas Prioritárias; IPÊ: Inventário de Vegetação Nativa do Estado de SP, Atlas 2.1 Simbiota e informações ambientais territoriais do DataGeo).	Não há caracterização desse tipo.

RELAÇÕES SOCIAIS

Operações com impactos negativos significativos reais e potenciais nas comunidades locais GRI 4 13-2; GRI 3-3

Localização da operação	Localização do impacto	Descrição dos impactos negativos significativos reais e potenciais das operações nessa localidade
Usina São Martinho Usina Santa Cruz Usina Iracema Usina Boa Vista	AID - Área de Influência Direta	Aumento do fluxo de caminhões nas rodovias Classificação: - Real/Potencial: Real - Reversibilidade: Reversível - Significância: Adverso Significativo - Temporalidade: Temporário
Usina São Martinho Usina Santa Cruz Usina Iracema Usina Boa Vista	AID - Área de Influência Direta	Incômodos causados pela poeira Classificação: - Real/Potencial: Real - Reversibilidade: Reversível - Significância: Adverso Significativo - Temporalidade: Temporário
Usina São Martinho Usina Santa Cruz Usina Iracema Usina Boa Vista	AID - Área de Influência Direta	Ruído e trepidação dos transportes de cana Classificação: - Real/Potencial: Potencial - Reversibilidade: Reversível - Significância: Adverso Significativo - Temporalidade: Temporário
Usina São Martinho Usina Santa Cruz Usina Iracema Usina Boa Vista	AID - Área de Influência Direta	Odor pela aplicação de vinhaça e defensivos agrícolas Classificação: - Real/Potencial: Potencial - Reversibilidade: Reversível - Significância: Adverso Significativo - Temporalidade: Permanente

Localização da operação	Localização do impacto	Descrição dos impactos negativos significativos reais e potenciais das operações nessa localidade
Usina São Martinho Usina Santa Cruz Usina Iracema Usina Boa Vista	ADA - Área Diretamente Afetada AID - Área de Influência Direta	Poluição das águas superficiais por carreamento Classificação: - Real/Potencial: Potencial - Reversibilidade: Irreversível - Significância: Adverso Significativo - Temporalidade: Permanente
Usina São Martinho Usina Santa Cruz Usina Iracema Usina Boa Vista	AID - Área de Influência Direta	Riscos à saúde de trabalhadores na aplicação de agrotóxicos Classificação: - Real/Potencial: Potencial - Reversibilidade: Reversível - Significância: Adverso Significativo - Temporalidade: Permanente
Usina São Martinho Usina Santa Cruz Usina Boa Vista	ADA - Área Diretamente Afetada AID - Área de Influência Direta	Comprometimento de recursos hídricos para atendimento das demandas na fábrica Classificação: - Real/Potencial: Potencial - Reversibilidade: Irreversível - Significância: Adverso Significativo - Temporalidade: Temporário
Usina Iracema	ADA - Área Diretamente Afetada AID - Área de Influência Direta	Comprometimento de recursos hídricos para atendimento das demandas na fábrica Classificação: - Real/Potencial: Real - Reversibilidade: Irreversível - Significância: Adverso Significativo - Temporalidade: Temporário

RESÍDUOS

Total de resíduos gerados, por tipo e composição (t)¹ GRI 306-3

Não perigoso	2022
Bagaço de cana-de-açúcar	5.518.985,71
Borrachas	25,24
Madeira	467,76
Outros lodos e tortas de filtro	712.458,46
Resíduos de materiais fibrosos à base de vidro	49,26
Sucatas metálicas ferrosas	4.501,34
Sucatas metálicas não ferrosas	83,92 t
Resíduos urbanos	999,87
Cinzas e Fuligem	264.371,42
Papel, plástico e vidro não contaminados	50,34
Pneus	1.161,25
Outros resíduos não contaminados	19,53
Embalagens não contaminadas	59,26
TOTAL DE RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS	6.503.165,38
Perigoso	2022
Lâmpadas fluorescentes, de vapor de sódio e mercúrio e de luz mista	0,41
Materiais de construção contendo amianto (por exemplo, telhas, tubos, etc.)	3,42
Óleos de motores, transmissões e lubrificação usados ou contaminados	420,10
Resíduos contendo substâncias perigosas	729,68
Embalagens contaminadas	87,44
Pilhas e baterias	62,30
TOTAL DE RESÍDUOS PERIGOSOS	1.303,35
TOTAL DE RESÍDUOS GERADOS	6.504.468,73

1. Informações extraídas do inventário de resíduos e compiladas em planilhas específicas de controle de resíduos.

Total de resíduos não destinados para disposição final, por tipo e composição (t)¹ GRI 306-4

Não perigoso	2022
Bagaço de cana-de-açúcar	5.518.985,71
Madeira	286,25
Pneus	1.161,25
Sucata metálicos e não metálicos	4.517,28
Recicláveis (vidro, papel, plástico, papelão)	34,26
Cinzas, fuligem e torta de filtro	976.829,88
Borrachas	20,18
Embalagens não contaminadas	59,26
Resíduos de materiais fibrosos à base de vidro	19,84
Outros resíduos não contaminados	19,53
TOTAL DE RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS NÃO DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL	6.501.933,44
Perigoso	2022
Lâmpadas	0,41
Óleos de motores, transmissões e lubrificação usados ou contaminados	420,10
Pilhas e baterias	62,30
Embalagens contaminadas	87,44
Resíduos contendo substâncias perigosas	703,49
TOTAL DE RESÍDUOS PERIGOSOS NÃO DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL	1.273,74
TOTAL	6.503.207,18

1. Informações extraídas do inventário de resíduos e compiladas em planilhas específicas de controle de resíduos.

Resíduos não destinados para disposição final, por tipo e operações de recuperação (t) ^{1 e 2} GRI 306-4

	2020			2021			2022		
	Dentro da organização	Fora da organização	Total	Dentro da organização	Fora da organização	Total	Dentro da organização	Fora da organização	Total
Não perigosos									
Reciclagem, reutilização ou recuperação	-	6.144,00	6.144,00	-	5.605,03	5.605,03	0,00	6.104,53	6.104,53
Incorporação em solo agrícola	1.114.366,00	-	1.114.366,00	1.128.827,50	-	1.128.827,50	976.697,92	3.005,32	979.703,24
Utilização em caldeira	4.809.210,00	-	4.809.210,00	5.406.895,00	-	5.406.895,00	5.192.973,57	322.361,88	5.515.335,45
Uso alimentação animal	-	-	-	-	-	-	0,00	648,82	648,82
Coprocessamento	-	-	-	-	-	-	0,00	141,16	141,16
TOTAL	5.923.576,00	6.144,00	5.929.720,00	6.535.722,50	5.605,03	6.541.327,53	6.169.671,49	332.261,72	6.501.933,21
Perigosos									
Reciclagem, reutilização ou recuperação	-	212,00	212,00	-	117,17	117,17	0,00	190,33	190,33
Rerrefino de óleo	-	419,00	419,00	-	416,62	416,62	0,00	417,10	417,10
Coprocessamento	-	-	0,00	-	-	0,00	0,00	473,11	473,11
Tratamento de efluentes ³	-	-	0,00	-	-	0,00	0,00	192,84	192,84
TOTAL	0,00	631,00	631,00	0,00	533,79	533,79	0,00	1.273,38	1.273,38
TOTAL DE RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS E PERIGOSOS	5.923.576,00	6.775,00	5.930.351,00	6.535.722,50	6.138,82	6.541.861,32	6.169.671,49	333.535,10	6.503.206,59

1. Dentro da Organização: operações realizadas pela unidade agroindustrial. Fora da Organização: operações realizadas por terceiros, mediante contrato de fornecimento / venda.

2. Informações extraídas do inventário de resíduos e compiladas em planilhas específicas de controle de resíduos.

3. Quantidade de resíduos destinados para Tratamento de Efluentes incluída em linha com dados reportados para Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão dos Resíduos Sólidos (SINIR) e Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Goiás (SEMAD Goiás).

Total de resíduos destinados para disposição final, por composição (t) ^{1, 2 e 3}

GRI 306-5

Resíduo	Total
Materiais contaminados diversos	27,09
Madeira	181,51
Resíduos não recicláveis	1.000,07
Borrachas	5,06
Materiais de construção contendo amianto	3,42
Resíduos de materiais fibrosos à base de vidro	29,42
Plástico e papel	16,56
TOTAL	1.263,13

Resíduos destinados para disposição final, por tipo e operação de disposição (t) ^{1 e 2} GRI 306-5

	2020	2021	2022
Não perigosos			
Confinamento em aterro	1.037,00	873,6	1.232,14
Incineração sem recuperação de energia	-	-	0
Incineração com recuperação de energia	-	-	0,48
TOTAL	1.037,00	873,6	1.232,62
Perigosos			
Incineração sem recuperação de energia	244,00	-	0
Incineração com recuperação de energia	21,00	0,04	0,91
Coprocessamento em fornos de cimento	456,00	423,79	0
Confinamento em aterro (Classe 1)	-	5	29,60
TOTAL	721,00	428,83	30,51
TOTAL DE RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS E PERIGOSOS	1.758,0	1.302,43	1.263,13

1. Todas as destinações são realizadas fora da organização.

2. Inclui blendagem para coprocessamento.

3. Informações extraídas do inventário de resíduos e compiladas em planilhas específicas de controle de resíduos.

Metas utilizadas pela organização para gerenciar os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas, e o desempenho com relação às metas¹

TCFD.4.C, GRI 3-3

Objetivo	Métrica	Meta	A meta é absoluta ou baseada em intensidade?	Prazos	Ano-base	Redução em relação ao ano base (%)	Indicadores de desempenho (KPIs) utilizados
Uso de água	Metros cúbicos de água captada por tonelada de cana processada	0,7	Baseada em intensidade	2030	2020	5,6%	KPI: volume de captação de água (m ³); tonelada de cana-de-açúcar processada (tc) Valor do ano base (2020): 1,25 m ³ /tc; Valor ano safra atual (2022): 1,32 m ³ /tc Houve um aumento de 5,6% de intensidade de consumo de água em relação ao ano-base.
Emissões de GEE	Toneladas de carbono equivalente por tonelada de cana-de-açúcar processada	Não possuímos meta pública.	Baseada em intensidade	2030	2020	0	KPI: tonelada de carbono equivalente (tCO ₂ e); tonelada de cana-de-açúcar processada (tc)

1. O volume de captação de água é um dos principais indicadores de desempenho ambiental e é usado para rastrear melhorias na eficiência do local. Temos medidores de vazão nos pontos de captação de água superficial e subterrânea, ou seja, por fonte. Para os medidores de vazão integrados ao sistema supervisor do Centro de Operações Industriais (COI), é possível monitorar integralmente a vazão de retirada em tempo real, enquanto em um número menor de medidores de vazão, a leitura diária é realizada no local. Para ambos, os fluxos são registrados diariamente em relatórios gerenciais industriais. Esse indicador é monitorado mensalmente pelas quatro unidades e divulgado externamente em nosso Relatório Anual de Sustentabilidade. Os volumes de captação de água estão dentro das outorgas concedidas pelo Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo (DAEE), Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo (SIMA), Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Goiás (Semad Goiás) e Agência Nacional de Águas (ANA).

CONFORMIDADE GRI 205-2

Membros do órgão de governança que foram comunicados e que receberam capacitação em políticas e procedimentos anticorrupção, por região

Região	Membros do órgão de governança	Safr a 2020/2021		Safr a 2021/2022		Safr a 2022/2023	
		Comunicados	Capacitados	Comunicados	Capacitados	Comunicados	Capacitados
Sudeste	número	10	0	10	0	10	7
	%	100	0	10	0	100	70
TOTAL	NÚMERO	10	0	10	0	10	7
	%	100	0	100	0	100	70

Assistência financeira recebida do governo ^{1 e 2} GRI 201-4

Valor monetário total de assistência (R\$)			
Tipo de assistência	Safr a 2020/2021	Safr a 2021/2022	Safr a 2022/2023
Incentivos fiscais e de créditos	194.504	1.330.597	2.223.423
Lei do Bem ³	11.751.644	16.281.788	N/A
Outorgado	81.932.503	141.274.236	183.939.260
Outros benefícios financeiros recebidos	-	709.000	709.000
TOTAL	93.878.651	159.595.620	186.871.683,54

- Os países que receberam a assistência financeira reportada acima referem-se somente ao Brasil.
- O governo não participa da estrutura acionária da organização.
- Valor ainda em apuração no momento da publicação deste relatório.

Número de incidentes de não conformidade associados a licenças, padrões e regulamentos SASB RR-BI-1 2 0a.2, RR-BI-1 4 0a.3

	Safr a 2020/2021	Safr a 2021/2022	Safr a 2022/2023
Qualidade do ar ¹	2	0	2
Qualidade da água e/ ou quantidade de água ²	1	12	2

- Os incidentes ligados à qualidade do ar referem-se a incêndios criminosos ou de origem desconhecida em canaviais e estão sendo tratados administrativamente.
- Os incidentes relacionados a qualidade da água referem-se a alteração de padrões decorrente de vazamento acidental de vinhaça e construção de barramento em desacordo com o projeto.

Empregados que foram comunicados e treinados em políticas e procedimentos anticorrupção^{1, 2} GRI 205-2

Categorias	Empregados	Safra 2020/2021		Safra 2021/2022		Safra 2022/2023	
		Comunicados	Capacitados	Comunicados	Capacitados	Comunicados	Capacitados
Gerência	número	36	0	37	0	37	36
	%	100	0	100	0	100	97
Chefia/coordenação	número	57	0	63	0	68	61
	%	100	0	100	0	100	90
Técnica/supervisão	número	427	0	430	0	447	400
	%	100	0	100	0	100	89
Administrativo	número	798	0	846	0	910	871
	%	100	0	100	0	100	96
Operacional	número	11.304	0	11.163	0	10.414	7.801
	%	100	0	100	0	100	75
Suporte	número	111	0	113	0	136	137
	%	100	0	100	0	100	101
TOTAL EMPREGADOS	NÚMERO	12.745	0	12.664	0	11.973	9.300
	%	100	0	100	0	100	78
Estagiários	número	-	-	-	-	31	32
	%	-	-	-	-	100	103
Aprendizes	número	-	-	-	-	419	211
	%	-	-	-	-	100	50
Trainees	número	-	-	-	-	41	20
	%	-	-	-	-	100	49
TOTAL NÃO EMPREGADOS	NÚMERO	-	-	-	-	283	252
	%	-	-	-	-	100	89
TOTAL EMPREGADOS E NÃO EMPREGADOS	NÚMERO	-	-	-	-	12.503	9.819
	%	-	-	-	-	100	78,53

 1. Em linha com o reportado nos demais indicadores de treinamento e desenvolvimento, consideramos as categorias funcionais *Trainees*, Estagiários e Aprendizes, classificadas como não empregados.

2. Para colaboradores comunicados, consideramos somente os colaboradores ativos em março/2023. Para colaboradores capacitados, consideramos todos os colaboradores que estiveram ativos durante o período deste relatório, abril/2022 a março/2023. Dessa forma, a razão entre colaboradores capacitados sobre colaboradores comunicados pode ser acima de 100%.

3. A Diretoria não foi incluída entre as categorias funcionais, uma vez que não se enquadra na classificação de "empregados" da Companhia.

Canal Ético GRI 2-26

	Safra 2020/2021	Safra 2021/2022	Safra 2022/2023
Registrados durante o período	270	280	395
Processados durante o período	270	280	395
Encerrados durante o período	255	219	250
Inconclusivos ou com falta de informações	35	42	31
Porcentagem de comunicados recebidos, tratados, solucionados ou considerados sem fundamento durante o período	94%	78% ¹	63% ²

1. O dado foi revisto.

2. Até a divulgação desse relatório, 97% dos chamados foram encerrados.

Compras locais por unidade (%)^{1, 2, 3} GRI 204-1

	Safra 2020/2021	Safra 2021/2022	Safra 2022/2023
Usina Iracema	67%	66%	56%
Usina São Martinho	53%	39%	33%
Usina Santa Cruz	65%	60%	29%
Usina Boa Vista	15%	9%	8%

1. Consideramos como local os fornecedores que distam até 150 km das unidades operacionais.

2. Unidades operacionais importantes são as todas quatro usinas produtoras da Companhia.

3. A notável redução nos índices de aquisições locais verificou-se em virtude de uma reestruturação metodológica, que passou a incorporar as interfaces de programação de aplicações (APIs) do Google Maps para aferição das distâncias, em substituição ao critério anterior de cálculo em linha reta. Esse refinamento no processo de avaliação contribuiu para uma análise mais precisa e abrangente das transações.

GESTÃO E RASTREABILIDADE DE FORNECEDORES

Fornecedores de bens & serviços com impactos ambientais negativos¹

GRI 308-2, FB-AG-4 30a.2

	Safra 2021/2022	Safra 2022/2023
Número de fornecedores avaliados em impactos ambientais	3.382	3.390

1. Para fornecedores de bens & serviços, impactos negativos potenciais são a existência de autuações e/ou embargos ambientais do Ibama tipo lista e/ou polígono. Não foram identificados impactos ambientais significativos, reais ou potenciais. Nenhuma relação foi encerrada com fornecedores de bens & serviços em virtude de impactos ambientais. Os valores publicados no último Relatório para 2021/2022 foram corrigidos pela apuração de novas evidências que comprovaram a solução das questões ambientais durante o período anterior.

Produtores de cana-de-açúcar com impactos ambientais negativos¹

GRI 308-2, FB-AG-4 30a.2

	Safra 2021/2022	Safra 2022/2023
Número de produtores avaliados em impactos ambientais	1.212	1.212
Número de produtores identificados como tendo impactos ambientais negativos significativos, reais e potenciais	3	3

1. Para produtores de cana-de-açúcar, impactos negativos potenciais são a existência de autuações e/ou embargos ambientais do Ibama tipo lista e/ou polígono. Nenhuma relação foi encerrada com produtores de cana-de-açúcar em virtude de impactos ambientais.

Fornecedores de milho com impactos ambientais negativos¹ GRI 308-2, FB-AG-430a.2

	Safra 2022/2023
Número de fornecedores avaliados em impactos ambientais	31

1. Para fornecedores de milho, não foram identificados impactos ambientais significativos, reais ou potenciais. Nenhuma relação foi encerrada com fornecedores de milho em virtude de impactos ambientais.

Fornecedores de bens & serviços com impactos sociais negativos¹ GRI 414-2

	Safra 2021/2022	Safra 2022/2023
Número de fornecedores avaliados em impactos sociais	3.382	3.390

1. Para fornecedores de bens & serviços, impactos negativos potenciais são risco de trabalho escravo, Certidão de Débitos Trabalhistas TST e Certidão de Débitos Trabalhistas SIT. Não foram identificados impactos sociais significativos, reais ou potenciais em 2022/2023. Nenhuma relação foi encerrada com fornecedores de bens & serviços em virtude de impactos sociais.

Produtores de cana-de-açúcar com impactos sociais negativos¹ GRI 414-2

	Safra 2021/2022	Safra 2022/2023
Número de produtores avaliados em impactos sociais	1.184	1.212
Número de produtores identificados como tendo impactos sociais negativos significativos, reais e potenciais	93	0
Número de produtores identificados como causadores de impactos ambientais negativos - reais e potenciais - com os quais foram acordadas melhorias como decorrência da avaliação realizada.	93	N/A
Percentual de produtores identificados como causadores de impactos ambientais negativos significativos - reais e potenciais - com os quais a organização encerrou as relações de negócios em decorrência da avaliação e as razões que motivaram esse encerramento.	100%	0%

1. Para produtores de cana-de-açúcar e fornecedores de milho, não foram identificados impactos sociais significativos, reais ou potenciais em 2022/2023. Nenhuma relação foi encerrada com produtores de cana-de-açúcar ou fornecedores de milho em virtude de impactos sociais.

Fornecedores de milho identificados com impactos sociais negativos¹

GRI 414-2

	Safra 2022/2023
Número de produtores avaliados em impactos sociais	31

1. Para produtores de cana-de-açúcar e fornecedores de milho, não foram identificados impactos sociais significativos, reais ou potenciais em 2022/2023. Nenhuma relação foi encerrada com produtores de cana-de-açúcar ou fornecedores de milho em virtude de impactos sociais.

Porcentagem de produtos agrícolas adquiridos certificados em padrão ambiental e/ou social^{1,2,3} SASB FB-AG-430a.1

	Safra 2020/2021	Safra 2021/2022	Safra 2022/2023
Usina Iracema	92,2	88,5	63,6
Usina São Martinho	85,9	79,1	70,6
Usina Boa Vista	87,0	86,2	88,5
Usina Santa Cruz	46,9	44,7	25,9

1. Nossas quatro unidades agroindustriais são certificadas pelo RenovaBio, que avalia a conformidade de procedência da matéria-prima agrícola de acordo com critérios ambientais, como registro no CAR ativo ou pendente e ausência de supressão de mata nativa.
2. A porcentagem é calculada como o custo da cana-de-açúcar adquirida de fornecedores com os quais negociamos diretamente que foram certificados pelo RenovaBio dividido pelo custo total da cana-de-açúcar adquirida de fornecedores com os quais negociamos diretamente.
3. As variações observadas nos percentuais da Usina Iracema e Usina Santa Cruz são reflexo da variação do tipo de contrato de compra de cana do período observado, com aumento de compra de cana-de-açúcar *spot*.

CRÉDITOS

Informações Corporativas

Sede Administrativa

Rua Geraldo Flausino
Gomes, 61 - 13º andar
CEP 04575-060
São Paulo/SP - Brasil
Tel. (11) 2105-4100
E-mail: ri@saomartinho.com.br

Usina São Martinho

Fazenda São Martinho s/n - Zona Rural
CEP 14850-000
Pradópolis/SP - Brasil

Usina Iracema

Usina Iracema s/nº - Zona Rural
CEP 13495-000
Iracemópolis/SP - Brasil

Usina Santa Cruz

Rodovia SP 255, Km 70 - Caixa Postal nº 9
CEP 14820-000
Américo Brasiliense/SP - Brasil

Usina Boa Vista

Rodovia GO 164, Km 131,5 - Zona Rural -
Fazenda Boa Vista
CEP 75860-000
Quirinópolis/GO - Brasil

Expediente

Coordenação Sustentabilidade e SGI

Oscar Francisco Tribst Paulino
Mariana Reyna Kurtz
Comitê Tático de Sustentabilidade
Comitê Executivo de Sustentabilidade

Grupo Report – rpt.sustentabilidade

Redação e edição de conteúdo
Ana Paula Cardoso e Guto Lobato

Consultoria GRI, SASB eTCFD
Tatiana Lopes, Luis Tercic e Nikaelly Sousa

Projeto gráfico e diagramação
Fernando Rocha e Eva Simas

Gestão de projetos e relacionamento
Ana Souza

Fotos
Banco de imagens São Martinho